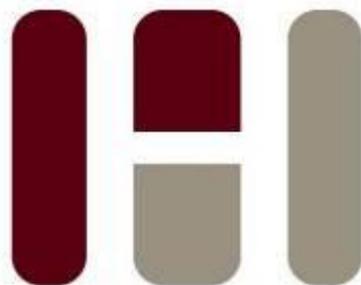


**Ministério da Saúde**



**Hemobrás**  
Empresa brasileira de hemoderivados e biotecnologia

**Relatório de Gestão do exercício de 2014**

Brasília, 28/05/2015

**Ministério da Saúde**



**Relatório de Gestão do exercício de 2014**

**Relatório de Gestão do exercício de 2014** apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que a Hemobrás está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU, nº 63 de 1º de setembro de 2010, da Decisão Normativa TCU n.º 134, de 04 de dezembro de 2013 e da Portaria TCU nº 90, de 16 de abril de 2014.

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Romulo Maciel Filho  
Presidência

Diretoria de Desenvolvimento Industrial

Marcos Arraes de Alencar  
Diretoria Administrativa e Financeira

Mozart Júlio Tabosa Sales  
Diretoria de Produtos Estratégicos e Inovação

Brasília, 28/05/2015

## SUMÁRIO

<i>Introdução</i>	<b>14</b>
<b>PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU nº 134/2014 – CONTEÚDO GERAL do relatório de gestão</b>	<b>17</b>
<b>1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO</b>	<b>17</b>
<b>1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>	<b>17</b>
1.1.1 Relatório de Gestão Individual	17
<b>1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade</b>	<b>18</b>
<b>1.3 Organograma Funcional</b>	<b>19</b>
<b>1.4 Macroprocessos finalísticos</b>	<b>21</b>
<b>2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA</b>	<b>24</b>
<b>2.1 Estrutura de Governança</b>	<b>24</b>
<b>2.2 Atuação da unidade de auditoria interna</b>	<b>25</b>
<b>2.3 Sistema de Correição</b>	<b>26</b>
<b>2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos</b>	<b>26</b>
<b>2.5 Remuneração Paga a Administradores</b>	<b>26</b>
2.5.1 Política de Remuneração dos Membros da Diretoria Estatutária e dos Conselhos de Administração e Fiscal	27
2.5.2 Demonstrativo da Remuneração Mensal de Membros de Conselhos	27
2.5.3 Demonstrativo Sintético da Remuneração de Membros de Diretoria e de Conselhos	29
2.5.4 Demonstrativo da Remuneração Variável dos Administradores	29
<b>3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE</b>	<b>30</b>
<b>3.1 Canais de acesso do cidadão</b>	<b>30</b>
3.1.1 SIC	30
3.1.2 Fale Conosco	30
3.1.3 Redes Sociais	31
<b>3.2 Carta de Serviços ao cidadão</b>	<b>31</b>
<b>3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços</b>	<b>32</b>
<b>3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada</b>	<b>32</b>
<b>3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada</b>	<b>32</b>
<b>3.6 Medidas Relativas à acessibilidade</b>	<b>32</b>
<b>4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO</b>	<b>33</b>
<b>5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS</b>	<b>35</b>
<b>5.1 Planejamento da unidade</b>	<b>35</b>
5.1.1 Análise do desempenho do Plano Estratégico da Hemobrás	36
<b>5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados</b>	<b>39</b>
5.2.1 Programa Temático	39
5.2.1.1 Análise Situacional	39
5.2.2 Objetivo	40
5.2.2.1 Análise Situacional	40
5.2.3 Ações	40
5.2.3.1 Ações - Orçamento de Investimento	41

5.2.3.2	Análise Situacional	41
<b>5.3</b>	<b>Informações sobre outros resultados da gestão</b>	<b>42</b>
<b>5.4</b>	<b>Informações sobre indicadores de desempenho operacional</b>	<b>42</b>
<b>5.5</b>	<b>Informações sobre custos de produtos e serviços</b>	<b>42</b>
<b>6</b>	<b>TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b>	<b>43</b>
<b>6.1</b>	<b>Programação e Execução das despesas</b>	<b>43</b>
6.1.1	Programação das Despesas	43
6.1.1.1	Programação das Despesas Correntes	43
6.1.1.2	Programação de Despesas de Capital	44
6.1.1.3	Resumo da Programação de Despesas Correntes e de Capital	44
6.1.1.4	Análise Crítica	45
6.1.2	Movimentação de Créditos Interna e Externa	45
6.1.3	Realização da Despesa	45
6.1.3.1	Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total	45
6.1.3.1.1	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Dispêndios Correntes	46
6.1.3.1.2	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Dispêndios de Capital	49
6.1.3.2	Análise Crítica da Realização das Despesas	51
<b>6.2</b>	<b>Despesas com ações de publicidade e propaganda</b>	<b>52</b>
<b>6.3</b>	<b>Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos</b>	<b>52</b>
<b>6.4</b>	<b>Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores</b>	<b>52</b>
<b>6.5</b>	<b>Transferências de Recursos</b>	<b>52</b>
6.5.1	Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	52
6.5.2	Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios	56
6.5.3	Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse	56
6.5.4	Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse	57
6.5.5	Análise Crítica	59
<b>6.6</b>	<b>Suprimento de Fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal</b>	<b>60</b>
<b>6.7</b>	<b>Renúncias sob a Gestão</b>	<b>61</b>
<b>6.8</b>	<b>Gestão de Precatórios</b>	<b>61</b>
<b>6.9</b>	<b>Revisão de preços dos contratos firmados com beneficiárias pela Lei nº 12.546/2011</b>	<b>61</b>
<b>7</b>	<b>GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS</b>	<b>62</b>
<b>7.1</b>	<b>Estrutura de pessoal da unidade</b>	<b>62</b>
7.1.1	Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	62
7.1.2	Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho	63
7.1.3	Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	65
7.1.4	Irregularidades na área de pessoal	66
7.1.4.1	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	66
7.1.4.2	Terceirização Irregular de Cargos	66

7.1.5	Riscos identificados na gestão de pessoas	66
7.1.6	Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	66
<b>7.2</b>	<b>Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários</b>	<b>66</b>
7.2.1	Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância	67
7.2.2	Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	68
7.2.3	Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2	69
7.2.4	Contratação de Estagiários	69
<b>8.</b>	<b>GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO</b>	<b>71</b>
8.1	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	71
8.2	Gestão do Patrimônio Imobiliário	74
<b>9.</b>	<b>GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>	<b>75</b>
9.1	Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	75
<b>10.</b>	<b>GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</b>	<b>78</b>
10.1	Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental	78
<b>11.</b>	<b>ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE</b>	<b>80</b>
11.1	Tratamento de Deliberações Exaradas em Acórdão do TCU	80
11.1.1	Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	80
11.1.2	Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	80
11.2	Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)	80
11.2.1	Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício	80
11.2.2	Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	80
11.3	Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93	80
11.3.1	Situação do Cumprimento das Obrigações	81
11.4	Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário	81
11.5	Alimentação SIASG E SICONV	82
<b>12.</b>	<b>INFORMAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<b>83</b>
12.1	Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	83
12.2	Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas	84
12.3	Conformidade Contábil	84
12.3.1	Declaração Plena	84
12.3.2	Declaração com Ressalva	85
12.4	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008	85
12.5	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976	85
12.5.1	Notas explicativas às demonstrações contábeis (em 31/12/2013):	88
12.5.1.1	CONTEXTO OPERACIONAL	88
12.5.1.2	APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	89
12.5.1.3	PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS	89
12.5.1.4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	91
12.5.1.5	CLIENTES	91
12.5.1.6	ESTOQUE	92
12.5.1.7	IMPOSTOS A RECUPERAR	93
12.5.1.8	ADIANTAMENTO DE CONVÊNIOS E ASSEMBELHADOS	93

12.5.1.9	OUTROS CRÉDITOS	94
12.5.1.10	DEPÓSITOS JUDICIAIS	94
12.5.1.11	IMOBILIZADO	94
12.5.1.12	INTANGÍVEL	95
12.5.1.13	FORNECEDORES	95
12.5.1.14	CONVÊNIOS – (CONVENENTE)	96
12.5.1.15	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	96
12.5.1.16	OBRIGAÇÕES SOCIAIS	96
12.5.1.16.1	Obrigações com Pessoal	97
12.5.1.16.2	Provisões Trabalhistas	97
12.5.1.17	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	97
12.5.1.17.1	PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	97
12.5.1.18	PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS	99
12.5.1.18.1	Risco de perda provável - Provisionado	99
12.5.1.18.2	Risco de perda possível – Não provisionado	99
12.5.1.19	RESULTADO FINANCEIRO – LÍQUIDO	99
12.5.1.20	REMUNERAÇÕES PAGAS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES	100
12.5.1.21	RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	100
12.5.1.21.1	Impostos sobre a venda	100
12.5.1.22	COBERTURA DE SEGUROS	100
12.5.1.23	CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS	101
12.5.1.24	LEI N.º 12.973/14	101
12.5.1.25	APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	101
<b>12.6</b>	<b>Composição Acionária das Empresas Estatais</b>	<b>101</b>
12.6.1	Composição Acionária do Capital Social como Investida	101
12.6.2	Composição Acionária da UJ como Investidora	102
<b>12.7</b>	<b>Relatório de Auditoria Independente</b>	<b>102</b>
<b>13.</b>	<b>OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO</b>	<b>103</b>
	<b>PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU N° 134/2013</b>	<b>103</b>
<b>14.</b>	<b>ÓRGÃOS E ENTIDADES QUE EXECUTAM ACORDOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL, COM A CONTRATAÇÃO DE CONSULTORES NA MODALIDADE “PRODUTO”</b>	<b>103</b>
14.1	Contratação de Consultores na Modalidade “Produto”	103
14.2	Análise Crítica	103
<b>15.</b>	<b>Considerações Finais</b>	<b>105</b>
	<b>Anexos</b>	<b>106</b>

## LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.1.1.1 - Identificação da Hemobrás – Relatório de Gestão Individual .....	17
Quadro A.1.3.1 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas.....	21
Quadro A.2.5.2.1 – Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal .....	28
Quadro A.2.5.3.1 – Síntese da Remuneração dos Administradores .....	29
Gráfico A.3.1.2.1 – Evolução das demandas via Fale Conosco da Hemobrás .....	31
Quadro A.5.1.1.1 - Foco 1: Implantação da indústria de hemoderivados e recombinantes – desempenho metas 2014.....	36
Quadro A.5.1.1.2 - Foco 2: Produção, distribuição de medicamentos e P&D – desempenho metas 2014.....	39
Quadro A.5.2.2 – Objetivo fixado pelo PPA 2012 - 2015 .....	40
Quadro A.5.2.3.4 – Ações do Orçamento de Investimento – Execução física e financeira.....	41
Quadro A.6.1.1.1.1- Programação de Despesas Correntes 2014/2013 .....	43
Quadro A.6.1.1.2.1 - Programação de Despesas Capital 2014/2013 .....	44
Quadro A.6.1.1.3 - Resumo da Programação de Despesas 2014/2013 .....	44
Quadro A.6.1.3.1.1 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários, do total de despesas Correntes e de Capital realizadas nos exercícios de 2013 e 2014. ....	46
Quadro A.6.1.3.1.1.1 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento-Créditos Originários 2014/2013.....	47
Quadro A.6.1.3.1.1.2 – Informações sobre Programação e Execução Orçamentária e Financeira- Despesas Correntes por Rubrica 2013/2014 .....	48
Gráfico A.6.1.3.1.1.1 – Demonstração Gráfica da Execução dos Dispendios Correntes por grupo de despesas da Hemobrás em 2014.....	49
Quadro A.6.1.3.1.2.1 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da Hemobrás. ....	49
Quadro A.6.1.3.1.2.2 – Informações sobre Programação e Execução Orçamentária e Financeira - Despesas Capital por ação 2013/2014.....	50
Gráfico A.6.1.3.2.1 Execução da Despesa Hemobrás - 2009-2014. ....	51
Quadro A.6.2.1 Despesas com publicidade e propaganda Hemobrás 2014.....	52
Quadro A.6.5.1.1 – Informações sobre o convênio nº 003/2008 com a Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos (COPPETEC) e o BNDES .....	53
Quadro A.6.5.1.2 – Informações sobre o convênio nº 001/2009 – com a AD-DIPER – Governo de Pernambuco.....	53
Quadro A.6.5.1.3 – Informações sobre o Acordo de Cooperação Técnica, Científica, Administrativa e Financeira com a Fundação Oswaldo Cruz. ....	54
Quadro A.6.5.1.4 – Informações sobre o 51º Termo de Cooperação e Assistência Técnica – OPAS.....	55
Quadro A.6.5.2.1 – Resumo dos Instrumentos Celebrados Pela Hemobrás dos Três Últimos Exercícios. ....	56
Quadro A.6.5.3.1 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela Hemobrás na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – 2012 - 2014.....	57
Quadro A.6.5.4.1 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse. 2011 - 2014 .....	58
Quadro 6.9.1 – Valores ressarcidos por empresas contratadas pela Hemobrás .....	61
Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da Hemobrás em 31/12/2014. ....	62
Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva da força de trabalho da Hemobrás em 31/12/2014.....	62
Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da Hemobrás. ....	63
Quadro A.7.1.2.1 - Quantidade de Treinamentos, Capacitações e Cursos Realizados em 2014. ....	64
Quadro A.7.1.2.1 – Composição das capacitações por cargo - 2014.....	64
Quadro A.7.1.3.1 – Custos do pessoal por elemento de despesa 2013-2014.....	65
Quadro A.7.1.6.1 – Indicadores de Monitoramento da Gestão de Pessoas. 2014.....	66

Quadro A.7.2.1.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (Sede da Empresa em Brasília). .....	67
Quadro A.7.2.1.2 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (Escritório Operacional em Recife).....	67
Quadro A.7.2.1.3 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (Unidade Fabril em Goiana).....	68
Quadro A.7.2.2.1 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (Sede da Empresa em Brasília). .....	68
Quadro A.7.2.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (Escritório Operacional em Recife).....	69
Quadro A.7.2.4.1 - Composição do Quadro de Estagiários .....	70
Quadro A.8.1.1 - Informações sobre a frota de veículos automotores contratada de terceiros a serviço da Hemobrás (Sede em Brasília - Exercício 2014).....	71
Quadro A.8.1.2 - Informações sobre a frota de veículos automotores contratada de terceiros a serviço da Hemobrás (Sede em Brasília - Exercício 2014).....	71
Quadro A.8.1.3 - Informações sobre a frota de veículos automotores contratada de terceiros a serviço da Hemobrás (Escritório Operacional em Recife - Exercício 2014). .....	72
Quadro A.8.1.4 - Informações sobre a frota de veículos automotores contratada de terceiros a serviço da Hemobrás (Escritório Operacional em Recife - Exercício 2014). .....	73
Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros. 74	
Quadro A.11.3.1 – Demonstrativo do cumprimento, por empregados da Hemobrás, da obrigação de entregar a DBR.....	81
Quadro A.12.4.1 – Declaração do Contador Afirmativa da Fidedignidade das Demonstrações Contábeis.....	85
Quadro A.12.5.1 – Balanço Patrimonial – Hemobrás 2013 e 2014. ....	86
Quadro A.12.5.2 – Demonstração do Resultado. – Hemobrás 2013 e 2014.....	86
Quadro A.12.5.3 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. – Hemobrás 2013 e 2014.87	
Quadro A.12.5.4 – Demonstração do Fluxo de Caixa –Método Indireto – Hemobrás 2013 e 2014. 87	
Quadro A.12.5.5 – Demonstração do Valor Adicionado – Hemobrás 2013 e 2014. ....	88
Quadro A.12.5.1.4.1 – Caixa e Equivalente de Caixa – Hemobrás 2013 e 2014. ....	91
Quadro A.12.5.1.4.2 – Aplicações Financeiras – Hemobrás 2013 e 2014.....	91
Quadro A.12.5.1.5.1 – Clientes a Receber – Hemobrás 2013 e 2014.....	91
Quadro A.12.5.1.5.2 – Composição da Conta Clientes a Receber - Hemobrás.....	92
Quadro A.12.5.1.6.1 – Estoque – Hemobrás 2013 e 2014. ....	92
Quadro A.12.5.1.7.1 – Impostos a Recuperar – Hemobrás 2013 e 2014.....	93
Quadro A.12.5.1.8.1 – Adiantamento de Convênios e Assemelhados – Hemobrás 2013 e 2014. ...	93
Quadro A.12.5.1.9.1 – Outros Créditos – Hemobrás 2013 e 2014. ....	94
Quadro A.12.5.1.10.1 – Depósitos Judiciais – Hemobrás 2013 e 2014.....	94
Quadro A.12.5.1.11.1 – Composição do Imobilizado – Hemobrás. ....	94
Quadro A.12.5.1.11.2 – Mapa de Movimentação do Imobilizado – Hemobrás. ....	95
Quadro A.12.5.1.12.1 – Composição do Intangível – Hemobrás. ....	95
Quadro A.12.5.1.13.1 – Fornecedores – Hemobrás 2013 e 2014. ....	95
Quadro A.12.5.1.14.1 – Convênios (Conveniente) – Hemobrás 2013 e 2014.....	96
Quadro A.12.5.1.15.1 – Obrigações Tributárias – Hemobrás 2013 e 2014. ....	96
Quadro A.12.5.1.16.1 – Obrigações Sociais – Hemobrás 2013 e 2014. ....	96
Quadro A.12.5.1.16.1.1.1 – Obrigações com Pessoal – Hemobrás 2013 e 2014.....	97
Quadro A.12.5.1.16.1.2.1 – Provisões Trabalhistas – Hemobrás 2013 e 2014.....	97
Quadro A.12.5.1.17.1 – Patrimônio Líquido – Hemobrás 2013 e 2014. ....	97
Quadro A.12.5.1.18.1.1.1 – Risco de Perda Provável – Provisionado – Hemobrás 2013 e 2014. ....	99
Quadro A.12.5.1.18.1.2.1 – Risco de Perda Possível – Não Provisionado – Hemobrás 2013 e 2014.99	
Quadro A.12.5.1.19.1 – Resultado Financeiro - Líquido – Hemobrás 2013 e 2014.....	99
Quadro A.12.5.1.20.1 – Receita Líquida de Vendas – Hemobrás 2013 e 2014.....	100

Quadro A.12.5.1.21.1.1 – Alíquotas – Hemobrás .....	100
Quadro A.12.5.1.23.1 – Custo dos Produtos Vendidos – Hemobrás 2013 e 2014. ....	101
Quadro A.12.6.1 – Composição Acionária do Capital Social.....	101
Quadro A.1.4.1 - macroprocessos, produtos, clientes e áreas de responsabilidade .....	107
Quadro A.2.4.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da Hemobrás .....	109
Quadro A.9.1.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação e Comunicação em 2014. ....	118
Quadro A.11.1.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	121
Quadro A.11.2.1.1 – Relatório de cumprimento das recomendações da CGU.....	124
Quadro A.11.2.2.1 – Situação das recomendações da CGU que permanecem pendentes de atendimento no exercício. ....	127
Quadro B.14.1.1 - Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos .....	134

## LISTA DE SIGLAS

AAR = Assessoria de Assuntos Regulatórios.
ABHH = Associação Brasileira de Hematologia e de Hemoterapia.
ABNT = Associação Brasileira de Normas Técnicas.
ACT = Acordo Coletivo de Trabalho.
AD-DIPER = Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco.
ANVISA = Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
ARP = Ata de Registro de Preços.
ARSA = Assessoria de Responsabilidade Socioambiental.
ASCOM = Assessoria de Comunicação Social Marketing e Eventos.
BIOMANGUINHOS = Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos.
B01 = Bloco Estocagem Plasma.
B02 = Bloco Fracionamento.
B03 = Bloco Envase.
B04 = Bloco Embalagem.
B05 = Bloco Estocagem Acabado / almoxarifado.
B06 = Bloco Laboratório.
B10 = Bloco Caldeiras.
B11 = Bloco Estocagem de Produtos Químicos.
B12 = Bloco Manutenção.
B13 = Bloco Estocagem Resíduos.
B14 = Bloco Reservatório de Água.
B16 = Bloco Estocagem Tanque.
B17 = Bloco Geradores.
B18/B19 = Bloco subestação.
B20 = Bloco Brigada.
B21 = Bloco Galpão de Estocagem.
BNDES = Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.
BOMI – Empresa contratada para armazenamento do plasma.
BPF = Boas Práticas de Fabricação.
CADM = Conselho de Administração.
CEI = Comércio de Exportação e Importação de Materiais Médicos Ltda.
CF = Conselho Fiscal.
CFC = Conselho Federal de Contabilidade.
CG = Chefia de Gabinete.
CGPAR = Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União.
CGSH = Coordenação geral de sangue e hemoderivados.
CGU = Controladoria Geral da União.
SIC = Sistema de Informação ao Cidadão.
CIEE = Centro de Integração Empresa- Escola.
CIPAs = Comissões Internas de Prevenção de Acidentes.
CLT = Consolidação das Leis de Trabalho.
CNAE = Classificação Nacional de Atividades Econômicas.
CNPJ = Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica.
COFINS = Contribuição para Financiamento da Seguridade Social
CONAMA = Conselho Nacional do Meio Ambiente.
CONASS = Conselho Nacional de Secretários de Saúde.
COPPETEC = Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos.
CPC = Comitê de Pronunciamentos Contábeis.
CPRH = Agência Estadual de Meio Ambiente

CVM = Comissão de Valores Mobiliários.
DAF = Diretoria de administração e Finanças.
DBR = Declarações de Bens e Rendas.
DE = Diretoria Executiva.
DELUX = Demonstração do Fluxo de Caixa.
DEST = Departamento Estratégico das Estatais.
DICAR = Discriminação das Aplicações de Recursos.
DICOR = Discriminação das Origens de Recursos.
DN = Decisão Normativa.
DOU = Diário Oficial da União.
DVA = Demonstração do valor adicionado.
ECAR = Sistema de Controle, Acompanhamento e Avaliação de Resultados do Ministério da Saúde.
EPIs = Equipamentos de proteção individual.
ERP = <i>Enterprise Resource Planning</i>
FBH = Federação Brasileira de Hemofilia.
FGTS = Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.
FINEP = Financiadora de Estudos e Projetos - Empresa pública brasileira de fomento à ciência, tecnologia e inovação em empresa empresas inovadoras, universidades, institutos tecnológicos e outras instituições públicas ou privadas, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia.
FIOCRUZ = Fundação Oswaldo Cruz.
FOPAG – Folha de Pagamento.
FVIII = Fator VIII.
GA = Gerência de Administração.
GCQ = Gerência de Controle de Qualidade.
GEA = Gerência de Engenharia e Automação.
GG = Gerência de Gabinete no Recife.
GGP = Gerência de Gestão de Pessoas.
GGQ = Gerência da Garantia da Qualidade.
GITP = Gerência de Incorporação Tecnológica e Processos.
GLC = Gerência de Licitações e Contratações.
GPH = Gerência de Plasma e Hemoderivados
GPP = Gerência de Planejamento e Projetos.
GTIC = Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação.
HEMOBA = Hemocentro da Bahia.
HEMOCE = Hemocentro do Ceará.
HEMOMINAS = Hemocentro de Minas Gerais.
HEMONORTE = Hemocentro do Rio Grande do Norte.
HEMOPA = Hemocentro do Pará.
HEMOPE = Hemocentro do Pernambuco.
HEMOPI = Hemocentro do Piauí.
HEMORIO = Hemocentro do Rio de Janeiro.
HEMOSC = Hemocentro de Santa Catarina.
HH = Homem Hora
HVAC = <i>Heating, Ventilation, and Air Conditioning.</i>
IBMP = Instituto de Biologia Molecular do Paraná.
ICC = Instituto Carlos Chagas.
ICMS = Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços.
IN MARE = Instrução Normativa do Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado.
INFRAERO – Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária.
INSS = Instituto Nacional de Seguro Social.

IRPJ = Imposto de Renda – Pessoa Jurídica.
IRRF = Imposto de Renda Retidos na Fonte.
ISOs = <i>International Organization for Standardization.</i>
ITEP = Instituto de Tecnologia do Estado de Pernambuco.
JCPM = João Carlos de Paes Mendonça.
LAI = Lei de Acesso à Informação.
LFB = Laboratoire Français du Fractionnement e des Biotechnologies.
LIMS = <i>Laboratory Information Management System.</i>
LOA = Lei Orçamentária Anual.
MMA = Ministério do Meio Ambiente.
MP = Ministério do Planejamento.
MPF = Ministério Público Federal.
MPOG = Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
MS = Ministério da Saúde.
NAT = Teste de Ácido Nucléico.
NBC = Normas Brasileiras de Contabilidade.
NBR = Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas.
OCI = Órgão de Controle Interno.
OMS = Organização Mundial da Saúde.
OPAS = Organização Pan- americana de Saúde.
PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna.
PCES = Plano de Carreiras, Empregos e Salários.
PD&I = Pesquisa, desenvolvimento e Inovação.
PDG = Programa de Dispêndios Globais.
PDP = Parceria para o Desenvolvimento Produtivo.
PDTI = Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação.
PE = Pernambuco.
PER/DCOMP = Pedido de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação – Receita Federal/MF.
PES = Projeto Esplanada Sustentável.
PGFN = Procuradoria Geral da Fazenda Nacional
PIC = Plasma Isento do Crioprecipitado.
PIS = Programa de Integração Social
PJ = Procuradoria Jurídica.
PLOA = Projeto de Lei Orçamentária Anual.
PNQH = Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede.
PNSH = Política Nacional de Sangue e Hemoderivados.
PPA = Plano plurianual.
PPRA = Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
PRAD = Projeto de Recuperação de Área Degradada.
RAINT = Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna.
RDC – Regime Diferenciado de Contratações.
RDC – ANVISA = Resolução da Diretoria Colegiada.
RE = Resolução.
REFID = Identificação por Radio Frequência.
RFIX = Recombinante Fator IX.
RG = Relatório de Gestão.
RI = Regimento Interno.
RU = Requisitos do Usuário.
SAC = Serviço de Atendimento ao Consumidor.

SAH = Sistema de Auditoria dos Hemocentros.
SAS = Secretaria de Assistência a Saúde.
SCON = Serviço de Contabilidade da GA Hemobrás.
SE = Secretaria Executiva
SGP = Sistema de Gestão do Plasma
SGSAA = Serviço de Gestão de Suprimentos e Atividades Administrativas.
SIAFI = Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.
SIASG = Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais.
SIC = Serviço de Informação ao Cidadão.
SICONV = Sistema Integrado de Convênios.
SIEST = Sistema Integrado das Estatais do Ministério do Planejamento.
SIGME = Sistema de Informações Gerenciais e Monitoramento Estratégico.
SIGPLAM = Sistema Integrado Gestão de Planejamento.
SINASAN = Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados.
SINDTRAFARMA = Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Farmacêuticos, Medicamentos, Cosméticos, Perfumarias e Artigos de Toucador no Estado de Pernambuco.
SIORG = Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal.
SISAC = Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões.
SOF = Secretaria de Orçamento Federal.
SPCF = Sistema de Produção de Cola de Fibrina.
SPD = Sistema de Passagens e Diárias.
SPM = Secretaria de Políticas para as Mulheres.
SRF = Secretária da Receita Federal.
SSM = Superfície Sólida Mineral.
SUS = Sistema Único da Saúde.
TA = Termo de Ajuste
TC = Termo de Cooperação.
TCU = Tribunal de Contas da União.
TECLIMP - Rede de Tecnologias Limpas.
TEC-PAR = Instituto de Tecnologia do Paraná.
Teste ELISA = Enzyme-Linked Immunosorbent Assay - teste que para detecção de anticorpos específicos no plasma.
TEP - Tecnologia em Projetos de Engenharia Ltda.
TI = Tecnologia de Informação.
TIC = Tecnologia da Informação e Comunicação.
TRs = Termos de Referência.
TST = Tribunal Superior do Trabalho
UFBA = Universidade Federal da Bahia.
UFRJ = Universidade Federal do Rio de Janeiro.
UG = Unidade Gestora.
UI = Unidades Internacionais
UJ = Unidade Jurisdicionada.
VOIP = Voice over Internet Protocol.

## INTRODUÇÃO

Este Relatório de Gestão segue as instruções, orientações e decisões normativas e dispositivas complementares estabelecidas pelos órgãos de controle responsáveis para a apresentação do Relatório de Gestão da Hemobrás do exercício de 2014, ao mesmo tempo em que discorre sobre o desempenho físico-financeiro, mantendo compromissos com a transparência e a responsabilidade perante toda a sociedade.

A elaboração de informes e relatórios públicos para a sociedade é parte integrante do processo de prestação de contas da Hemobrás, que valoriza o estabelecimento de uma cultura organizacional que privilegia a transparência e a qualidade da gestão. Assim, este documento, ao responder a solicitação dos órgãos de controle, busca também ampliar ainda mais a transparência, atendendo às necessidades de informações dos parceiros e às expectativas de outros públicos interessados.

A Hemobrás descreve os compromissos e o desempenho referentes ao exercício de 2014, e que melhor explica seu papel e imagem de futuro desejada. Este Relatório demonstra o estágio de desenvolvimento de um projeto voltado para as necessidades da população brasileira, alicerçado nas diretrizes do Plano Plurianual do Governo Federal, do Plano Nacional de Saúde e da Agenda Estratégica 2014 do Ministério da Saúde (MS), visando à consolidação do Sistema Único da Saúde (SUS) na operacionalização dos seus princípios de universalidade, equidade e integralidade.

O Relatório, conforme Decisão Normativa TCU n.º 134, de 04 de dezembro de 2013, e da Portaria TCU n.º 90, de 16 de abril de 2014, apresenta informações sobre treze itens referentes à Parte “A”, que trata do conteúdo geral do Relatório de Gestão: 1 - Identificação e Atributos da Unidade; 2 - Informações Sobre a Governança; 3 - Relacionamento com a Sociedade; 4 - Ambiente de Atuação; 5 - Planejamento da Unidade e Resultados Alcançados; 6 - Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira; 7 - Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados; 8 - Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário; 9 - Gestão da Tecnologia da Informação; 10 - Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental; 11 - Atendimento de Demandas de Órgão de Controle; 12 - Informações Contábeis.

A Parte “B” aborda “Conteúdos Específicos da Hemobrás”, contemplando informações da cooperação técnica celebrada com organismos internacionais (Organização Pan-americana/Organização Mundial da Saúde).

No que se refere à Parte “A”, Conteúdo Geral, faz-se necessário salientar que a Hemobrás, como Empresa Pública, está incluída no Orçamento de Investimento das Empresas Estatais. Não apresenta despesas por créditos de movimentação, valores em restos a pagar, renúncias de receitas tributárias e reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos no exercício de 2014. A Hemobrás também não apresentou em 2014 Programas de Governo sob sua responsabilidade.

Apresentam-se outros anexos desse relatório com quadros, tabelas e documentos digitalizados que qualificam ou complementam alguma informação. Os anexos estão devidamente referenciados no texto.

A função social da Hemobrás consiste na produção industrial de medicamentos hemoderivados e recombinantes, prioritariamente para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS, a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil ou por meio de engenharia genética. Para isso, produzirá na indústria, em construção no município de Goiana-PE, situada a 63 quilômetros do Recife, um conjunto de seis produtos hemoderivados (albumina, imunoglobulina, fatores de coagulação VIII e IX, fator de von Willebrand e complexo protrombínico) e um produto biotecnológico (fator VIII recombinante). Esses medicamentos são fundamentais para garantir o acesso, inclusive profilático, ao tratamento de milhares de pessoas portadoras de hemofilias, imunodeficiências primárias, cânceres e cirrose; ou pacientes em tratamento de terapia intensiva e vítimas de graves queimaduras e crianças com Aids. Esta fábrica contribuirá para o fortalecimento do complexo industrial da saúde do Brasil, com o fim de reduzir gradualmente a dependência externa no setor de medicamentos derivados do sangue.

A Empresa começou a funcionar em Brasília em setembro de 2005 com a posse de parte de sua diretoria, a partir da lei de criação (Lei nº 10.972) sancionada em 02 de dezembro de 2004 e estatuto (Decreto nº 5.402), aprovado em 28 de março de 2005.

Em 2006, a Hemobrás iniciou, de fato, sua estruturação e, paralelamente, a elaboração do edital para a transferência de tecnologia da futura fábrica, que culminou com a assinatura do contrato com o *Laboratoire Français du Fractionnement e des Biotechnologies* (LFB), em outubro de 2007.

De 2007 a 2009, a Hemobrás focou sua atuação no processo de transferência de tecnologia, preparando as plantas e projetos detalhados para a construção da fábrica, a primeira do Brasil e a maior da América Latina. O empreendimento quando finalizado terá 18 blocos mais uma unidade administrativa, distribuídos em mais de 48 mil metros quadrados de área construída, em um terreno de 25 hectares. Sua capacidade de processamento de plasma em pleno funcionamento será de 500 mil litros por ano. Os custos do empreendimento estão hoje projetados em R\$ 1,4 bilhão, incluindo construção dos diversos blocos, transferência de tecnologia e equipamentos. Vale registrar que atualmente os sistemas públicos e privados do Brasil despendem, anualmente, cerca de R\$ 1 bilhão com importação de hemoderivados.

Em abril de 2010, a Hemobrás inaugurou seu escritório operacional no Recife, com o fim de dar maior celeridade à implantação da fábrica, fortalecer a relação com o Governo do Estado de Pernambuco e aumentar a efetividade administrativa da Empresa, além de reduzir custos operacionais. Após processo licitatório, a estatal reiniciou em agosto daquele ano as obras dos dois primeiros blocos da planta industrial: o Bloco B01 – prédio de 2,7 mil metros quadrados dedicados ao recebimento, triagem e armazenamento do plasma, em uma Câmara Fria que trabalha a -35°C; e o Bloco B17 – destinado aos geradores de Energia Elétrica. Também fez parte desta etapa, parte do Bloco B14, com um reservatório enterrado com capacidade para 500 mil litros de água.

Em julho de 2010, o Ministério da Saúde (MS) transferiu à Hemobrás a responsabilidade pelo fracionamento do plasma brasileiro no exterior e pela distribuição dos respectivos medicamentos ao Sistema Único de Saúde - SUS. Todo este processo teve como objetivo propiciar suficiente acúmulo de conhecimento e práticas para antecipar etapas da transferência de tecnologia.

Em decorrência da adjudicação e homologação da Concorrência nº 02/2010, tipo menor preço, a Hemobrás firmou, em 25/02/2011, o Contrato nº 02/2011 tendo por objeto a execução de obra, instalações e serviços para continuidade da implantação de Planta Industrial no terreno da Hemobrás em Goiana/PE, compreendendo os prédios denominados Blocos B03, B04, B05, B06, B10, B11, B12, B13, B16, B18, B19, B20, P01, R15 "Pipe rack", Prédio da caixa de água elevada; Áreas pavimentadas intermediárias entre as edificações B01; B02; B03; B04; B05; Passarelas cobertas entre os Blocos B01; B02; B03; B04; B05; e Pátio de manobras de caminhão do Bloco B05.

Ainda no exercício de 2011, foi inaugurado o Bloco B01, contendo a câmara fria, sendo iniciadas as obras de construção dos demais blocos da planta industrial, objeto do Contrato nº 02/2011, nos quais se encontram os blocos de produção e utilidades.

Em 2012, além da operacionalização de B01, a Empresa assumiu plenamente a qualificação de hemocentros, iniciou a distribuição da Cola de Fibrina ao SUS e passou a ter uma importadora de medicamentos, além de firmar contrato com a Baxter International, para Transferência de Tecnologia, visando à aquisição e desenvolvimento produtivo do fator VIII recombinante, o que permitirá economia de recursos públicos, ações de profilaxia e incorporação de técnica de engenharia genética no âmbito da saúde pública brasileira. Este contrato representou a primeira Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) assinada no amparo da Lei nº 12.715/2012, que permite às Instituições Públicas criadas após Lei nº 8.666/1993 atuação ágil nas encomendas tecnológicas associadas a compras e transferência de tecnologia.

No exercício de 2013, a Hemobrás consolidou o funcionamento do bloco B01- Câmara Fria, resfriada a 35° C negativos, avançou na implantação da fábrica de hemoderivados no que se refere ao cronograma de obras e disponibilizou 120 mil litros de plasma de uso industrial para a produção de hemoderivados no exterior a partir da qualificação de 126 serviços de hemoterapia. Foi também

assinado o contrato entre a Hemobrás e o MS para aquisição e distribuição de hemoderivados e do medicamento fator VIII recombinante. Outro aspecto relevante foi a realização de concurso público e o aperfeiçoamento da qualificação dos profissionais no País e no exterior, além da ênfase na gestão da informação e da comunicação e das ferramentas de gestão e monitoramento voltadas para resultados.

Em 2014, a Hemobrás cumpriu a programação de distribuição de medicamentos ao SUS, distribuindo 289.931 frascos de medicamentos hemoderivados e aproximadamente 350.000.000 UIs de fator VIII recombinante contribuindo para aumento do acesso aos medicamentos pelos usuários do SUS. Quanto ao desenvolvimento e qualificação da cadeia de fornecedores de plasma, foram disponibilizados para uso industrial 121.475 litros de plasma e qualificados 109 hemocentros. No que tange à execução orçamentária, foi alcançado o percentual de 96,19 % para despesas correntes e 62,15 % para despesas de capital. Em relação à evolução da força de trabalho, ocorreu a contratação de 93 concursados, totalizando 128 empregados públicos integrando o corpo funcional.

Em relação à implantação da indústria, os avanços foram limitados por fatores externos, como problemas no âmbito dos sócios do consórcio responsável pelas obras, gerando impactos negativos em todo o cronograma de transferência de tecnologia, incluindo a aquisição de equipamentos, a validação de equipamentos e processos e os treinamentos no exterior.

Os avanços acumulados, os desafios encontrados e as estratégias adotadas para reposicionar a Empresa em sua trajetória de desenvolvimento são apresentados no corpo desse Relatório e constituem-se em marcos referenciais para que a Hemobrás possa permanecer caminhando rumo ao cumprimento da missão para a qual foi criada.

## PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2014 – CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO

### 1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

#### 1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

A Hemobrás apresenta no Quadro A.1.1.1.1, a identificação constante do Relatório de Gestão Individual do exercício de 2014, nos termos da Portaria TCU nº 90 de 06 de abril de 2014, atendendo a exigência da Decisão Normativa TCU nº 134 de 04 de dezembro de 2013.

##### 1.1.1 Relatório de Gestão Individual

O Quadro A.1.1.1.1, a seguir, apresenta os dados cadastrais atualizados da Empresa.

Quadro A.1.1.1.1 - Identificação da Hemobrás – Relatório de Gestão Individual

<b>Poder e Órgão de Vinculação</b>		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Saúde		Código SIORG: 83815
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>		
Denominação completa: Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia		
Denominação abreviada: Hemobrás		
Código SIORG: 83815	Código LOA: 36215	Código SIAFI: Não dispõe
Natureza Jurídica: Empresa Pública dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio		CNPJ: 07.607.851.0001-46
Principal Atividade segundo o CNAE: Produção de medicamentos para uso Humano		Código CNAE: 2121-1
Telefones/Fax de contato:	Sede 61 3327 6523/5318 Sede FAX 61 3327 5821	Filial 81 3303 6689 Filial FAX 813303 6627
E-mail: <a href="mailto:presidencia@hemobras.gov.br">presidencia@hemobras.gov.br</a>		
Página na Internet: <a href="http://www.hemobras.gov.br">http://www.hemobras.gov.br</a>		
Endereço Postal: <b>Sede:</b> SCN quadra 06, Edifício Super Center Venâncio 3000, salas 605 a 614. Torre A, Brasília, DF - CEP: 70716-900. <b>Filial:</b> Avenida Engenheiro Antônio de Góes, 60, Edifício JCPM Trade Center – 10º andar, Pina, Recife - PE – CEP 51010-000.		
<b>Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
Empresa com criação autorizada nos termos da Lei nº. 10.972 de 02 de dezembro de 2004, com a finalidade de explorar, diretamente, atividade econômica, nos termos do art. 173 da Constituição Federal, com a função social de garantir aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) o fornecimento de medicamentos hemoderivados ou produzidos por biotecnologia, consistente na produção industrial de hemoderivados a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205 de 21 de março de 2001.		
Outras normas infra legais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Norma que estabelece a estrutura orgânica: a Empresa tem sua estrutura orgânica aprovada pela Resolução do Conselho de Administração (CADM) nº 0014 de 21 de dezembro de 2011, com definição das áreas de atuação dos Diretores seguindo os termos do Decreto nº 5.402 de 28 de março de 2005; Estatuto da Empresa: Decreto nº 5.402 de 28 de março de 2005, publicado no DOU de 29 de março de 2005, em edição extra; e Regimento Interno da Hemobrás: Resolução do CADM nº 008 de 21 de dezembro de 2011 que aprovou a revisão do Regimento Interno da Hemobrás.		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Em 2014, foram produzidos os seguintes materiais institucionais: Caderno de Especificações Técnicas do Plasma em português distribuídos aos profissionais dos hemocentros; <i>Folder</i> institucional em português sobre a Empresa, suas ações, seus produtos e sua fábrica para distribuição a públicos variados; <i>Folder</i> Hemo-8r em português para distribuição nos hemocentros aos usuários dos produtos; Cartilha da Ética e Cartilha de Integração distribuídas ao público interno.		
<b>Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>		
<b>Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada (não ocorreu no exercício na Hemobrás)</b>		
Código SIAFI	Nome (não possui)	
<b>Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada (não ocorreu no exercício na Hemobrás)</b>		
Código SIAFI	Nome (não possui)	
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões Gestora (não ocorreu no exercício na Hemobrás)</b>		
Código SIAFI da Unidade: Não possui.		Código SIAFI da Gestão: Não possui.

Fonte: GPP/PR-Hemobrás

## 1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Lei nº 10.972, de 02 de dezembro de 2004, que criou a Hemobrás, estabelece no art. 2º que a Empresa tem como finalidade explorar diretamente atividade econômica, nos termos do artigo 173 da Constituição Federal, consistente na produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do SUS, a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada à comercialização somente dos produtos resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001.

O Estatuto da Empresa, Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, em seu parágrafo primeiro do artigo 3º, realça ainda que “observada à prioridade a que se refere o *caput* deste artigo, a Hemobrás poderá fracionar plasma ou purificar produtos intermediários obtidos no exterior para atender às necessidades internas do País ou para prestação de serviços a outros países, mediante contrato”.

O Ministério da Saúde, por meio da Portaria nº 1.854, de 12 de julho de 2010, definiu como responsabilidade da Hemobrás a distribuição dos produtos hemoderivados obtidos mediante o fracionamento industrial do plasma captado no Brasil. Ressaltando no art. 2º, caber à Hemobrás o recolhimento, o transporte e o armazenamento das bolsas de plasma captadas nos centros fornecedores nacionais para fins de fracionamento industrial.

A partir de outubro de 2012, após uma Parceria de Desenvolvimento Produtivo (PDP) com o Ministério da Saúde, a Hemobrás assume repassar o Fator VIII Recombinante ao Sistema Único de Saúde (SUS), por meio de contrato de transferência de tecnologia com laboratório privado, tendo como objetivos a redução da dependência nacional do mercado externo para o fornecimento de hemoderivados, a minimização das dificuldades inerentes ao uso de um medicamento produzido a partir do plasma humano, e disponibilização aos pacientes hemofílicos do Fator VIII recombinante, incluindo o tratamento profilático de parcela dos portadores de coagulopatias. O referido contrato do processo de aquisição da expertise para elaborar o Fator VIII Recombinante estará vigente em paralelo com o fornecimento do produto para os usuários do SUS.

No âmbito do Planejamento Estratégico da Hemobrás (PE 2014 – 2017), foram revisadas e legitimadas a missão e a visão, descritas a seguir:

- Missão – Produzir, desenvolver e pesquisar medicamentos hemoderivados e biotecnológicos, com excelência na qualidade, sustentabilidade e satisfação do corpo funcional e de clientes, para atender prioritariamente ao Sistema Único de Saúde – SUS.
- Visão - Ser uma empresa que contribui para a autossuficiência nacional em medicamentos hemoderivados e biotecnológicos e para a melhoria da vida das pessoas.

Nesse sentido, o funcionamento da indústria de hemoderivados e recombinantes da Hemobrás se constitui um elemento estratégico para a transformação da estrutura produtiva e de inovação na área da saúde pública brasileira, permitindo a substituição de importações e agregando tecnologia e densidade de conhecimento à área. Ambos os aspectos fortalecem o compromisso com os objetivos do SUS. A criação de um polo de biotecnologia no nordeste brasileiro contribuirá também para o desenvolvimento do complexo industrial da saúde, a desconcentração dos investimentos nacionais e da tecnologia, e a redução das desigualdades regionais.

Para a melhoria do acesso, da atenção à saúde e o fortalecimento do complexo industrial da saúde estão descritos a seguir os principais produtos a serem fornecidos pela Hemobrás:

- **Albumina** - proteína de origem plasmática usada em cirurgias de grande porte, cirurgias cardíacas, cirrose, insuficiência renal, pacientes com septicemias e em tratamento de pessoas vítimas de grandes queimaduras, entre outras indicações.
- **Imunoglobulina** – proteína produzida pelos leucócitos, que tem a função de anticorpos, agindo como mecanismo de defesa do organismo contra infecções e agressões externas. É o hemoderivado de maior consumo no mundo, usado para o tratamento de crianças com AIDS e outras deficiências imunológicas, doenças autoimunes e infecciosas.

- **Fator VIII (plasmático e recombinante)** - proteína do sistema de coagulação sanguínea. Seu concentrado é utilizado para tratamento da hemofilia tipo A, doença genética na qual os portadores não produzem este fator.
- **Fator IX** - proteína do sistema de coagulação, deficiente em portadores de hemofilia tipo B.
- **Fator de von Willebrand** - proteína de coagulação (ou fator pró-coagulante) usada no tratamento da doença de von Willebrand, uma anomalia congênita que predispõe pacientes a terem hemorragias ao longo da vida.
- **Complexo protrombínico** - conjunto de proteínas que atua na coagulação, sendo indicado para pacientes com hemofilias tipos A e B, para o tratamento de hemorragias em pessoas que utilizam medicamentos anticoagulantes e para cirrose hepática.
- **Cola de fibrina** - cola biológica extraída do plasma para aplicação tópica, capaz de diminuir ou deter hemorragias em inúmeras situações e em pessoas com problemas de coagulação.

Dentre os medicamentos a serem produzidos pela Hemobrás, quatro (albumina, imunoglobulina, fator VIII - plasmático e recombinante - e fator IX) fazem parte da lista de medicamentos essenciais da Organização Mundial da Saúde (OMS). Todos, hoje, são importados pelo Brasil.

Vale registrar, na área de fracionamento do plasma no âmbito da saúde pública brasileira, a responsabilidade da Hemobrás pela coordenação do fracionamento do plasma no exterior. Essa função, conforme já referida, foi delegada pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria MS nº 1.854 de 12 julho de 2010, que definiu a Hemobrás como responsável pela distribuição dos produtos hemoderivados obtidos mediante o fracionamento industrial do plasma captado no Brasil. O plasma é processado pelo *Laboratoire Français du Fractionnement e des Biotechnologies* (LFB) e transformado em hemoderivados (albumina, imunoglobulina e fatores de coagulação). As atividades de exportação de plasma e de retorno de medicamentos também compõem o processo de transferência de tecnologia entre a Hemobrás e o LFB. Essa etapa, hoje executada na França, será encerrada quando a planta industrial brasileira estiver concluída e com o funcionamento do processo completo de produção.

Para viabilizar essa atividade, a Hemobrás assinou em 2010 um termo aditivo ao contrato com o LFB para o fracionamento do plasma no exterior e a antecipação das etapas do processo de transferência de tecnologia da fábrica de hemoderivados da Hemobrás.

Em 2013, a Hemobrás, por meio de aquisição e distribuição do Fator VIII Recombinante, iniciou com o Laboratório *Baxter*, a implantação do processo de transferência de tecnologia desse produto e efetivou em 2014 a distribuição de aproximadamente 350 milhões de UIs.

---

### 1.3 Organograma Funcional

---

Neste subitem, além do organograma oficial da Hemobrás vigente ao final do exercício de 2014, destacam-se as áreas mais estratégicas da gestão, sobre as quais são informadas as principais competências e os titulares responsáveis com os respectivos períodos de atuação.

A estrutura vigente no exercício de 2014 foi aprovada pela Resolução CADM nº 8, de 21 de dezembro de 2011, nos termos do Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, com o respectivo Regimento Interno e definidas pela Resolução CADM nº 14, de 21 de dezembro de 2011, as áreas de atuação de cada diretoria. Esta revisão foca o sistema de atividades estratégicas, o sistema de autoridade, o sistema de informação e comunicação e de gestão de pessoas.

Os órgãos da administração da Hemobrás são:

- O Conselho de Administração, composto por 11 (onze) membros;
- A Diretoria-Executiva, composta por 3 (três) Diretores;
- O Conselho Fiscal, composto por 3 (três) membros.

A Diretoria Executiva da Hemobrás é composta pela Presidência, que acumula a Diretoria de Desenvolvimento Industrial, pela Diretoria de Produtos Estratégicos e Inovação e a Diretoria de Administração e Finanças.

Vinculam-se diretamente à Presidência da Hemobrás os seguintes órgãos: Chefia de Gabinete; Gerência de Gabinete no Recife; Procuradoria Jurídica; Assessoria de Comunicação Social, *Marketing* e Eventos; Assessoria de Responsabilidade Socioambiental; as Gerências de Planejamento e Projetos, de Gestão de Pessoas, de Garantia da Qualidade e a Assessoria de Assuntos Regulatórios.

A Diretoria de Administração e Finanças é composta pelas Gerências de Administração, de Licitações e Contratações e de Tecnologia da Informação e Comunicação. A Diretoria de Produtos Estratégicos e Inovação é formada pelas Gerências de Plasma e Hemoderivados e de Controle de Qualidade, além da Assessoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. E a Diretoria de Desenvolvimento Industrial, cuja gestão é acumulada pelo Presidente da Empresa, é constituída das Gerências de Engenharia e Automação e de Incorporação Tecnológica e Processos.

A lógica de distribuição das tarefas segue a premissa de segmentação entre atividades meio e fim. As diretorias de Desenvolvimento Industrial e de Produtos Estratégicos e Inovação orientam-se em direção à consecução dos resultados diretamente vinculados à criação da Hemobrás: implantação da indústria de hemoderivados e recombinantes, viabilização de soluções biotecnológicas que atendam ao SUS no âmbito da Política Nacional do Sangue e Hemoderivados e o aumento da qualidade e da quantidade de plasma brasileiro disponível para a produção industrial.

Em paralelo, os órgãos da Presidência e da Diretoria de Administração e Finanças fornecem o apoio necessário e indispensável para a consecução de tais propósitos, inseridos no Planejamento Estratégico da Hemobrás 2014-2017.

Observa-se que o atual organograma da Hemobrás, implementado em 2012, conforme Anexo 1, vem alcançando os resultados a que se propôs: alinhamento de responsabilidades entre diretores, gerentes, chefes de serviço e assessores, bem como horizontalmente entre diretorias e gerências, observando as prioridades estratégicas: agilidade na tomada de decisão, aumento de sinergias de atuação e aperfeiçoamento do processo de comunicação que contribui para a eficiência e a produtividade no cumprimento das metas e objetivos estratégicos definidos.

Todavia, considerando que o organograma atual ainda não traduz as necessidades gerenciais e operacionais da Empresa quando se iniciar o funcionamento da planta industrial, a Hemobrás desenvolveu projeto para revisão da estrutura e das funções comissionadas, a ser apresentado oportunamente ao Conselho de Administração, ao Ministério da Saúde e ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão visando atender aos requisitos necessários ao início do funcionamento da operação fabril, previsto para 2018.

Vale frisar que os cargos e funções atuais foram definidos antes da assinatura dos contratos de transferência de tecnologia e antes da incorporação de novas atribuições demandadas pelo Ministério da Saúde, o que também exigirá aprimoramento na caracterização de funções, responsabilidades e níveis de autoridades, bem como na relação entre áreas de apoio e de “chão de fábrica”.

O quadro A.1.3.1, destaca as competências e o papel das áreas estratégicas na condução e no desenvolvimento de atribuições e atividades relacionadas com a missão e o alcance da visão da Empresa subsidiadas por todas as outras áreas, especialmente as de planejamento, pessoas, administração, informação e comunicação e responsabilidade socioambiental.

Quadro A.1.3.1 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação (*)
GITP	Planeja, executa e avalia os programas, contratos e projetos de incorporação tecnológica associados à planta industrial, especialmente os vinculados à transferência de tecnologia de hemoderivados e biotecnológicos e gerencia o conhecimento e a inteligência de mercado referentes à incorporação tecnológica e seus processos.	Antônio Edson de Souza Lucena	Gerente	01/01 a 31/12/2014
GEA	Planeja, coordena e avalia a execução de estudos e projetos de engenharia e automação da unidade industrial e supervisiona obras e serviços de automação. Gerencia o cronograma das obras civis se antecipando aos riscos e propondo correções de rumo.	Marcelo Carrilho Pessoa	Gerente	01/01 a 31/12/2014
GPH	Relaciona-se com a hemorrede para a qualificação de fornecedores e o aumento da qualidade e quantidade de plasma de uso industrial. Gerencia a responsabilidade técnica e farmacêutica dos insumos e produtos (farmacovigilância e hemovigilância). Promove com qualidade a logística, a gestão farmacêutica, as Boas Práticas de Fabricação (BPF) e o atendimento ao Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).	Marisa Borges  Guy Joseph Victor Bruere	Gerente	De: 11/11/2013 a 03/02/2014  De: 22/05 a 31/12/2014

(\*) Período, dentro do exercício de 2014, em que os titulares da área/subunidade estiveram à frente da área estratégica.

A direção da Empresa é fortalecida pelos órgãos colegiados, como os Conselhos de Administração e Fiscal, a Diretoria Executiva, o Colegiado de Gestão, além do Comitê Técnico-Científico para questões científicas e tecnológicas e antecipação da gestão da inovação.

## 1.4 Macroprocessos finalísticos

A Hemobrás tem formalizado, desde 2012, a descrição dos macroprocessos e processos críticos de seus fluxos de trabalho, a partir de trabalho apoiado por uma consultoria de gestão, no qual foram levantados, mapeados, descritos e formalizados os processos internos da Empresa.

Diversas oficinas de trabalho foram realizadas com o corpo dirigente e gestor da Empresa, durante as quais, a Cadeia de Valor da Hemobrás foi elaborada. Dessa forma, os responsáveis internos de cada área organizacional mapearam seus processos de trabalho, assessorados por especialistas de processo da referida consultoria de gestão.

Posteriormente, identificaram-se todos os processos críticos existentes na Empresa e priorizaram-se dezesseis deles, relacionados à Cadeia de Valor, para serem detalhados e definidos seus indicadores.

A Cadeia de Valor é formada pelos seguintes macroprocessos: Governança; Incorporação Tecnológica; Gestão da Logística; Gestão da Produção; Gestão da Qualidade; *Marketing*; Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica; Gestão da Segurança do Trabalho e Saúde do Trabalhador; Gestão do Meio Ambiente; Suporte à Operação; Gestão das Tecnologias de Informação e Comunicação; Gestão Financeira; Gestão de Recursos Humanos; e Avaliação de Desempenho da Hemobrás.

O quadro A.1.4.1, [anexo II](#), apresenta um resumo de cada macroprocesso quanto a sua descrição, produtos, serviços, clientes e as subunidades responsáveis.

Os processos críticos que foram detalhados são os seguintes:

- Planejamento Logístico - compreende as atividades necessárias ao planejamento da movimentação de embalagens, armazenagem e expedição, distribuição física, transporte e sistemas de comunicação/rastreamento envolvidos no recolhimento do plasma e na entrega dos produtos da Hemobrás aos consumidores.
- Gestão de Documentos - compreende as atividades de gestão de documentos, necessárias à produção, expedição e recepção, bem como as ações de protocolo, tramitação, avaliação, arquivamento e eliminação.
- Execução Orçamentária - compreende as atividades necessárias à execução orçamentária, que consiste em ordenamento, empenho, liquidação, prestação de contas e ajustes (remanejamentos); provisões da folha de pagamento; programação de pagamentos; receitas do serviço de fracionamento do plasma (hemocomponentes); atualização bancária (pagamentos do dia anterior, saldo bancário atualizado e pagamentos do dia). Inclui a elaboração da Discriminação das Aplicações de Recursos (DICAR), da Discriminação das Origens de Recursos (DICOR) e da Demonstração do Fluxo de Caixa (DFLUX) e a alimentação dos sistemas de controle.
- Sustentabilidade - compreende as atividades e práticas que visem à promoção do desenvolvimento sustentável da Hemobrás e o apoio ao desenvolvimento sustentável do território onde a fábrica será instalada; a opção pelo uso de tecnologias que aumentem a eficiência ambiental da produção e do consumo; o desenvolvimento de cultura organizacional pautada na promoção da qualidade de vida e sustentabilidade dos (as) empregados (as), e na equidade de gênero, raça e etnia.
- Administração de Pessoal - compreende as atividades necessárias ao cumprimento da legislação trabalhista e previdenciária, envolvidas nos processos de admissão, demissão, benefícios, aposentadoria, folhas de pagamento e encargos sociais.
- Gestão do Conhecimento - compreende as atividades necessárias à capacitação, treinamento e desenvolvimento dos empregados da Hemobrás de forma a garantir melhor desempenho nos processos e projetos. Inclui a realização de levantamento junto às áreas e/ou atendimento das demandas pontuais, bem como avaliação e monitoramento de resultados, como também as atividades de gestão e disseminação do conhecimento tecnológico, a criação de plataforma colaborativa e de outras estratégias de transferência de conhecimentos.
- Formação de Preço - compreende as atividades de monitoramento dos insumos (aquisição de matérias primas, mercadorias, serviços, como mão de obra direta e indireta, além dos gastos com estocagem, financeiros, tributos, e outros) e definição de lucratividade para definição dos preços dos produtos de forma a garantir a sustentabilidade financeira da Hemobrás.
- Suporte a Sistemas - compreende as atividades necessárias ao atendimento das demandas de sistemas de apoio à execução das operações da Hemobrás por meio do desenvolvimento ou aquisição de sistemas.
- Planejamento da Produção - compreende as atividades necessárias ao planejamento da produção dos produtos da Hemobrás face às demandas do mercado e características produtivas de linha de produção.
- Serviços de Engenharia - compreende as atividades necessárias à disponibilização permanente e plena dos equipamentos de utilidades sujas, utilidades limpas e de produção para os processos produtivos da Hemobrás, bem como a de equipamentos em geral. Inclui a operação, manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos; planejamento, controle e gestão de projetos.
- Gestão de Resíduos - compreende as atividades voltadas para a gestão dos resíduos derivados da atividade industrial, dos processos administrativos e de tecnologia da informação e comunicação.
- Gestão Estratégica - compreende as atividades de interação com os Conselhos de Administração e Fiscal da Empresa e outros órgãos, a articulação interna das unidades

organizacionais, a coordenação do processo de planejamento estratégico, e o monitoramento e avaliação dos indicadores de *performance* da Hemobrás.

- Suporte à Infraestrutura de TIC - compreende as atividades envolvidas na manutenção da infraestrutura de TIC de forma a se manter alinhada às demandas institucionais.
- Assuntos Regulatórios - compreende as atividades de monitoramento dos assuntos regulatórios relacionados com a missão institucional da Hemobrás e a interface com os órgãos reguladores sanitários. Inclui o assessoramento, atualização e adequação das áreas, processos e produtos da Empresa aos requisitos sanitários presentes na legislação nacional e internacional, quando necessário.
- Planejamento Orçamentário - compreende as atividades de gestão orçamentária, incluindo o planejamento, o acompanhamento da execução e o controle do orçamento da Hemobrás.
- Planejamento e Controle Financeiro - compreende as atividades envolvidas na gestão dos recursos financeiros da Empresa, desde o planejamento financeiro até a prestação de contas. Inclui a gestão e monitoramento dos processos de liquidação e pagamento dos serviços/produtos contratados (inclusive do ressarcimento pelo beneficiamento do plasma pelos serviços de hemoterapia); desde o recebimento e conferência das Notas Fiscais, verificação da regularidade fiscal, montagem do processo em atendimento às normas; Elaboração e remessas de autorização bancária. Inclui a elaboração do fluxo de caixa considerando as receitas operacionais, de aplicação e pagamento; Controle de pagamentos; Conciliação Bancária; e Administração do fundo fixo de caixa.

Considerando a relevância do mapeamento de processos críticos para a identificação e correção de gargalos nos fluxos de trabalho, necessária para a obtenção de maior eficiência operacional, a Hemobrás priorizou a revisão de sua Cadeia de Valor e de seus processos críticos em 2015, visando melhor alinhamento ao Planejamento Estratégico da Empresa.

## 2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

Este item apresenta a estrutura de governança da Hemobrás, tais como os Conselhos de Administração e Fiscal, Diretoria Executiva, Colegiado de Gestão, Comitê Técnico Científico e Auditoria Interna, além da avaliação do funcionamento dos controles internos e da política de remuneração dos administradores e conselheiros.

---

### 2.1 Estrutura de Governança

---

O Estatuto da Hemobrás, aprovado pelo Decreto nº 5.402 de 28 de março de 2005, e o Regimento Interno da Empresa, aprovado pelo Conselho de Administração - CADM por meio da Resolução nº 008/2011, definem a estrutura de governança da Empresa, fortalecendo a direção estratégica pelos seguintes órgãos colegiados:

**Conselho de Administração:** Órgão de orientação superior da Hemobrás, o Conselho de Administração (CADM) é constituído por 11 integrantes designados pelo Presidente da República com prazo de gestão de três anos, sendo possível uma única recondução. O Presidente do Conselho de Administração é indicado pelo Ministro de Estado da Saúde dentre os conselheiros que representam esse Ministério. De acordo com o Estatuto, o Conselho reúne-se ordinariamente duas vezes por ano e extraordinariamente sempre que convocado pelo Presidente. Em 2014, o CADM realizou 2 reuniões ordinárias e 3 reuniões extraordinárias. Em linhas gerais, compete ao CADM fixar a orientação geral dos negócios da Empresa, definir as áreas de atuação dos diretores, suas competências e atribuições; fiscalizar a gestão dos dirigentes, examinar os livros e papéis, assim como solicitar informações sobre contratos celebrados ou em celebração. Cabe também a esta instância, examinar e aprovar o orçamento de investimento, por proposta do presidente da Empresa, as políticas gerais e os programas de atuação em longo prazo, inclusive as políticas de contratação e aquisição de bens e serviços e de pessoal.

**Conselho Fiscal:** O Conselho Fiscal (CF) é composto por três membros efetivos e igual número de suplentes, sendo dois indicados pelo Ministro de Estado da Saúde e um pelo Ministro de Estado da Fazenda, todos designados pelo Presidente da República para cumprir mandato de quatro anos admitidas reconduções. O Regimento Interno foi aprovado pela Resolução nº 001-CF de 16 de junho de 2012. O CF, segundo o Estatuto, reúne-se ordinariamente quatro vezes ao ano e, extraordinariamente, sempre que julgar necessário, por qualquer um dos membros ou por convocação do Conselho de Administração. Em 2014, o CF realizou 4 reuniões ordinárias. Tem por função apreciar e emitir pareceres sobre as demonstrações contábeis da Empresa. O CF, dentre outras responsabilizadas, fiscaliza os atos dos (as) administradores (as) e verifica o cumprimento de seus deveres legais e estatutários; opina sobre o relatório anual de administração; analisa o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente e acompanha as execuções patrimonial, financeira e orçamentária. Cabe, ainda, ao Conselho Fiscal, opinar sobre as propostas dos órgãos de administração da Empresa, relativas ao plano de investimento ou orçamento de capital, participação nos lucros, transformação, incorporação, fusão ou cisão e denunciar aos órgãos de administração e ao Ministro da Saúde os erros, fraudes, crimes ou ilícitos de que tomarem conhecimento, bem como sugerir providências.

**Diretoria Executiva:** É constituída por três membros, sendo dois indicados pelo Ministro de Estado da Saúde e um pelo sócio minoritário – Governo do Estado de Pernambuco, todos nomeados pelo Presidente da República, para mandato de quatro anos, permitida uma única recondução. A Diretoria Executiva se reúne semanalmente e, entre suas competências, estão: aprovar as propostas relativas ao plano de trabalho e autorizar a realização de acordos, contratos e convênios que constituam ônus, obrigações ou compromissos para a Empresa, para posterior encaminhamento ao Conselho de Administração. É uma atribuição comum a todos os diretores auxiliar o Presidente da Hemobrás na direção e na coordenação das atividades, sem prejuízo às atribuições de cada diretoria.

**Colegiado de Gestão:** Instituído pela Resolução nº 008/2011-DE de 25/02/2011, o Colegiado de Gestão é composto por empregados (as) que detenham cargos de chefia, gerência ou assessoria com algum papel gerencial, além do Procurador Jurídico e do Auditor Interno. O Colegiado é

coordenado pela Gerência de Planejamento e Projetos e reúne-se, ordinariamente, uma vez por mês, e extraordinariamente quando for convocado pelo coordenador do Colegiado. Tem por finalidade informar e discutir temas técnicos e gerenciais relevantes para o alcance dos objetivos estratégicos da Empresa; dar agilidade no cumprimento de metas e ações estratégicas; apoiar a Diretoria Executiva na análise da agenda estratégica e das prioridades; subsidiar a Diretoria Executiva para tomada de decisão sobre assuntos objeto de análise neste fórum, bem como proporcionar espaço de discussão e integração entre os (as) gestores (as).

**Comitê Técnico-Científico:** Instituído no Regimento Interno, aprovado pelo CADM em 21 de dezembro de 2011 e instituído no dia 06 de junho de 2013, com a sua segunda reunião realizada em 06 de setembro do mesmo ano. Tem como finalidade atuar como órgão consultivo da Diretoria Executiva para orientação de atividades científicas e tecnológicas, bem como apreciação de modelos de gestão inovadores para a Empresa. Entre as atribuições do Comitê, destacam-se: apreciar e opinar sobre programas e projetos, bem como outros assuntos que lhe forem submetidos, desde que se encontrem sob sua competência; discutir com os membros da Diretoria Executiva atividades inerentes à produção do conhecimento científico ou à introdução de práticas gerenciais; colaborar na identificação de problemas em áreas de competência do Comitê, oferecendo alternativas de solução à Diretoria Executiva; cooperar com a Empresa na divulgação dos seus objetivos e programas, bem como na avaliação e disseminação dos resultados obtidos.

Este Comitê é composto por até 5 (cinco) membros honoríficos, vinculados a instituições acadêmicas ou de classe, com experiência em pesquisa, que exercem as atividades pelo período de um ano, podendo ser reconduzidos. Os membros do Comitê não recebem qualquer remuneração por sua participação neste colegiado, exceto passagens e diárias de deslocamento. As reuniões são mediadas pelo Presidente da Hemobrás e de forma extraordinária quando convidado pelo mediador.

**Alterações da Estrutura de Governança em curso:** Em 04 de junho de 2014, foi encaminhado à Hemobrás Ofício da PGFN-CAS recomendando providências quanto às sugestões do DEST contidas na Nota Técnica N° 836/CGCOR/DEST/SE-MP, que analisou as Demonstrações Financeiras de 2013.

Na referida Nota Técnica, o DEST, dentre outros temas, fez a proposição de nova redação para o decreto n° 5.402/2005, incluindo a Assembleia Geral como órgão da administração da Empresa, com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto da Hemobrás.

A maioria das Estatais já conta com Assembleia Geral em sua estrutura organizacional. Segundo o DEST, nas Estatais que adotaram a Assembleia, verifica-se uma considerável redução de burocracia e ganho de agilidade nos processos decisórios que envolvem manifestação do sócio (União). Em resposta às sugestões do DEST, foi criado um grupo de trabalho para análise e adequação da proposta à realidade da Empresa. Em 2015, pretende-se avançar com submissão da proposta às instâncias colegiadas para aprovação e a implantação da Assembleia.

Os principais impactos positivos da criação da Assembleia serão: a institucionalização de foro para participação direta dos sócios na Empresa; a simplificação da burocracia para integralização de capital, alteração de estatuto; melhoria da visibilidade da instituição com credores e investidores e o alinhamento com o padrão de governança recomendado pelo DEST e adotado pela maioria das estatais federais. **Atuação da unidade de auditoria interna**

A estratégia de atuação da Auditoria Interna desenvolvida em 2014 foi baseada no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna no qual consta a abrangência e profundidade dos trabalhos realizados, considerando, principalmente, políticas e diretrizes governamentais; determinações e/ou recomendações dos órgãos de controle externo e interno; materialidade dos recursos geridos; metas previstas; conteúdo do Planejamento Estratégico da Empresa; e, identificação dos objetivos operacionais e administrativos para o exercício.

Do total 4.592 HH (homem hora) alocados à Auditoria Interna no exercício, cerca de 93% foram utilizados na realização de ações de controle, das quais se destacam 12,96% nas dispensas e inexigibilidade de licitação, 12,68% nas obras da fábrica, 11,84% na transferência de tecnologia, 9,45% nas licitações, e 7,48% na aquisição e distribuição do Fator VIII Recombinante.

Foram realizadas 28 ações de auditoria interna, com emissão de 473 recomendações, observando o previsto no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna 2014, tendo as áreas responsáveis da Empresa respondidos a todos os questionamentos apresentados. Aproximadamente 70% consideraram-se como elididas às constatações ou atendendo às correspondentes recomendações.

Os trabalhos mais relevantes envolveram as obras de construção da fábrica, a transferência de tecnologia e a aquisição de medicamentos recombinantes.

No exercício sob exame não houve qualquer alteração na estrutura organizacional da unidade de auditoria interna, nem tampouco reposicionamento na estrutura da Hemobrás, mantendo-se a vinculação ao Conselho de Administração. Merece citação a admissão, em maio de 2014, na auditoria interna de um empregado concursado com formação em tecnologia da informação que permitiu avanços nos trabalhos nessa área.

Com relação à apuração de resultados de indicadores adotados para avaliar a governança e o desempenho operacional das áreas, identificaram-se substanciais avanços com a criação do Sistema de Informação Gerencial e Monitoramento Estratégico, *software* desenvolvido para viabilizar o acompanhamento das execuções das ações previstas para atingir as metas estratégicas definidas pela Empresa. Entretanto, ressalta-se a necessidade de aprofundamento no acompanhamento das ações realizadas que permitam a adoção de providências tempestivas para o atingimento dos objetivos propostos.

---

## 2.3 Sistema de Correição

---

A Hemobrás não dispõe de composição de estrutura previamente estabelecida voltada especificamente a correições ou sistema normativo próprio para tal finalidade, todavia a inexistência do arcabouço formal não impediu a apuração de eventuais faltas funcionais cometidas por seus agentes, as quais são sindicadas, apuradas e punidas nos termos da Constituição Federal, da Consolidação das Leis do Trabalho e demais normas aplicáveis à Administração Pública Federal.

No ano de 2014, houve uma ação cujo objeto cinge-se a falta funcional praticada por empregado público. Respeitando-se o entendimento do Tribunal Superior do Trabalho (TST) acerca do tema, a Hemobrás interpôs ação diretamente na via judiciária, prescindindo da via administrativa. Esta tramita na Vara do Trabalho de Goiana, sob o n.º 0011112-71.2014.5.06.0231.

Ademais, houve também a instauração de Sindicância objetivando apuração de responsabilidade por suposta falta funcional apontada pela CGU-PR no Relatório de Auditoria nº 201211972, de 15/08/2014.

A Hemobrás, não utiliza o Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU-PAD para o gerenciamento das informações sobre processos disciplinares no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, como disciplina a Portaria CGU nº 1.043/2007.

---

## 2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

---

O Quadro A.2.4.1, [anexo III](#), demonstra, nos termos exigidos pelo Tribunal de Contas da União, a percepção dos dirigentes da Hemobrás, representada pelo seu nível estratégico de direção e da qualidade do funcionamento dos controles internos administrativos em conformidade com a legislação.

---

## 2.5 Remuneração Paga a Administradores

---

A política de remuneração dos administradores, bem como os valores detalhados e consolidados pagos aos membros, são demonstrados por meio do conteúdo descritivo e dos quadros. Para fins de atendimento desse item, considerou-se como órgãos: a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal.

A Resolução do CADM nº 003, de 10 de julho de 2014, fixou a remuneração individual mensal do Presidente, a partir de 1º de abril de 2014, em R\$ 29.398,71 (vinte e nove mil, trezentos e

noventa e oito reais e setenta e um centavos) e a dos demais Diretores em R\$ 27.998,77 (vinte e sete mil, novecentos e noventa e oito reais e setenta e sete centavos). A remuneração individual mensal dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal representa 1 (um) décimo do que, em média mensal, percebem os membros da Diretoria Executiva. A atualização desses valores foi autorizada pelo DEST/MPOG a partir do mês de abril de 2014.

---

### **2.5.1 Política de Remuneração dos Membros da Diretoria Estatutária e dos Conselhos de Administração e Fiscal**

---

O item apresenta a política de remuneração dos administradores da Hemobrás, vigente no exercício de 2014, em conformidade aos pagamentos realizados aos membros da Diretoria, dos Conselhos de Administração e Fiscal e individualizados de acordo com os requisitos estabelecidos pelas normas legais e societárias. A Empresa não realiza pagamento de valores a título de bônus e de participação nos resultados da companhia.

Conforme determinado na alínea “e” do art. 1º da Resolução CGPAR/MP nº 3, de 31 de dezembro de 2010, no exercício de 2014, a maior remuneração paga a um administrador foi de R\$ 30.557,45, (trinta mil, quinhentos e cinquenta e sete reais e quarenta e cinco centavos) somados os benefícios de reembolso de assistência médica (R\$ 557,23) e auxílio alimentação (R\$ 601,51); e a menor foi R\$ 29.157,71 (vinte e nove mil, cento e cinquenta e sete reais e setenta e um centavos) somados os benefícios de reembolso de assistência médica (R\$ 557,23) e auxílio alimentação (R\$ 601,51).

A remuneração dos (as) Conselheiros (as) é de 01 (um) décimo do que, em média mensal, recebem os membros da Diretoria Executiva. Ao final do exercício 2014, a remuneração para os Conselheiros de Administração e Fiscal correspondeu a R\$ 2.846,54 (dois mil e oitocentos e quarenta e seis reais e cinquenta e quatro centavos). Porém, com a incorporação da gratificação natalina à remuneração, os (as) conselheiros (as) perceberam doze honorários no valor total de R\$ 3.083,75 (três mil e oitenta e três reais e setenta e cinco centavos), conforme previsto na política de remuneração do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - DEST para os (as) Conselheiros (as).

A Empresa não concede benefícios pós-empregos, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus (suas) empregados (as).

Quanto aos (às) empregados (as), a maior remuneração foi de R\$ 17.230,01 (dezessete mil, duzentos e trinta reais e um centavo) composta por salário e adicionais por titulação, função de confiança opção 65% (R\$ 16.628,50) e o benefício de auxílio alimentação (R\$ 601,51) e a menor de R\$ 2.577,44 (dois mil, quinhentos e setenta e sete reais e quarenta e quatro centavos) composta por salário (R\$ 1.833,76), também computados os benefícios, tais como auxílio alimentação (R\$ 601,51) e reembolso de assistência médica (R\$ 142,17). Registra-se que foram considerados (as) os (as) empregados (as) que efetivamente recebem o reembolso de assistência médica e o auxílio creche. O valor do auxílio creche é de R\$ 279,53 (duzentos e setenta e nove reais e cinquenta e três centavos) por filho. O reembolso de assistência médica do titular é de até R\$ 279,53 (duzentos e setenta e nove reais e cinquenta e três centavos) e do dependente é de até R\$ 139,77 (cento e trinta e nove reais e setenta e sete centavos). Os valores referentes à remuneração (salários e benefícios) dos (as) empregados (as) não foram corrigidos, uma vez que não foi firmado o Acordo Coletivo de Trabalho para vigência 2014/2015, cuja data-base é 1º de junho de 2014.

---

### **2.5.2 Demonstrativo da Remuneração Mensal de Membros de Conselhos**

---

O Quadro A.2.5.2.1, trata da remuneração mensal total de cada membro (titular e suplente) do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Hemobrás recebida no exercício, além da indicação do período de exercício do cargo.

Quadro A.2.5.2.1 – Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal

Valores em R\$ 1,00

Conselho de Administração															
Nome do Conselheiro	Período de Exercício		Remuneração 2014												
	Início	Fim	jan	Fev	mar	abr	mai	jun	Jul	ago	set	Out	nov	dez	Total
Ana Clecia Silva Gonçalves de França	Out/12	-	2519,6	2519,6	2519,6	4787,88	2681,62	4022,43	2681,62	2681,62	2681,62	2681,62	2681,62	4959,99	37.418,82
Ana Paula do Rego Menezes	Jul/14	-								2949,78	2681,62	2681,62	2681,62	4285,55	15.280,19
Antônio Carlos dos Santos Figueira	Abr/11	Nov/14	2519,6	2519,6	2519,6	4787,88	2681,62	4022,43	2681,62	2681,62	2681,62	2681,62			29.777,21
Antônio Carlos Figueiredo Nardi	Mai/11	-	2519,6	2519,6	2519,6	4787,88	2681,62	4022,43	2681,62	2681,62	2681,62	2681,62	2681,62	4959,99	37.418,82
Carlos Augusto Grabois Gadelha	Fev/13	-	2519,6	2519,6	2519,6	4787,88	2681,62	4022,43	2681,62	2681,62	2681,62	2681,62	2681,62	4959,99	37.418,82
Fernando Nascimento Barbosa	Set/14	-									2592,23	2681,62	2681,62	3941,54	11.897,01
Helvecio Miranda Magalhães	Nov/11	Jun/14	2519,6	2519,6	2519,6	4787,88	2681,62	4022,43	3530,81						22.581,54
Jarbas Barbosa da Silva Junior	Jun/11	-	2519,6	2519,6	2519,6	4787,88	2681,62	4022,43	2681,62	2681,62	2681,62	2681,62	2681,62	4959,99	37.418,82
Jose Augusto Barreto	Nov/11	-	2519,6	2519,6	2519,6	4787,88	2681,62	4022,43	2681,62	2681,62	2681,62	2681,62	2681,62	4959,99	37.418,82
Juliena Nunes Mendes	Dez/12	Jul/14	2519,6	2519,6	2519,6	4787,88	2681,62	4022,43	2681,62						21.732,35
Mozart Julio Tabosa Sales	Nov/09		2519,6	2519,6	2519,6	167,97									7.726,77
Silvana Souza da Silva Pereira	Jul/14	-								2949,78	2681,62	2681,62	2681,62	4285,55	15.280,19
Conselho Fiscal															
Nome do Conselheiro (T/S)	Período de Exercício		Remuneração 2014												
	Início	Fim	jan	Fev	mar	Abr	mai	jun	jul	ago	set	Out	nov	dez	Total
Jean Keiji Uema	Jun/11	-	2519,6	2519,6	2519,6	4787,88	3173,25	3530,8	2681,62	2681,62	2681,62	2681,62	2681,62	4959,99	37.418,82
Lumena Almeida Castro Furtado	Ago/14	-									3486,11	2681,62	2681,62	3954,94	12.804,29
Marcos Jose Pereira Damasceno	Ago/11	Fev/14	2519,6	2519,6	503,9										5.543,10
Marcus Vinicius Magalhaes de Pinho	Nov/11	-	2519,6	2519,6	2519,6	4787,88	2681,62	4022,43	2681,62	2681,62	2681,62	2681,62	2681,62	4959,99	37.418,82

Fonte: GGP / Hemobrás

### 2.5.3 Demonstrativo Sintético da Remuneração de Membros de Diretoria e de Conselhos

O Quadro A.2.5.3.1 a seguir, denominado Síntese da Remuneração dos Administradores, apresenta as informações sobre a remuneração dos administradores da Hemobrás no exercício de 2014. Destacam-se os valores totais pagos, nos últimos três exercícios, aos membros da Diretoria Estatutária, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, discriminados por rubrica de remuneração.

Quadro A.2.5.3.1 – Síntese da Remuneração dos Administradores

Valores em R\$ 1,00

<b>Identificação do Órgão</b>			
<b>Órgão:</b> (Diretoria Estatutária ou Conselho de Administração ou Conselho Fiscal)			
<b>Remuneração dos Membros</b>	<b>EXERCÍCIO</b>		
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Número de membros:</b>			
<b>I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)</b>	404.554,39	419.512,57	324.304,56
<i>a) salário ou pró-labore</i>	404.554,39	419.512,57	324.304,56
<i>b) benefícios diretos e indiretos</i>			
<i>c) remuneração por participação em comitês</i>			
<i>d) outros</i>			
<b>II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)</b>			
<i>e) bônus</i>			
<i>f) participação nos resultados</i>			
<i>g) remuneração por participação em reuniões</i>			
<i>h) comissões</i>			
<i>i) outros</i>			
<b>III – Total da Remuneração (I + II)</b>	404.554,39	419.512,57	324.304,56
<b>IV – Benefícios pós-emprego</b>			
<b>V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>			
<b>VI – Remuneração baseada em ações</b>			

Fonte: GGP Hemobrás

Ao longo do ano de 2014 houve movimentação no quadro de conselheiros em decorrência de afastamentos (como desincompatibilização lei eleitoral) e posses em substituição para recomposição do quadro. A movimentação refere-se a 04 vagas do Conselho de Administração e 01 vaga do Conselho Fiscal reduzindo a remuneração no exercício, em relação aos exercícios de 2013 e 2012.

As despesas com remuneração dos (as) conselheiros (as) totalizaram no exercício de 2014 o valor de R\$ 404.554,39 (quatrocentos e quatro mil, quinhentos e cinquenta e quatro reais e trinta e nove centavos), sendo R\$ 311.369,36 (trezentos e onze mil, trezentos e sessenta e nove reais e trinta e seis centavos) referentes ao Conselho de Administração, e R\$ 93.185,03 (noventa e três mil, cento e oitenta e cinco reais e três centavos) referentes ao Conselho Fiscal.

### 2.5.4 Demonstrativo da Remuneração Variável dos Administradores

A Hemobrás não realiza pagamento com remuneração variável a título de bônus e de participação nos resultados da Empresa.

### 3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

O item apresenta os canais de acesso do cidadão disponíveis para garantir o pleno atendimento às solicitações, reclamações, denúncias e sugestões. A Hemobrás não presta serviços diretamente ao (à) cidadão (a), pois os medicamentos hemoderivados e recombinantes distribuídos pela Empresa são entregues aos Hemocentros e as Secretarias de Saúde, que por sua vez, fazem a entrega direta aos usuários do SUS. Assim, não apresenta mecanismos de mensuração da satisfação dos usuários com os produtos e serviços da Empresa.

---

#### 3.1 Canais de acesso do cidadão

---

##### 3.1.1 SIC

---

Desde sua criação em abril de 2013, há duas unidades físicas do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), sendo uma na sede em Brasília e uma no escritório operacional em Recife, onde está centralizada a operação do sistema de atendimentos às demandas. Em cada unidade há pessoal treinado para atendimento ao (à) cidadão (ã), além de telefones (linhas fixas) próprios e computadores com *internet*, possibilitando o acesso ao e-SIC ou ao sítio (*site*) da Hemobrás ([www.hemobras.gov.br](http://www.hemobras.gov.br)). Há ainda formulários em papel impressos para pessoas física e jurídica, disponíveis para cadastramento de eventuais demandas.

Assim como determina a Lei de Acesso à Informação, a Hemobrás tem buscado ampliar ao máximo a disponibilização do conteúdo relativo à Transparência Ativa. Ao longo de 2014, a equipe responsável pela operação do SIC, com apoio da Assessoria de Comunicação, *Marketing* e Eventos (Ascom) ampliou o trabalho de atualização permanente do sítio (*site*) como forma de garantir a maximização da transparência.

A equipe responsável pelo SIC foi ampliada em dezembro de 2014 com a contratação de uma empregada concursada.

A dinâmica de renovação das informações foi reformulada, passando a ser praticamente quinzenal em algumas abas. Também foi realizado um trabalho constante de atualização dos dados enviados ao Portal da Transparência, com ênfase para os itens constantes dos *links* diárias e passagens.

Ao longo do ano de 2014, foram registradas 111.779 mil visitas únicas (que consideram o número do *Internet Control* - IP do equipamento, não importando quantas vezes este mesmo equipamento acessa o sítio outras vezes) no sítio (*site*) da Empresa. Destas, 200 foram registradas no menu da transparência. Este fluxo abrangeu acessos feitos a partir do Brasil (96.032, ou seja, 92% do total) e de diversos outros países. A lista das nações estrangeiras que mais acessaram a página da Hemobrás na *internet* é liderada pelos Estados Unidos, seguido da França, Portugal, Espanha, Alemanha, Índia, Argentina e Canadá.

Com relação à Transparência Ativa, o SIC da Hemobrás totalizou 435 atendimentos, sendo 195 pelo sistema do e-SIC, 125 por meio de canal telefônico, 98 presenciais e 8 por meio de ofícios/cartas encaminhadas via Correios. Esse total representou um crescimento de 594% em relação ao ano de 2013, quando foram computados 58. O SIC da Hemobrás encerrou o exercício de 2014 com o registro de apenas 1 (um) recurso.

---

##### 3.1.2 Fale Conosco

---

Trata-se de um canal de comunicação com o público externo que funciona por meio do sítio (*site*) da Hemobrás. O acesso é feito por meio de formulário eletrônico disponibilizado ao (à) cidadão (a) que pode encaminhar sua dúvida, reclamação, sugestão, elogio ou qualquer outro tipo de manifestação. O controle interno do recebimento, redirecionamento para as áreas que detém a informação, a construção da resposta e seu envio aos (às) cidadãos (as) é feito pela Ascom.

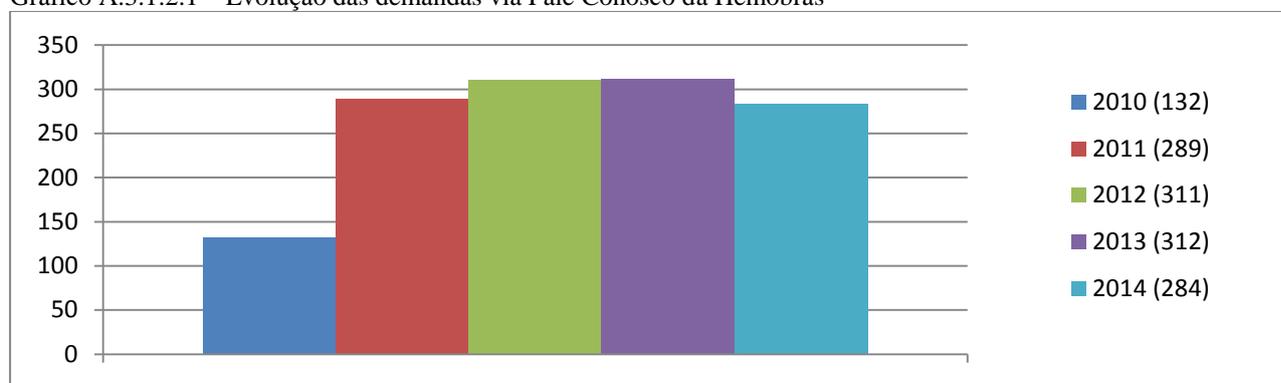
O *Fale Conosco* recebeu 284 solicitações em 2014. Houve uma redução de 8,97% das demandas em relação a 2013, caindo de 312 para 284, fortemente impactada pela redução de

informações sobre o concurso, em razão da convocação de concursados, Outro motivo para esta redução foi o aumento do uso da página da Hemobrás na rede social *Facebook* como canal de comunicação entre os (as) cidadãos (as) e a Empresa.

Do total de 284 demandas, as mais representativas foram da área de Gestão de Pessoas (147) e referiam-se às informações sobre o concurso público, pedidos de empregos/estágios e envio de currículos. Em seguida, foram registradas demandas para a Ascom (71) com solicitações de visitas à fábrica e participação da Hemobrás em eventos; e para a Gerência Administrativa (24) com demandas a respeito de portfólio de produtos/serviços e de contatos para a Assessoria de Compras e Gestão de Contratos.

Dos 284 contatos, 245 estavam com endereços identificados. No Brasil, as principais demandas tiveram origem em Pernambuco (98), São Paulo (48), Distrito Federal (23) e Paraíba (18). As solicitações atendidas do exterior totalizaram 5 (cinco), originárias da Colômbia, Índia, Paraguai, México e Turquia. Os temas foram os mais diversos possíveis, desde o interesse pela compra dos produtos da Hemobrás até possíveis parcerias com empresas estrangeiras.

Gráfico A.3.1.2.1 – Evolução das demandas via Fale Conosco da Hemobrás



Fonte: Ascom/PR/Hemobrás

### 3.1.3 Redes Sociais

Em 2014, a Hemobrás ampliou sua presença nas mídias sociais, em especial, no *Facebook* e no *Twitter*. No *Facebook*, onde se concentra a maioria dos perfis de hemocentros e pessoas com hemofilia, a estatal passou a atuar de forma mais sistemática com postagens institucionais e voltadas a esses dois *stakeholders*. O resultado foi o crescimento de mais de 20% no número de fãs da Hemobrás, que terminou o ano com 3.117 curtidores. A estatal também aumentou sua presença no *Twitter*, onde aumentou em 32% seu número de seguidores.

Além da produção de conteúdo para as redes sociais, a Hemobrás passou a fazer parte de grupos de hemofilia no *Facebook*, organizados pelo Controle Social, pacientes e familiares de pessoas com hemofilia. A participação nesses grupos tem sido bastante profícua no sentido de estreitar a relação da Empresa com os (as) pacientes que fazem uso de seus medicamentos. O diálogo se dá sem intermediários, de forma direta, o que tem contribuído na compreensão do papel e das competências da estatal pelos (as) pacientes.

Uma situação exemplifica com precisão a importância da participação da Hemobrás nesses espaços virtuais. Quando do incêndio no depósito de medicamentos, a Hemobrás postou em todos os grupos uma nota informando sobre o ocorrido e garantindo aos (às) pacientes a distribuição regular dos medicamentos. A transparência e a rapidez na informação minimizaram a repercussão negativa do incêndio. A confiança na informação passada refletiu-se no elevado compartilhamento da informação a todos (as) interessados (as) sobre a situação e os desdobramentos do fato.

## 3.2 Carta de Serviços ao cidadão

Este item não se aplica à Hemobrás, uma vez que a mesma não presta serviços diretamente ao (à) cidadão (a). Os medicamentos distribuídos pela Empresa são entregues aos Hemocentros e Secretarias de Saúde, que por sua vez, fazem a entrega direta aos (às) cidadãos (ãs).

---

---

### **3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços**

---

---

Atualmente, não há na Hemobrás mecanismos para medir a satisfação dos (as) cidadãos (ãs) ou clientes dos produtos e serviços resultantes da atuação da Empresa. Este item faz parte do planejamento da Empresa, que pretende implantar ferramentas/ações que possam auxiliar na obtenção deste tipo de informação.

---

---

### **3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada**

---

---

O primeiro item do *menu* do site da Hemobrás é o “Acesso à Informação”. Qualquer cidadão tem acesso por meio do endereço <http://www.hemobras.gov.br> às informações institucionais, convênios, auditorias, despesas, licitações, contratos, Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), agenda da diretoria, entre outros dados.

---

---

### **3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada**

---

---

Atualmente, não há avaliação de desempenho da Empresa. Este item faz parte do planejamento da Empresa, que pretende implantar ferramentas/ações que possam auxiliar na obtenção deste tipo de informação.

---

---

### **3.6 Medidas Relativas à acessibilidade**

---

---

De acordo com o disposto na Lei nº 10.098/2000 e no Decreto nº 5.296/2004, a Hemobrás publicou a Portaria nº 08/2015, de 29 de janeiro de 2015, [anexo IV](#), que prevê atender as vagas no estacionamento do escritório da Empresa em Recife – PE, no Centro Empresarial JCPM, para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, gestantes e idosos.

#### 4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

Este item trata do mercado de atuação da Hemobrás trazendo informações sobre a estrutura concorrencial do mercado, as tendências futuras para a demanda pelos seus produtos, a importância da existência de um produtor local, o relacionamento com seus parceiros e com seu cliente, o SUS.

##### **Ambiente de atuação**

De acordo com o Ministério da Saúde, atualmente existem cadastrados 18.552 (dados de 2012) portadores de coagulopatias no Brasil que necessitam de fatores de coagulação. Em relação as outras proteínas plasmáticas, como albumina e imunoglobulina, suas aplicações são mais amplas do que apenas o tratamento de coagulopatias, sendo utilizadas largamente pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

No Brasil, além da Lei Orgânica do SUS, o Ministério da Saúde tem por dever garantir o acesso aos medicamentos hemoderivados pelos pacientes portadores de coagulopatias, conforme dispõe o Decreto nº 3.990 de 30 de outubro de 2001: “Art. 4º. o Ministério da Saúde, por intermédio da Secretaria de Atenção à Saúde, objetivando a gestão e a coordenação do SINASAN, compete: (...) X - garantir o acesso aos hemoderivados para os portadores de coagulopatias;”

Devido ao alto preço destes medicamentos, à estrutura de oferta e à limitação orçamentária do Ministério da Saúde, o Brasil ainda busca alcançar o padrão ideal de disponibilidade de fatores de coagulação em comparação aos países desenvolvidos. Entretanto, cabe ressaltar que os indicadores de disponibilidade de unidades internacionais per capita de fatores de coagulação vêm aumentando substancialmente nos últimos anos.

É importante salientar que, com a melhora no diagnóstico de pacientes, o crescimento vegetativo da população e o aumento da expectativa de vida dos pacientes tratados são crescentes. , Tal tendência somada à necessidade de aumentar a disponibilidade per capita dos medicamentos reforça o horizonte de crescimento futuro da demanda.

Em relação à estrutura de oferta, o mercado de hemoderivados pode ser caracterizado como um oligopólio global com seis empresas com capacidade de atender a demanda de outros países. Além dessas seis empresas, existem aproximadamente outras sessenta voltadas para o atendimento de suas demandas locais, não ofertando seus produtos no mercado internacional.

Diante da necessidade de suprir uma demanda crescente, melhorando os níveis de disponibilidade *per capita* e tendo como mercado fornecedor concentrado, a criação de um fornecedor local, com significativa capacidade instalada e utilizando o plasma nacional, aumenta a segurança do programa de fornecimento de medicamentos e tende a enfraquecer as tendências ao comportamento cartelizado do mercado internacional.

Outra importante tendência em curso no mercado global de medicamentos é a utilização crescente de medicamentos recombinantes, cuja sua principal vantagem é o aumento exponencial da oferta sem necessidade de contrapartida proporcional na coleta do plasma, mesmo considerando o custo de aquisição mais elevado até o início da produção nacional.

Por isso, além da transferência de tecnologia para a planta de hemoderivados, está em curso um projeto de transferência de tecnologia para uma planta biotecnológica para fabricação de fator VIII recombinante. Os medicamentos supracitados serão produzidos pela Hemobrás para atender prioritariamente as demandas do SUS.

O processo de transferência de tecnologia segue a lógica da engenharia reversa, na qual são incorporadas inicialmente as atividades do final do processo produtivo e se avança até a incorporação do fracionamento do plasma propriamente dito. A Empresa já realiza a totalidade das operações logísticas envolvidas na estocagem e distribuição de plasma e medicamentos (hemoderivados e biotecnológicos) em todo o território brasileiro.

As próximas atividades a serem assumidas – seguindo-se a lógica que parte do fim para o início do processo produtivo – são a rotulagem e embalagem dos medicamentos recebidos dos seus transferidores de tecnologia. Mais adiante, serão incorporadas as etapas de envase dos produtos e, ao final, a Hemobrás assumirá o fracionamento propriamente do plasma. Enquanto isso não ocorre, o plasma brasileiro continuará sendo fracionado no exterior e distribuído ao SUS pela Hemobrás.

Para dar exequibilidade as suas políticas públicas, a Hemobrás firmou com o Ministério da Saúde, dois importantes contratos que viabilizam o fornecimento, ao Sistema Único de Saúde, de fator VIII recombinante, fatores VIII e IX plasmáticos, albumina e imunoglobulina.

Com a finalidade de obter plasma em quantidade suficiente e qualidade para produção de medicamentos, a Hemobrás necessita que seus fornecedores cumpram uma série de requisitos de qualidade e, para tanto, estabeleceu um programa de qualificação dos Serviços de Hemoterapia, abrangendo todas as áreas do ciclo do sangue, desde o registro e triagem clínica do doador até a distribuição dos hemocomponentes, verificando, ainda, os programas de Hemovigilância e Retrovigilância.

## 5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

Este item descreve o planejamento estratégico da Hemobrás e as inter-relações com as suas competências legais e o PPA, a programação orçamentária e financeira, identificando e contextualizando os resultados da gestão no exercício.

---

### 5.1 Planejamento da unidade

---

#### Estrutura do planejamento estratégico

Com relação a sua estrutura lógica, o planejamento da Hemobrás, além de missão, visão e valores, apresenta dois elementos estratégicos: foco e objetivo. Os focos são as dimensões básicas de construção do planejamento da Empresa, representando a referência elementar para o estabelecimento dos objetivos, que representam as conquistas necessárias para que a Empresa cumpra sua missão e visão. Na transição do nível estratégico para o tático, os objetivos se desdobram em indicadores com metas anuais a serem cumpridas. No nível tático, são criadas ações com potencial de impacto na meta, ligadas a cada um dos objetivos.

O planejamento é elaborado com metodologia que privilegia a construção coletiva e interativa. Na elaboração do planejamento 2014-2017, o processo se deu por meio de oficinas de planejamento e reuniões do Colegiado de Gestão, onde foram legitimados os focos da Empresa e colhidas propostas para revisão dos objetivos, indicadores, metas e ações para o período 2014-2017, que foram apresentados e discutidos em oficina específica com todos (as) os (as) empregados (as) públicos (as), comissionados (as) e diretores no início de 2014.

O conjunto de ações, metas, indicadores e seus desdobramentos em tarefas no nível operacional é sistematicamente monitorado ao longo do ano, por meio de ferramenta gerencial que não só avalia o cumprimento dos resultados pretendidos, mas também oferece *feedback*, em tempo hábil, aos dirigentes e corpo gerencial da Empresa sobre potenciais riscos para o alcance de metas.

A seguir, estão listados os focos da organização e seus respectivos objetivos estratégicos que nortearam a atuação empresarial em 2014.

1. Implantação da indústria de hemoderivados e recombinantes:
  - 1.1 Finalizar as obras para efetivação do processo de Transferência de Tecnologia;
  - 1.2 Efetivar a transferência de tecnologia da produção de hemoderivados e recombinantes;
  - 1.3 Criar condições de administrar o funcionamento da indústria de hemoderivados e recombinantes.
2. Produção, distribuição de medicamentos e PD&I:
  - 2.1 Disponibilizar plasma com qualidade industrial para atender as necessidades do Ministério da Saúde;
  - 2.2 Fornecer medicamentos estratégicos para o SUS;
  - 2.3 Pesquisar e desenvolver produtos inovadores, de acordo com as prioridades estabelecidas.
3. Gestão estratégica por resultado com prioridade na qualidade, nas pessoas, no conhecimento, e na integração de processos:
  - 3.1 Implantar a gestão estratégica de pessoas para alcance dos objetivos da Empresa e satisfação dos empregados;
  - 3.2 Institucionalizar a qualidade e excelência na gestão dos processos da Empresa;
  - 3.3 Desenvolver a cultura organizacional orientada para recursos renováveis, competitividade e sustentabilidade.

A ênfase estratégica traduz-se por competências que se refletem nas duas ações orçamentárias da Hemobrás no PPA 2012-2015:

- 1H00 – Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás, que está inserida no Programa N040 Política de Desenvolvimento Produtivo e no âmbito do primeiro foco estratégico (implantação da indústria – obras); e

- 146V – Aquisição de equipamentos para produção de hemoderivados e biotecnológicos, que está inserida no Programa N004 – Aperfeiçoamento do SUS e no âmbito do segundo foco estratégico (disponibilidade de plasma e produtos estratégicos).

Vale ressaltar que no planejamento estratégico do Ministério da Saúde, a Hemobrás possui dois indicadores, vinculados aos objetivos: garantir assistência farmacêutica no âmbito do SUS (objetivo 11) e fortalecer o complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde e da assistência farmacêutica no âmbito do SUS (objetivo 12).

Os dois indicadores da Hemobrás (um associado à disponibilidade de plasma e outro ao oferecimento de produtos hemoderivados e recombinantes) encontram-se dentre aqueles priorizados pelo Ministério da Saúde, sendo acompanhados regularmente pela cúpula dirigente do Órgão por meio de sistema de monitoramento – o e-CAR.

Em relação ao enquadramento legal, a Lei nº 10.972 estabelece que “A função social da Hemobrás é garantir aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS o fornecimento de medicamentos hemoderivados ou produzidos por biotecnologia” (Lei nº 10.972, Art. 1º, § 1º). Observando-se os focos e objetivos evidencia-se que o planejamento estratégico está alinhado com as determinações legais.

Dessa forma, o planejamento estratégico da Empresa não só é condicionado pelas competências legais, mas também se encontra alinhado ao Plano Plurianual - PPA, ao Plano Nacional de Saúde e ao Planejamento Estratégico do SUS.

### 5.1.1 Análise do desempenho do Plano Estratégico da Hemobrás

A seguir, serão analisados os desempenhos dos dois principais focos estratégicos, perpassando seus principais objetivos e alguns de seus indicadores com o intuito de demonstrar o desempenho do exercício de 2014, as principais dificuldades encontradas, as estratégias adotadas para a solução dos eventos e as lições incorporadas para o planejamento do exercício de 2015.

Quadro A.5.1.1.1 - Foco 1: Implantação da indústria de hemoderivados e recombinantes – desempenho metas 2014

<b>Indicadores</b>	<b>Meta 2014</b>	<b>Exec.</b>
Execução física dos Blocos B04, B05, B06 e utilidades.	100%	77%
IDMO – Índice de Desenvolvimento dos Marcos Obrigatórios.	1	0,78
Execução física (Obras) Blocos B2 e B3 e utilidades.	75%	19,5
Número de equipamentos e instrumentos adquiridos para o controle de qualidade.	45	19
Número de itens ou sistemas adquiridos para o processo produtivo.	21	0

Fonte: GPP / PR / Hemobrás

Em relação ao foco de implantação da indústria, o não alcance pleno das metas deveu-se a uma reestruturação societária pela qual passou o consórcio responsável pela construção no ano de 2014, gerando atrasos em algumas etapas da obra. Após a reestruturação do consórcio, a Hemobrás anuiu à alteração contratual de nova composição societária, na qual a empresa TEP, antes minoritária, assume a liderança com 95% das cotas. No final de 2014, o novo consórcio apresentou novo cronograma com projeção de finalização das obras para 2016.

O ritmo no andamento das obras civis gerou a necessidade de realizar uma reprogramação dos processos de transferência de tecnologia, o que impactou negativamente os indicadores de aquisição e validação de equipamentos uma vez que os cronogramas de obras e aquisições devem ser executados de forma harmônica.

A seguir são apresentadas algumas fotos sobre os avanços da implantação da fábrica de hemoderivados com destaque para:

1 - obras da planta industrial.



Visão geral da fábrica de hemoderivados - construção civil de todos os blocos.



Vista aérea B04 – avanços fachada, estruturas metálicas



B05 – Fachada e pátio de manobras de carga concluídos



B06 – Marquises e rampa de acesso concluídas



B12 – Manutenção concluída



Rampa de acesso ao subsolo B02 e B03 – avanços da concretagem

## 2 - equipamentos para produção industrial

Sistema *Clean in Place (CIP)* instalado no subsolo de B02



Sensores, válvulas, bomba e quadro elétrico



Dois dos mais de 10 equipamentos CIP instalados



Dois dos 20 Skids do sistema de águas para produção de hemoderivados posicionados no subsolo

O quadro A.5.1.1.2 apresenta a execução dos indicadores relacionados ao foco 2.

Quadro A.5.1.1.2 - Foco 2: Produção, distribuição de medicamentos e P&D – desempenho metas 2014

<b>Indicadores</b>	<b>Meta programada</b>	<b>Executado</b>
Quantidade de plasma “conforme” (qualificado) recolhido.	160.000	121.475
Número de serviços de hemoterapia qualificados para recolhimento de plasma.	126	109
Quantidade de Albumina fornecida (frascos).	242.005	191.081
Quantidade Fator VIII plasmático fornecida (frascos).	21.979	12.755
Quantidade de Fator IX plasmático fornecida (frascos).	40.801	25.898
Quantidade de Imunoglobulina plasmático fornecida. (frascos).	178.978	60.197
Quantidade de Fator VIII recombinante fornecida.(UIs)	350.000.000	325.534.500
Índice de execução de pesquisas apoiadas e/ou realizadas que tiveram êxito nas suas metas intermediárias.	0,9	0,66

Fonte: GPP / PR / Hemobrás

Em 2013, em auditoria realizada pela Anvisa, ocorreu perda das Boas Práticas de Fabricação do transferidor de tecnologia e fracionador de plasma. Por um período, houve proibição da Anvisa para importação desses medicamentos, impossibilitando a comercialização no País. Diante disso, foi necessário que a Hemobrás interrompesse a expedição de plasma para fracionamento na França. Uma vez interrompida a expedição de plasma para fracionamento, reduziu-se o recolhimento de plasma nos hemocentros, devido à limitação de espaço para armazenamento do plasma, o que afetou a meta do indicador “Quantidade de plasma “conforme” (qualificado) recolhido”. Em relação à distribuição de medicamentos, as entregas foram realizadas de acordo com a pauta do Ministério da Saúde. Os desempenhos verificados abaixo da meta se devem à demanda do Ministério da Saúde ser inferior à projeção para o exercício. Mesmo assim, não houve qualquer prejuízo ao atendimento as necessidades dos usuários SUS.

## **5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados**

A Hemobrás não é responsável por programa temático nem por objetivo no PPA 2012 -2015. Entretanto, a empresa tem gestão de forma direta sobre duas metas de um dos objetivos do PPA 2012 - 2015. Em relação às ações previstas na LOA 2014, a Hemobrás tem sob sua gestão as ações 1H00, 146V, 4101, 4102, 4103 e 3286.

Dessa forma, este item não trata de programas temáticos, se limitando às metas e ações sob sua responsabilidade.

### **5.2.1 Programa Temático**

Não se aplica à Hemobrás.

#### **5.2.1.1 Análise Situacional**

Não se aplica à Hemobrás.

## 5.2.2 Objetivo

Quadro A.5.2.2 – Objetivo fixado pelo PPA 2012 - 2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
<b>Descrição</b>	Fortalecer o complexo produtivo industrial da saúde, ampliando a produção nacional de fármacos, biofármacos, medicamentos, imunobiológicos, equipamentos e materiais de uso em saúde.					
<b>Código</b>	0194	<b>Órgão</b>	Ministério da Saúde			
<b>Programa</b>	Desenvolvimento Produtivo		<b>Código</b>	2055		
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
01	Disponibilizar 300 mil litros de plasma para uso industrial e produção de medicamentos;	Litros	300.000	121.475	121.475	40,6
	Regionalização da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
01.1	Exterior	Litros	300.000	121.475	121.475	40,6
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					
02	Concluir a construção do complexo industrial de produção de hemoderivados até 2015.					

Fonte: GPP / PR / Hemobrás

### 5.2.2.1 Análise Situacional

Inicialmente, é importante esclarecer que a meta de qualificação de plasma refere-se a programação do fluxo anual de plasma qualificado necessário para produção de hemoderivados. Sendo assim, não se pode somar mais de um período para calcular o plasma disponibilizado, pois a meta se refere ao fluxo anual. Dessa forma, o valor lançado na coluna “c” (realizado até 2014) é igual ao desempenho alcançado em 2014. E a meta de 300 mil litros de plasma de uso industrial refere-se à estimativa de necessidade para o funcionamento da fábrica de hemoderivados.

Dada a reprogramação do cronograma de obras e da transferência de tecnologia, a meta de volume de plasma a ser disponibilizado também foi reprogramada com a nova previsão de início de funcionamento da indústria.

Em relação à implantação do complexo industrial de hemoderivados, cabe ressaltar inicialmente que a meta se reflete na iniciativa 00N7 – Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás, com orçamento de R\$ 855.000.000,00 milhões (cujo valor ora se encontra em revisão) atendendo aos requisitos necessários ao início do funcionamento da operação fabril, previsto para 2018.

O desempenho relacionado à execução física da iniciativa pode ser encontrado no item 5.1.1. Com relação ao desempenho da execução orçamentária, foi executado até o final de 2014 o valor de R\$ 511.368.233,00, correspondente a 59,8% do orçamento previsto no PPA 2012 – 2015.

### 5.2.3 Ações

Neste item são analisadas as ações sob a responsabilidade da Hemobrás, no âmbito do orçamento de investimento, relacionadas aos Programas Temáticos 2015 e 2055 e ao Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado 0807, estabelecidos pelo PPA 2015 - 2015. Dessa forma os itens 5.2.3.1, 5.2.3.2 e 5.2.3.3 não se aplicam.

### 5.2.3.1 Ações - Orçamento de Investimento

Quadro A.5.2.3.4 – Ações do Orçamento de Investimento – Execução física e financeira

Valores em R\$

Identificação da Ação								
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Empresas Estatais Federais.			<b>Código:</b> 0807	<b>Tipo:</b>	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado.		
<b>Unidade Orçamentária</b>	36215 - Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - HEMOBRÁS							
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras							
Execução Financeira e Física								
Execução Orçamentária e Financeira								
Código	Título				Dotação Inicial	Valor Realizado		
4101	Manutenção e adequação de bens móveis.				100.000	15.252		
4102	Manutenção e adequação de bens móveis, veículos máquinas e equipamentos				1.405.125	440.990		
4103	Manutenção e adequação de ativos de informática, informação e teleprocessamento.				8.776.600	387.045		
3286	Instalação de bens móveis.				100.000	0		
Identificação da Ação								
<b>Código</b>	146V	<b>Tipo:</b>	atividade					
<b>Título</b>	Aquisição de Equipamentos para o Desenvolvimento e Incorporação de Processos e Produtos Hemoderivados e Biotecnológicos							
<b>Iniciativa</b>	02SQ – Fornecimento de medicamentos hemoderivados para o SUS pela Hemobrás							
<b>Objetivo</b>	Garantir a assistência farmacêutica no âmbito do SUS					<b>Código:</b>	0726	
<b>Programa</b>	Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)	<b>Código:</b>	2015	<b>Tipo:</b>	Programa Temático			
<b>Unidade Orçamentária</b>	36215 - Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - HEMOBRÁS							
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras							
Execução Financeira e Física								
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Valor Realizado		Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Realizado		
55.583.145	49.751.845		Equipamento adquirido	% de execução física	31	0		
Identificação da Ação								
<b>Código</b>	1H00	<b>Tipo:</b>	Projeto					
<b>Título</b>	Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás (PE)							
<b>Iniciativa</b>	00N7 – Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás							
<b>Objetivo</b>	Fortalecer o complexo produtivo-industrial da saúde, ampliando a produção nacional de fármacos, biofármacos, medicamentos, imunobiológicos, equipamentos e materiais de uso em saúde.					<b>Código:</b>	0194	
<b>Programa</b>	Desenvolvimento Produtivo	<b>Código:</b>	2055	<b>Tipo:</b>	Programa Temático			
<b>Unidade Orçamentária</b>	36215 - Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - HEMOBRÁS							
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras							
Execução Financeira e Física								
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado		Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
205.365.372		118.048.119		Fábrica Implantada	% de execução física	24		*

\*O indicador é composto pela série de indicadores apresentados no quadro A.5.1.1.1, portanto não apresenta um valor sintético.

### 5.2.3.2 Análise Situacional

Em relação ao aspecto orçamentário, ver item 6.1.3.1, análise situacional do quadro A. 6.1.3.1.2.2 e em relação à análise das metas físicas, ver item 5.1.1.

---

### **5.3 Informações sobre outros resultados da gestão**

---

Todas as informações sobre resultados da gestão da empresa constam nos demais itens deste Relatório de Gestão.

---

### **5.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional**

---

Atualmente a Hemobrás está em processo de desenvolvimento de seus indicadores operacionais, com previsão para disponibilização no sistema de monitoramento em 2015. Dessa forma, até que os indicadores operacionais estejam implantados, o desempenho operacional da empresa vem sendo medido pelo percentual de execução das ações operacionais estabelecidas no planejamento.

As referidas ações operacionais são os desdobramentos dos elementos estratégicos e táticos do planejamento e encontram-se inseridas em todos os objetivos da empresa.

Em 2014, a média de conclusão das ações operacionais foi de 42,2%. Este desempenho foi afetado pela reprogramação das ações operacionais ligadas às obras civis, transferência de tecnologia e fracionamento do plasma devido às ocorrências já tratados no item 5.1.1.

---

### **5.5 Informações sobre custos de produtos e serviços**

---

Atualmente, a Hemobrás dispõe de informações de custo estruturadas por centro de custos, de forma que a Empresa ainda não dispõe de dados desagregados sobre os custos de seus produtos. Os dados disponíveis sobre custos estão relacionados aos custos totais dos produtos, apurados no âmbito da elaboração das demonstrações financeiras e podem ser encontrados no item 12 desse Relatório de Gestão.

Cabe ressaltar que a empresa está em fase inicial de implantação de seu *Enterprise Resource Planning* - ERP, que possibilitará a estruturação de informações de custos desagregadas por produtos e atividades.

## 6 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Este item trata da gestão orçamentária e financeira da Hemobrás no exercício com destaque para a programação e execução orçamentária: despesas correntes e de capital.

### 6.1 Programação e Execução das despesas

Este item aborda informações sobre a programação e a realização das despesas no exercício.

#### 6.1.1 Programação das Despesas

No que se refere à programação orçamentária das despesas, são apresentados os dados contidos no Programa de Dispêndios Globais (PDG) aprovado no Conselho de Administração, no Ministério da Saúde e no DEST/MP, conforme Resolução CADM nº 0016/CADM, de 03/07/2013 e o Decreto nº 8.159, publicado na seção 1 do DOU de 18 de dezembro de 2013, publicado no DOU de 19/12/2013, posteriormente alterado pelo Decreto nº 8.382, de 29/12/2014, DOU de 30/12/2014.

##### 6.1.1.1 Programação das Despesas Correntes

O Quadro A.6.1.1.1.1, denominado Programação de Despesas Correntes, apresenta grupos de despesa da categoria econômica Despesas Correntes, quais sejam: 1 – Pessoal e Encargos Sociais; 3 – Outras Despesas Correntes. Cada grupo de despesa está segmentado nos exercícios de 2014 e 2013. As linhas, por sua vez, estão divididas em dois (2) grupos de informação: LOA e Créditos.

Para contemplar a situação específica da Hemobrás foram realizados ajustes no quadro, tendo sido acrescentada uma linha sobre o PDG. A Hemobrás não apresenta aspectos associados ao item 2 – Juros e Encargos da Dívida.

Quadro A.6.1.1.1.1- Programação de Despesas Correntes 2014/2013

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e encargos da dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2014	2013	2014	2013	2014	2013
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA						
	<b>PDG</b>	<b>29.980.003</b>	<b>19.769.065</b>			<b>457.353.440</b>	<b>518.433.369</b>
CRÉDITOS	Suplementares						
	Especiais						
	Extraordinários						
	Créditos Cancelados						
	<b>Totais</b>	<b>29.980.003</b>	<b>19.769.065</b>			<b>457.353.440</b>	<b>518.433.369</b>
	Variação 2013/2014	<b>51,65%</b>				<b>(11,78%)</b>	

Fonte: Decreto nº 8.159 de 18/12/2013

As despesas programadas com pessoal e encargos sociais em 2014 apresentaram um aumento de 51,65% em relação a 2013, enquanto que as outras despesas correntes programadas em 2014 tiveram uma redução de 11,78% para o mesmo período. O incremento na programação das despesas de “Pessoal e Encargos” foi devido ao ingresso de 93 novos concursados, totalizando 128 empregados públicos nos quadros da empresa. O volume de recursos previstos para “Outras Despesas Correntes” justificava-se, principalmente, pelas expectativas previstas com a aquisição do medicamento fator VIII recombinante e com o serviço de gerenciamento do plasma, inclusive o ressarcimento pelo serviço de fracionamento de plasma para produção de medicamentos hemoderivados.

### 6.1.1.2 Programação de Despesas de Capital

O Quadro A.6.1.1.2.1, denominado Programação de Despesas de Capital, está organizado nos grupos de despesa da categoria econômica Despesas de Capital: 4 – Investimentos. Para cada grupo de despesa estão sendo informados os valores relativos ao exercício de 2014 e ao exercício de 2013. A Hemobrás apresenta informações sobre as Despesas de Capital relacionadas apenas com o item 4 (Investimentos), pois não ocorrem na Empresa os itens 2 (Inversões Financeiras) e 3 (Amortização da Dívida).

Quadro A.6.1.1.2.1 - Programação de Despesas Capital 2014/2013

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2014	2013	2014	2013	2014	2013
LOA	Dotação proposta pela UO	291.450.242	301.343.052				
	PLQA	271.450.242	301.343.052				
	LOA	271.450.242	301.343.052				
PDG	Orçamento de investimento	271.450.242	301.343.052				
CRÉDITOS	Suplementares						
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
Créditos Cancelados							
Outras Operações							
Total		271.450.242	301.343.052				
Variação 2013/2014		<b>9,92%</b>					

Fonte: SOF/GA/DAF/Hemobrás

As Despesas de Capital programadas para 2014 apresentaram uma redução de aproximadamente 10% em relação ao exercício de 2013. Houve a necessidade de adequação à conjuntura econômica e orçamentária, havendo redução de R\$ 20.000.000 (vinte milhões de reais) nas Despesas de Capital entre a proposta encaminhada pela Hemobrás e a aprovação da LOA 2014.

### 6.1.1.3 Resumo da Programação de Despesas Correntes e de Capital

O Quadro A.6.1.1.3, denominado Quadro Resumo da Programação de Despesas 2014/2013, apresenta as Despesas Correntes e de Capital e se constitui em um quadro resumo dos dois demonstrativos anteriores, não apresentando reserva de contingência.

Quadro A.6.1.1.3 - Resumo da Programação de Despesas 2014/2013

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		Total (Correntes + Capital)	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2014	2013	2014	2013	2014	2013
LOA	Dotação proposta pela UO	<b>487.333.443</b>	<b>538.202.434</b>	291.450.242	301.343.052	<b>778.783.685</b>	<b>840.123.011</b>
	PLQA			271.450.242	301.343.052		
	LOA			271.450.242	301.343.052		
PDG	PDG	<b>487.333.443</b>	<b>538.202.434</b>	<b>271.450.242</b>	<b>301.920.577</b>	<b>758.783.685</b>	<b>840.123.011</b>
CRÉDITOS	Suplementares						
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
Créditos Cancelados							
Outras Operações							
Total		<b>487.333.443</b>	<b>538.202.434</b>	<b>271.450.242</b>	<b>301.920.577</b>	<b>758.783.685</b>	<b>840.123.011</b>

Fonte: Decreto nº 8.159 de 18/12/2013

Em linha com as orientações estratégicas da Direção da Empresa, efetivou-se uma redução de 9,45% na programação das despesas correntes entre os anos de 2013 e 2014. Em 2013, essas

despesas representaram 64,06% do total de despesas (correntes + capital), em 2014 representaram 64,22%, mantendo praticamente a mesma relação. Importante ressaltar que 79,39% das despesas previstas para custeio referiam-se às despesas com a aquisição de fator VIII recombinante e serviços de fracionamento do plasma no exterior.

A diferença entre o valor total das despesas de capital e o valor da LOA refere-se a “Outras Despesas de Capital” que não são contempladas no Orçamento de Investimento por não se tratar de despesas com o Imobilizado.

---

#### 6.1.1.4 Análise Crítica

---

Importante observar que não houve necessidade de créditos adicionais em 2014. Foram realizadas duas reprogramações, ambas nas rubricas de Receitas (Instituições Financeiras e Aporte de Capital da União). Os remanejamentos, todos entre as rubricas de despesas, foram necessários para cobrir, basicamente, despesas com variações cambiais e tributos. O aumento na rubrica de “Variação Cambial” refere-se à oscilação cambial ocorrida no Euro e no Dólar desfavorável em relação ao Real. A Hemobrás possui contrato de transferência de tecnologia e de fracionamento do plasma com empresa francesa, importou diversos equipamentos, bem como medicamentos para distribuição ao SUS. Os remanejamentos para a rubrica “Tributos” foram devidos a não obtenção, em 2014, de crédito presumido de PIS/COFINS referente à venda dos medicamentos importados, além da previsão da chegada de vários equipamentos do LFB no final de 2014.

A LOA foi homologada com uma redução de R\$ 20.000.000 (vinte milhões de reais) do valor aprovado pelo Conselho de Administração da Hemobrás e encaminhado ao Ministério da Saúde. Com base nessa redução, foi feita uma readequação orçamentária sem necessidade de abertura de créditos adicionais.

---

### 6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

---

A Hemobrás tem seus recursos originados na LOA, seja em relação às despesas no que se refere às ações de investimento, seja em relação à receita com a programação do aporte de recurso financeiro do órgão supervisor (MS) que se constitui em integralização anual do capital social da Empresa.

---

#### 6.1.3 Realização da Despesa

---

As informações sobre a realização da despesa da Hemobrás são apresentadas em quadros, conforme a seguir:

1. Execução Orçamentária de Créditos originários da Hemobrás:
  - a. Despesas por Modalidade de Contratação;
  - b. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa;
  - c. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.

---

##### 6.1.3.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

---

O Quadro A.6.1.3.1.1, denominado Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários, contempla duas colunas com informações sobre a Despesa Liquidada e a Despesa Paga. Cada uma delas dividida nos exercícios 2014 e 2013. As linhas, por sua vez, discriminam as despesas por modalidade de contratação, divididas em grupos totalizadores. No grupo totalizador “Licitação”, encontram-se o Convite, a Tomada de Preços, a Concorrência, o Pregão, o Concurso, a Consulta e o Registro de Preços; enquanto no grupo “Contratações Diretas”, estão a Inexigibilidade e a Dispensa. No grupo “Regime de Execução Especial”, está o Suprimento de Fundo. Já no grupo “Pagamento de Pessoal”, encontra-se o pagamento de pessoal por meio da Folha de Pagamento e de Diárias. Por fim, no grupo totalizador, denominado “Outros”, são consideradas as despesas que não se enquadram nos itens anteriores.

Quadro A.6.1.3.1.1 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários, do total de despesas Correntes e de Capital realizadas nos exercícios de 2013 e 2014.

Valores em R\$

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2014	2013	2014	2013
<b>Modalidade de Licitação</b>	<b>108.625.388,79</b>	<b>111.227.896,16</b>	<b>99.788.870,77</b>	<b>110.315.969,48</b>
Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
Tomada de Preços	0,00	702.752,67	0,00	702.752,67
Concorrência	56.024.766,74	77.940.787,61	47.429.124,08	77.938.084,31
Pregão	52.046.044,78	32.435.920,94	51.805.169,42	31.526.697,56
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Ata de Registro de Preços	554.577,27	148.434,94	554.577,27	148.434,94
<b>Contratações Diretas</b>	<b>358.740.157,53</b>	<b>326.316.368,34</b>	<b>80.458.798,91</b>	<b>131.360.491,21</b>
Dispensa	282.628.276,00	240.148.925,07	27.620.552,73	50.089.292,93
Inexigibilidade	76.111.881,53	86.167.443,27	52.838.246,18	81.271.198,28
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>20.936.094,25</b>	<b>17.470.595,55</b>	<b>20.080.310,25</b>	<b>16.809.000,71</b>
Pagamento em Folha	20.308.744,00	16.940.143,86	19.452.960,00	16.278.549,02
Diárias	627.350,25	530.451,69	627.350,25	530.451,69
<b>Outros</b>	<b>64.868,92</b>	<b>223.008,50</b>	<b>64.868,92</b>	<b>223.008,50</b>
<b>Total</b>	<b>488.366.509,49</b>	<b>455.237.868,55</b>	<b>200.392.848,85</b>	<b>258.708.469,90</b>

Fonte: SOF/GA/DAF/Hemobrás

Destacam-se a seguir informações complementares no âmbito dos dados apresentados no quadro acima, no que se refere às modalidades de contratação:

- **Concorrência** - Composta pela DEMATIC (manutenção dos transelevadores do bloco de armazenagem do plasma) e pelos contratos com o Consórcio de empresas que executa a obra referente à ação 1H00 - Implantação da Indústria.
- **Dispensa** - Na composição desses valores est os valores remanescentes dos contratos de apoio logístico com os hemocentros, bem como a contratação da empresa *Baxter* para fornecimento do medicamento fator VIII recombinante.
- **Inexigibilidade** - A composição desses valores inclui as despesas com a transferência de tecnologia e a aquisição de equipamentos para a fábrica de hemoderivados, por meio da empresa francesa *Laboratoire Français de Biotechnologie* - LFB. Além disso, foram adquiridos alguns equipamentos para a fábrica por meio das empresas STILMAS, MARCHESINI e IMA, dentro dessa modalidade.
- **Ata de Registro de Preços** – Composta, em sua maior parte, pela aquisição de licenças de *softwares* e pela aquisição de mobiliários.
- **Suprimentos de Fundos** – Desde abril de 2011 foi adotada a sistemática de fundo fixo de caixa, conforme a Resolução DE nº 014 de 30 de março de 2011. No final de 2014, havia quatro Fundos Fixos.
- **Pagamento em Folha** – A diferença entre 2013 e 2014 no valor de R\$ 855.784,00 (oitocentos e cinquenta e cinco mil e setecentos e oitenta e quatro reais) refere-se aos encargos pagos no mês posterior e as despesas com pessoal requisitado. São encargos referentes à competência de dezembro, INSS, IRRF, FGTS que foram pagos em janeiro de 2015.
- **Diárias** – Não é realizado empenho para pagamento de diárias, portanto, foi considerado apenas o valor pago em 2014, descontadas as devoluções devidas em função do controle e da prestação de contas.

#### 6.1.3.1.1 DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - DISPÊNDIOS CORRENTES

O Quadro A.6.1.3.1.1.1 apresenta as Despesas Correntes por Grupo dos Créditos Originários da Hemobrás nos exercícios 2014 e 2013, discriminadas pelas Despesas Correntes, quais sejam:

Despesas de Pessoal e Outras Despesas Correntes.

A Hemobrás obedece a Lei das S.A nº 6.404/1976, não diferenciando as despesas liquidadas e pagas, não registrando despesas em restos a pagar e também não subdividindo suas despesas por grupo de elemento de despesas. Subdividiram-se as despesas a seguir de acordo com as despesas utilizadas pelas Rubricas Orçamentárias.

Quadro A.6.1.3.1.1.1 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento-Créditos Originários 2014/2013

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Realizada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	<b>20.308.744</b>	<b>16.940.143</b>			-	-	<b>19.452.960</b>	<b>16.278.549</b>
Salário Base (241.100)	13.875.345	11.880.320			-	-	13.875.345	11.543.602
Encargos Sociais (241.600)	6.433.399	5.059.823			-	-	5.577.615	4.737.947
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-			-	-	-	
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	<b>448.435.828</b>	<b>292.989.821</b>			-	-	<b>151.544.226</b>	<b>104.271.873</b>
Materiais e Produtos (242.200)	285.161.124	231.368.221			-	-	26.791.785	42.436.839
Serviços de Terceiros (243.000)	99.318.071	53.579.107			-	-	60.795.807	51.980.649
Utilidades e Serviços (244.000)	2.779.939	2.691.396			-	-	2.779.939	2.472.993
Tributos e Encargos Parafiscais (245.000)	46.000.948	3.232.001			-	-	46.000.948	496.703
Encargos Financeiros (246.000)	111.684	102.415					111.684	102.415
Outros Dispêndios Correntes (249.000)	15.064.063	6.957.103			-	-	15.064.063	6.782.274
<b>Total</b>	<b>468.744.572</b>	<b>314.870.388</b>					<b>170.997.185</b>	<b>120.550.422</b>

Fonte: SOF/GA/DAF/Hemobrás - SIEST/DEST/MP

O Quadro A.6.1.3.1.1.2 a seguir apresenta as informações sobre programação e execuções orçamentária e financeira das despesas correntes por grandes grupos, comparando o desempenho dos exercícios 2013 e 2014.

Quadro A.6.1.3.1.1.2 – Informações sobre Programação e Execução Orçamentária e Financeira- Despesas Correntes por Rubrica 2013/2014

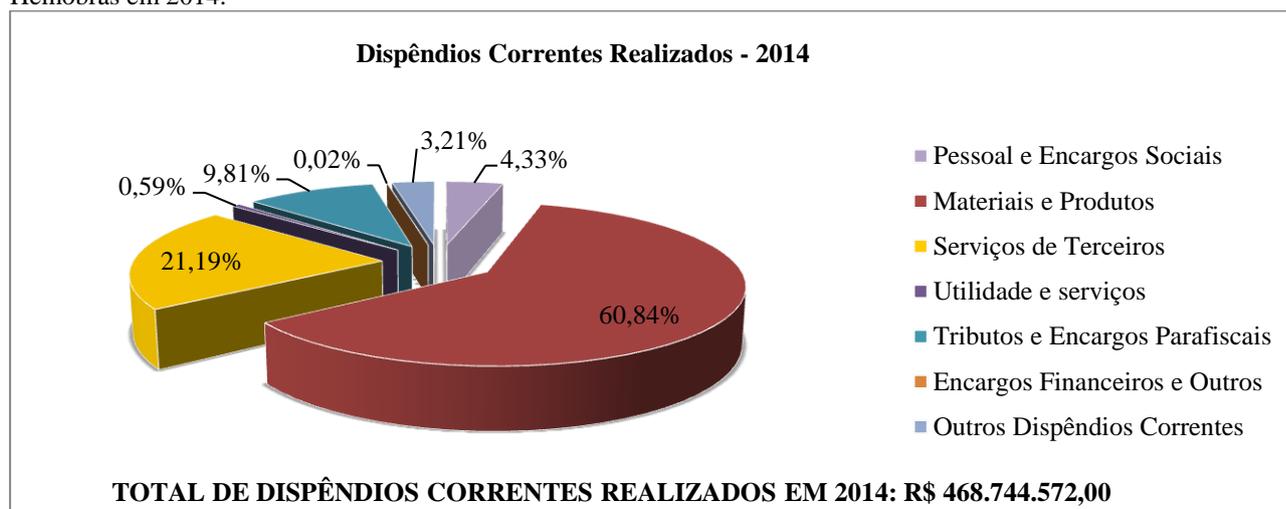
Valores em R\$ 1,00

Programas de Dispêndios Globais – Dispêndios correntes	Execução Orçamentária						Comparativo	
	2013			2014			Comparativo do % de execução 2013 x 2014	Comparativo do valor de execução 2013 x 2014 em %
	Orçamento aprovado	Realizado	%Execução	Orçamento aprovado	Realizado	%Execução		
Pessoal e encargos sociais	19.769.065	16.940.143	85,69	24.480.003	20.308.744	82,96	-3,19%	19,89%
Materiais e produto	369.852.890	231.368.221	62,56	286.724.269	285.161.124	99,45	58,98%	23,25%
Serviços de terceiros	112.879.431	53.579.107	47,47	99.680.054	99.318.071	99,64	109,91%	85,37%
Utilidades e serviços	5.343.333	2.691.396	50,37	3.454.185	2.779.939	80,48	65,93%	7,27%
Tributos e encargos parafiscais	20.963.644	3.232.001	15,42	54.837.979	46.000.948	83,89	444,10%	1323,30%
Encargos financeiros	200.000	102.415	51,21	150.000	111.684	74,46	45,40%	9,05%
Outros dispêndios correntes	9.194.071	6.957.103	75,67	18.006.953	15.064.063	83,66	10,56%	116,53%
Total anual – Dispêndios Correntes	538.202.434	314.870.388	58,50	487.333.443	468.744.572	96,19	64,46%	48,92%

Fonte: GA/DAF/Hemobrás

As despesas com a distribuição do fator VIII recombinante e com o serviço de fracionamento do plasma integram as despesas de custeio, o que influencia, de forma bastante expressiva os valores das rubricas de “Materiais e Produtos” e “Serviços de Terceiros” que estão diretamente ligados a estas despesas. Outro fator importante para explicar a evolução do percentual de execução entre 2013 e 2014 foi a referida redução de R\$ 50.869.000,00 (cinquenta milhões, oitocentos e sessenta e nove mil reais) no orçamento de custeio em 2014.

Gráfico A.6.1.3.1.1.1 – Demonstração Gráfica da Execução dos Dispêndios Correntes por grupo de despesas da Hemobrás em 2014.



Fonte: SOF/GA/DAF/Hemobrás

Em 2014 dos dispêndios correntes realizados, 60,84%, estão relacionados às despesas com Materiais e Produtos, rubrica influenciada basicamente pela distribuição do produto fator VIII recombinante; 21,19% refere-se às despesas com Serviços de Terceiros, com expressiva representação da despesa com serviço de Fracionamento do Plasma no exterior; 4,33% refere-se às despesas de Pessoal e a Encargos Sociais. As despesas com Materiais e Produtos e Serviços de Terceiros representam 82,03% do total das despesas de custeio.

Em 2013, as despesas com Pessoal e Encargos Sociais representaram 5,38% do total das despesas de custeio. Em 2014, esse percentual passou para 4,33%, representando uma redução de 19,52% nesta relação. Tal desempenho resulta das orientações estratégicas para redução de despesas de custeio.

### 6.1.3.1.2 DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - DISPÊNDIOS DE CAPITAL

O Quadro A.6.1.3.1.2.1 apresenta as Despesas de Investimento por Grupos de Capitais Finalístico e Meio dos Créditos Originários da Hemobrás realizados e liquidados nos exercícios 2014 e 2013.

Quadro A.6.1.3.1.2.1 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da Hemobrás.

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Realizada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4 – Investimentos	168.643.2839	183.842.6889					122.613.139	178.900.660
<b>Ativo de Informática (222.200)</b>	387.0453	1.547.8400					3.870.453	1.479.390
<b>Demais (222.900)</b>	168.256.2088	182.190.9288						177.317.350
Manutenção e adequação de bens móveis	440.9904	68.2400					440.990	61.054
Manutenção e adequação de bens imóveis	15.2520	00					15.252	0
Instalação de bens imóveis	00	00					0	0
Implantação da fábrica	118.048.1191	179.830.0511					88.665.559	174.963.659
Aquisição de Equipamentos para Produção de Hemoderivados e Biotecnológicos	49.751.8467	2.292.6377					29.636.138	2.292.637
Outras despesas de Capital	119.126	103.920					119.126	103.920
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-			-	-
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-			-	-

Fonte: SIEST/DEST/MP

A Hemobrás não diferencia despesa liquidada de realizada, nem apresenta valores em restos a pagar. A Empresa, conforme o quadro A.6.1.3.1.2.2 e como já referido, não apresenta como despesas dos créditos originários: inversões financeiras (item 5) e amortizações da dívida (item 6).

O quadro a seguir apresenta informações de programação orçamentária e execução financeira dos dispêndios por ação de investimento (capital) do PDG comparando 2014 com 2013.

Quadro A.6.1.3.1.2.2 – Informações sobre Programação e Execução Orçamentária e Financeira - Despesas Capital por ação 2013/2014.

Valores em R\$1,00

Orçamento de investimento – Imobilizado	2013			2014			% Execução Comparativa 2013x2014	Valor realizado 2013x2014
	Orçado / Realizado (R\$1,00)	Desempenho de meta anual em %		Orçado / Realizado (R\$1,00)	Desempenho de meta anual em %			
Programa N004 – Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde	Programado	Realizado	(c) Orçado/Realizado	Programado	Realizado	(c) Orçado/Realizado	Comparativo 2013x2014 %	(b2014/b2013) %
	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)	(c2014/c2013)	
146V – Aquisição de Equipamentos para Produção de Hemoderivados e Biotecnológicos	6.785.837	2.292.637	33,79	55.583.145	49.751.845	89,51	180,27	2195,69
Programa N040 – Política de desenvolvimento produtivo	Programado	Realizado	(c) Orçado/Realizado	Programado	Realizado	(c) Orçado/Realizado	Comparativo 2013x2014 %	Valor realizado 2013x2014 %
	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)	(c2014/c2013)	(b2014/b2013)
1H00 – Implantação da Fábrica de Hemoderivados e Biotecnologia	292.268.452	179.830.61	61,44	205.365.372	118.048.119	57,48	-8,73	-35,96
Programa N807 – Programa de Gestão e Manutenção de Infraestrutura de empresas Estatais Federais	Programado	Realizado	(c) Orçado/Realizado	Programado	Realizado	(c) Orçado/Realizado	Comparativo 2013x2014 %	Valor realizado 2013x2014 %
	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)	(c2014/c2013)	(b2014/b2013)
3286 – Instalação de Bens Imóveis	100.000	-	0,00	100.000	-	0,00	0,00	0,00
4101 – Manutenção e Adequação de Bens Imóveis / Nacional	-	-	0,00	100.000	15.252	15,25	-	-
4102 – Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Maquinas e Equipamentos2. 650.000	179.263	68.240	38,07	1.405.125	440.990	31,38	-17,55	546,23
4103 – Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento.	1.595.500	1.547.840	97,01	8.776.600	387.045	4,41	-95,45	-74,99
<b>Total Anual das Ações – Imobilizado</b>	<b>301.343.052</b>	<b>183.738.769</b>	<b>60,97</b>	<b>271.330.242</b>	<b>168.643.252</b>	<b>62,15</b>	<b>1,94%</b>	<b>-8,22%</b>

Fonte: SOF/GA/DAF/Hemobrás

Em 2013, a Hemobrás executou R\$ 183.738.769,00 (cento e oitenta e três milhões, setecentos e trinta e oito mil e setecentos e sessenta e nove reais) em investimentos. Em 2014, a execução atingiu R\$ 168.643.252,00 (cento e sessenta e oito milhões, seiscentos e quarenta e três mil e duzentos e cinquenta e dois reais). Comparando os valores de 2013 e 2014, verifica-se uma redução de aproximadamente 8,22%. Problemas enfrentados pelo Consórcio Mendes Junior/Tep/Squadro em 2014 na execução do projeto da obra impossibilitaram o avanço previsto para o ano.

A insuficiência de recursos financeiros (caixa), em parte advindos de problemas na distribuição de medicamentos (incêndio no armazém de medicamentos), no final do ano, provocou um retardo em algumas execuções como, por exemplo, a não nacionalização de equipamentos já importados por falta de caixa para pagamento dos impostos. Fatos como estes impediram que a execução dos dispêndios de capital atingisse o patamar programado.

### 6.1.3.2 Análise Crítica da Realização das Despesas

Destaca-se o efeito da variação cambial na composição do endividamento da Hemobrás no exercício de 2014. Compondo o saldo contábil de fornecedores a pagar, 85,13% do valor refere-se aos débitos em moedas estrangeiras, mais precisamente com os fornecedores LFB e *Baxter*, ligados diretamente aos gastos com a transferência de tecnologia, fracionamento do plasma e aquisição de fator VIII recombinante. O valor contabilizado referente aos dois fornecedores é de R\$ 321.572.418,68 (trezentos e vinte e um milhões, quinhentos e setenta e dois mil, quatrocentos e dezoito reais e sessenta e oito centavos) com base no valor do câmbio do dia da emissão do documento referência. Trazendo para o câmbio de fechamento do exercício de 2014, este valor atinge a ordem de R\$ 358.789.979,04 (trezentos e cinquenta e oito milhões, setecentos e oitenta e nove mil, novecentos e setenta e nove reais e quatro centavos), representando aumento de 11,57%.

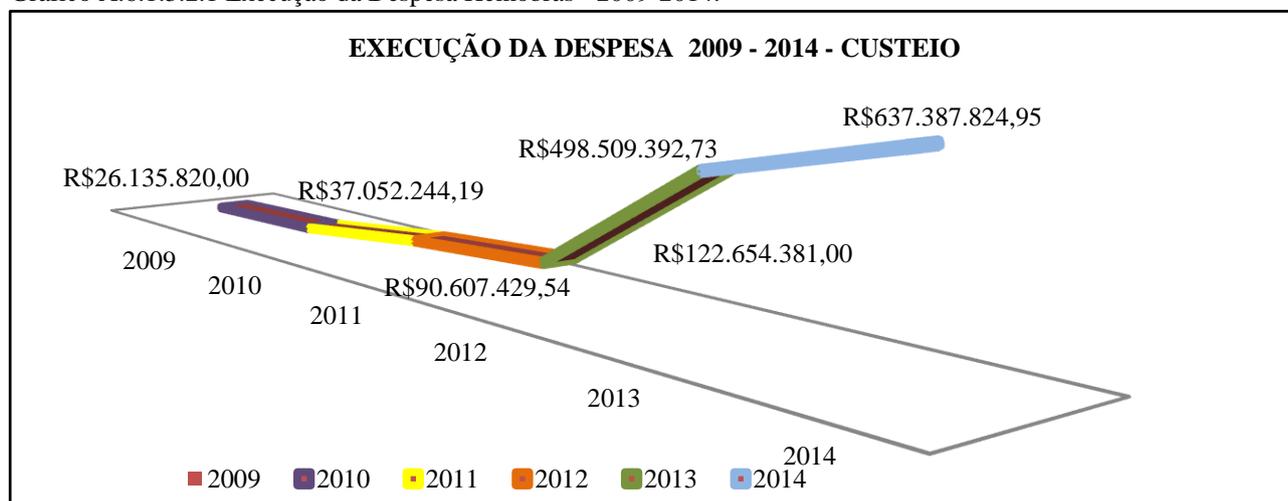
A maior participação no total dos dispêndios de capital, imobilizado, refere-se à ação relativa à Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia com 70,00% do valor total. Em segundo, encontra-se a ação relativa à Aquisição de Equipamentos para Produção de Hemoderivados e Biotecnológicos com 29,50% dos valores realizados.

Não houve execução na ação Instalações de Bens Imóveis, pois a programação estava vinculada às necessidades de adaptação do imóvel e à contratação dos novos (as) empregados (as) públicos (as).

O nível de complexidade para a contratação do novo sistema ERP, Sistema de Gestão Empresarial, demandou mais tempo que o planejado, impossibilitando a finalização do processo licitatório dentro do exercício, provocando uma baixa execução na ação Manutenção e Adequação nos Ativos de Informática. Esta execução foi transferida para o início de 2015.

Todos os gastos encontram-se aderentes às diretrizes do planejamento estratégico da Empresa e às projeções orçamentárias.

Gráfico A.6.1.3.2.1 Execução da Despesa Hemobrás - 2009-2014.



Fonte: SOF/GA/DAF/Hemobrás

O gráfico A.6.1.3.2.1 ilustra as informações da evolução da execução das despesas e custeio nos últimos cinco anos. A execução acumulada no período de 2009 a 2012 foi de R\$ 1.412.347.092,41 (um bilhão, quatrocentos e doze milhões, trezentos e quarenta e sete mil, noventa e dois reais e quarenta e um centavos), dos quais 80% foram executados no período de 2013 a 2014.

Importante frisar que integram as despesas de custeio: as despesas com o “Serviço de Fracionamento do Plasma no Exterior” e a “Distribuição de Fator VIII Recombinante”.

## 6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda

O quadro A.6.2.1 abaixo demonstra as despesas com publicidade e propaganda. Em 2014, a Hemobrás só realizou despesas com publicidade legal, isto é, despesas com as publicações oficiais e obrigatórias.

Quadro A.6.2.1 Despesas com publicidade e propaganda Hemobrás 2014 Valores em R\$ 1,00

Publicidade	Programação/Ação Orçamentária	Valores Empenhados	Valores Pagos
Institucional			
Legal	Publicações Oficiais da Empresa	355.337,08	310.109,07
Mercadológica			
Utilidade Pública			

Fonte: SOF/GA/DAF/Hemobrás

## 6.3 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

A Hemobrás, como Empresa Pública, está incluída no Orçamento de Investimento das empresas estatais. Assim, não apresenta reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos no exercício de 2014.

## 6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

A Hemobrás, como Empresa Pública, está incluída no Orçamento de Investimento das empresas estatais e não apresenta valores em restos a pagar inscritos em exercícios anteriores com impacto no exercício de 2014.

## 6.5 Transferências de Recursos

Este item apresenta as informações sobre as transferências realizadas pela Hemobrás em 2014 mediante convênios e termo de cooperação, de modo a se avaliar as ações de controle e acompanhamento efetuadas pela Empresa sobre essas modalidades de transferências financeiras a terceiros.

Visa também demonstrar o controle que a Empresa tem sobre os recursos repassados, o cumprimento e o impacto dos objetivos da correta aplicação dos repasses, a regularidade da execução, o desempenho dos objetos, o controle sobre as prestações de contas pelos convenientes e as análises e verificações que a concedente deve fazer para garantir a efetividade da política pública conduzida por intermédio das transferências.

### 6.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Os quadros A.6.5.1.1 a A.6.5.1.4 contemplam a situação das transferências vigentes no exercício de 2014, ou seja, informações por concedente ou contratante, o conjunto de instrumentos de transferências vigentes no exercício, informando o tipo e a identificação da transferência, a identificação do beneficiário, os valores e as contrapartidas pactuadas, os repasses efetuados no exercício e acumulados até o final do exercício, as datas de início e fim de vigência, considerando todos os termos aditivos. Estas informações são apresentadas individualmente em quadro específico para cada concedente ou contratante que compõe o Relatório de Gestão da Hemobrás.

O quadro A.6.5.1.1 a seguir apresenta informações sobre o convênio nº 003/2008 com a Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos - COPPETEC e o BNDES para desenvolvimento de tecnologias de produção de três biofármacos recombinantes e os fatores de coagulação sanguínea VIII e IX.

Quadro A.6.5.1.1 – Informações sobre o convênio nº 003/2008 com a Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos (COPPETEC) e o BNDES .

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia									
CNPJ:07.607.851/0001-46					UG/GESTÃO:				
Informações sobre as transferências								Valores em R\$1,00	
Modalidade	nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	003/2008	72.060.999/0001-75	797.500	0	82.050	577.500	07/01/09	30/12/13	1
<b>LEGENDA</b>									
<b>Modalidade:</b>			<b>Situação da Transferência:</b>						
1 -	Convênio		1 -	Adimplente	5	Excluído			
2 -	Contrato de Repasse		2 -	Inadimplente	6 -	Rescindido			
3 -	Termo de Cooperação		3 -	Inadimplência Suspensa	7 -	Arquivado			
4 -	Termo de Compromisso		4 -	Concluído					

Fonte: SOF/GA/GLC/DAF/Hemobrás

Apesar da vigência do convênio nº 003/2008 ter expirado em dezembro de 2013, existia a possibilidade de prorrogação que tramitava na Procuradoria Jurídica da Empresa. Com a decisão de não prorrogação do mesmo, foi solicitada a prestação de contas final.

Em setembro e outubro de 2014 foram realizadas visitas técnicas “in loco” para verificação da documentação referente à prestação de contas. Em dezembro de 2014, a prestação de contas estava em fase de análise para emissão de parecer conclusivo.

O Quadro A.6.5.1.2 apresenta informações sobre o convênio nº 001/2009 com a AD-DIPER (Governo do Estado de Pernambuco) para a pavimentação do acesso ao terreno da indústria de hemoderivados e recombinantes em Goiana-PE.

Quadro A.6.5.1.2 – Informações sobre o convênio nº 001/2009 – com a AD-DIPER – Governo de Pernambuco.

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia									
CNPJ:07.607.851/0001-46					UG/GESTÃO:				
Informações sobre as transferências								Valores em R\$1,00	
Modalidade	nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	001/2009	10.848.646/0001-87	3.680.733,40	0		3.680.733,40	21/12/09	22/12/16	1
<b>LEGENDA</b>									
<b>Modalidade:</b>			<b>Situação da Transferência:</b>						
1 -	Convênio		1 -	Adimplente	4 -	Concluído			
2 -	Contrato de Repasse		2 -	Inadimplente	5 -	Excluído			
3 -	Termo de Cooperação		3 -	Inadimplência Suspensa	6 -	Rescindido			
4 -	Termo de Compromisso		4 -	Concluído	7 -	Arquivado			

Fonte: SOF/GA/GLC/DAF/Hemobrás

(\*) O valor total repassado de R\$ 3.680.733,40 (três milhões, seiscentos e oitenta mil, setecentos e trinta e três reais e quarenta centavos) corresponde a R\$ 3.414.441,28 (três milhões, quatrocentos e quatorze mil, quatrocentos e quarenta e um reais e vinte e oito centavos) de capital e R\$ 266.292,12 (duzentos e sessenta e seis mil, duzentos e noventa e dois reais e doze centavos) de custeio.

Em 23 de dezembro de 2013 foi assinado o 5º Termo Aditivo ao convênio nº 001/2009 com a AD-DIPER prorrogando a vigência para 21 de dezembro de 2016, conforme publicação do DOU de 23 de janeiro de 2014.

As obras físicas da pavimentação e da drenagem superficial foram executadas, restando a readequação do projeto de destino final das águas pluviais, bem como o Projeto de Estabilização e Recuperação de Área Degradada (PRAD), ambos de responsabilidade da AD-DIPER ( Governo do Estado de Pernambuco).

Em 26 de novembro de 2014 a AD-DIPER, através do escritório de advocacia/consultoria Moraes & Albuquerque Advogados e Consultores, encaminhou ao CPRH o Plano de Estabilização e Recuperação da área degradada adjacente ao terreno da Hemobrás, estando o referido Plano em análise pelo SGUS/CPRH (Setor de Gerenciamento e Uso do Solo).

O Quadro A.6.5.1.3 apresenta as informações sobre o Acordo de Cooperação Técnica, Científica, Administrativa e Financeira com a Fundação Oswaldo Cruz para o desenvolvimento, qualificação e otimização das estruturas tecnológicas produtivas e administrativas por intermédio da interação e integração das atuações institucionais visando fortalecer o SUS.

Quadro A.6.5.1.3 – Informações sobre o Acordo de Cooperação Técnica, Científica, Administrativa e Financeira com a Fundação Oswaldo Cruz.

Unidade Concedente ou Contratante										
Nome: Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia										
CNPJ:07.607.851/0001-46					UG/GESTÃO:					
Informações sobre as transferências								Valores em R\$1,00		
Modalidade	nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit	
			Global (*)	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim		
3	83/2010	33.781.055/0001-35	2.947.317,33	0	2.129.289,37	2.129.289,37	24/09/10	23/09/15	1	
<b>LEGENDA</b>										
<b>Modalidade:</b>					<b>Situação da Transferência:</b>					
1 -	Convênio				1 -	Adimplente		5 -	Excluído	
2 -	Contrato de Repasse				2 -	Inadimplente		6 -	Rescindido	
3 -	Termo de Cooperação				3 -	Inadimplência Suspensa		7 -	Arquivado	
4 -	Termo de Compromisso				4 -	Concluído				

Fonte: SOF/GA/GLC/DAF/Hemobrás

O Acordo de Cooperação encontra-se em fase de conclusão e a prestação de contas deverá ocorrer em meados de 2015.

O Quadro A.6.5.1.4 apresenta informações sobre o 51º Termo de Cooperação e Assistência Técnica com a OPAS para promover e apoiar o desenvolvimento e a implementação da Política Nacional de Sangue.

Quadro A.6.5.1.4 – Informações sobre o 51º Termo de Cooperação e Assistência Técnica – OPAS.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia									
CNPJ:07.607.851/0001-46					UG/GESTÃO:				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	51º TC (1º termo de ajuste – 1ªTA 25800.000136/2002-29) DOU 06/02/2007	4.096431/001-54	1.496.250		178.250	1.496.250	06/02/2007	28/12/2016	1
3	51º TC (2º termo de ajuste - 2ªTA 25800.000136/2002-29) DOU 08/02/2007	4.096431/001-54	3.491.250		260.020	3.491.250	08/02/2007	28/12/2016	1
3	51º TC (4º termo de ajuste – 4ªTA 25800.000136/2002-29) DOU 26/11/2014	4.096431/001-54	1.995.000				20/11/2014	28/12/2016	1
			6.982.500			4.987.500			
<b>LEGENDA</b>									
Modalidade:			Situação da Transferência:						
1 -	Convênio	1 -	Adimplente						
2 -	Contrato de Repasse	2 -	Inadimplente			5 -	Excluído		
3 -	Termo de Cooperação	3 -	Inadimplência Suspensa			6 -	Rescindido		
4 -	Termo de Compromisso	4 -	Concluído			7 -	Arquivado		

Fonte: SOF/GA/DAF/Hemobrás

A União Federal, por meio do Ministério da Saúde, a Hemobrás e a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS) firmaram um acordo de cooperação e assistência técnica para o desenvolvimento de atividades conjuntas que combinassem a mobilização de conhecimentos por parte do Ministério da Saúde e da Hemobrás, com a implementação de experiências inovadoras e o desenvolvimento de esforços na área de atuação da Hemobrás em organização, pesquisa e inovação de processos e produtos com o estabelecimento de parcerias com institutos e universidades do Brasil e demais países integrantes da OPAS/OMS, visando à efetividade/melhoria do programa “Política Nacional de Sangue”.

O referido Termo de Cooperação Técnica (TC) nº 51 firmado entre a Hemobrás e a OPAS em 29 de dezembro de 2006 com vigência de cinco anos foi renovado por igual período sem incorporação de novos recursos. A cooperação passa assim a vigorar até 28 de dezembro de 2016, conforme ato publicado no Diário Oficial da União de 10 de outubro de 2011 (seção 3, página 104).

Em 2014, houve o repasse de R\$ 178.250,00 (cento e setenta e oito mil e duzentos e cinquenta reais) referente ao 1º TA e R\$ 260.020,00 (duzentos e sessenta mil e vinte reais) referente ao 2º TA. Também em 2014 foi assinado o quarto Termo de Ajuste com a inserção de metas e recurso ao 51º Termo de Cooperação Técnica. O Total de recursos referente ao 4º TA foi de R\$ 1.995.000 (um milhão, novecentos e noventa e cinco mil reais).

O 3º Termo de Ajuste do 51º Termo de Cooperação Técnica determinou a prorrogação de sua vigência para 28 de dezembro de 2016, conforme publicado no Diário Oficial da União de 10 de outubro de 2011,

Em 2014, foi assinado o quarto Termo de Ajuste com a inserção de metas e recurso ao 51º Termo de Cooperação Técnica. O total de recursos referentes ao 4º TA foi de R\$ 1.995.000,00 (um milhão, novecentos e noventa e cinco mil reais).

### 6.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

O Quadro A.6.5.2.1 contempla a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os respectivos valores repassados nos exercícios de 2014, 2013 e 2012.

Quadro A.6.5.2.1 – Resumo dos Instrumentos Celebrados Pela Hemobrás dos Três Últimos Exercícios.

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:		Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia				
CNPJ:		07.607.851/0001-46				
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (valores em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio nº 003/2008(COPPETEC)					(***)82.050	
Convênio nº 001/2009(AD-DIPER)		1(**)	(* )2			
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação-OPAS	1(****)			(***)438.270		1.197.980
Termo de Cooperação-FIOCRUZ (83/2010)						
<b>Totais</b>				438.270	82.050	1.197.980

Fonte: SOF/GA/GLC/DAF/Hemobrás

(\*) Em 2012, foram assinados dois termos aditivos ao Convênio nº 001/2009 - AD-DIPER. O terceiro termo aditivo com a finalidade de alterar o cronograma de execução inicial do Convênio no que se refere às metas/etapa/fase 7 e 8 e o quarto termo aditivo com a finalidade de prorrogar a vigência, passando então a vigorar até 22 de dezembro de 2013.

(\*\*) Em 2013, foi celebrado o 5º termo aditivo, prorrogando a vigência do Convênio nº 001/2009 para 21 de dezembro de 2016.

(\*\*\*) A Hemobrás, no exercício de 2013, conforme indicado no quadro resumo, repassou recursos à COPPETEC, convênio nº 003/2008, no valor de R\$ 82.050,00 (oitenta e dois mil e cinquenta reais) e em 2014 repassou R\$ 438.270,00 (quatrocentos e trinta e oito mil e duzentos e setenta reais) à OPAS.

(\*\*\*\*) Em 2014 foi celebrado o 4º Termo de Ajuste com a OPAS.

O total de recursos financeiros repassados no período de 2012 a 2014 alcançou o montante de R\$ 1.718.300,00 (um milhão, setecentos e dezoito mil e trezentos reais).

### 6.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

O Quadro A.6.5.3.1 visa demonstrar a quantidade de instrumentos de convênio, de termos de cooperação e de contratos de repasse, assim como os respectivos montantes repassados, segmentados por ano em que deveriam ser prestadas as contas, de forma a evidenciar o perfil da prestação de contas das transferências sob essas modalidades.

Dessa forma, identifica-se, por ano da prestação de contas, a quantidade de instrumentos “Convênios”, “Termos de Cooperação” e “Contratos de Repasse”, assim como os respectivos

montantes, segmentando-os entre instrumentos que tiveram suas contas prestadas e instrumentos de contas prestadas que se encontram em análise na Empresa.

Para fins dos quadros sobre a prestação e análise de contas foram consideradas apenas as prestações de contas finais.

Quadro A.6.5.3.1 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela Hemobrás na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – 2012 - 2014

Unidade Concedente					
Nome: Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia					
CNPJ: 07.607.851/0001-46			UG/GESTÃO:		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado em R\$1,00)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2014	Contas prestadas	Quantidade	(*)1	(***)2	
		Montante Repassado	R\$ 218.850		
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2013	Contas prestadas	Quantidade		(***)2 e (****)1	
		Montante Repassado		(****)1.000.000	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2012(*)	Contas prestadas	Quantidade		(***)2	
		Montante Repassado			
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2012	Contas prestadas	Quantidade	1	(***)2	
		Montante Repassado	(**)R\$ 450.000	(*)R\$ 4.351.250	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: SOF/GA/GLC/DAF/ Hemobrás

(\*) Prestação de contas COPPETEC, 3º e 4ª Parcela no valor de R\$ 218.850,00 (duzentos e dezoito mil e oitocentos e cinquenta reais).

(\*\*) R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) refere-se ao valor repassado para o IBPM, convênio nº 002/2008, valor este já prestado contas em dezembro de 2010.

(\*\*\*) Prestações de contas apresentadas pela OPAS. Até dezembro de 2014, prestou contas do total de R\$ 4.207.861,72 (quatro milhões, duzentos e sete mil, oitocentos e sessenta e um reais e setenta e dois centavos), já analisadas pela Hemobrás.

(\*\*\*\*) O valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) refere-se a prestação de contas do termo de ajuste do IBPM.

Importante observar, conforme demonstra o quadro anterior, que a Hemobrás não apresenta prestação de conta pendente em nenhum exercício.

#### 6.5.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

O Quadro A.6.5.4.1 retrata informações sobre a análise das prestações de contas a cargo da concedente e do contratante com base nos exercícios em que as contas foram apresentadas, informações de quantidade e montante envolvendo contas analisadas e não analisadas, de forma a evidenciar a qualidade do gerenciamento empreendido pela Empresa. A data de referência considerada em cada exercício é 31 de dezembro.

Quadro A.6.5.4.1 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse. 2011 - 2014

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>					
<b>Nome:</b> Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia					
<b>CNPJ:</b> 07.607.851/0001-46		<b>UG/GESTÃO:</b>			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados		Instrumentos		
			Convênios	Contratos de Repasse	
<b>2014</b>	Quantidade de Contas Prestadas		1	2	
	Com Prazo de Análise ainda <b>não Vencido</b>	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		(**)OPAS
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
			Montante Repassado (R\$)		
	Com Prazo de Análise <b>Vencido</b>	Contas não Analisadas	Quantidade		
			Montante Repassado (R\$)		
			Montante Repassado (R\$)		
		Contas não Analisadas	Montante Repassado (R\$)		
			Quantidade de TCE		
Montante Repassado (R\$)					
	Contas não Analisadas	Quantidade	(*) COPPETEC		
	Contas não Analisadas	Montante Repassado (R\$)	<b>212.850</b>		
<b>2013</b>	Quantidade de contas prestadas			<b>3(***)</b>	
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		<b>2(OPAS)</b>	
		Quantidade Reprovada		<b>+1(IBMP-TA)</b>	
		Quantidade de TCE			
	Contas não Analisadas	Quantidade			
		Montante repassado (R\$)			
Montante Repassado					
<b>2012</b>	Quantidade de contas prestadas			<b>2</b>	
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		(**) OPAS	
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas não Analisadas	Quantidade			
		Montante repassado (R\$)			
Montante Repassado					
<b>2011</b>	Quantidade de contas prestadas			<b>2</b>	
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		<b>2(OPAS)</b>	
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas não Analisadas	Quantidade			
		Montante repassado (R\$)			
Montante Repassado					
<b>Exercícios Anteriores a 2011</b>	Contas não Analisadas	Quantidade		<b>1(IBMP)</b>	
		Montante Repassado		<b>450.000</b>	

Fonte: SOF/GA/GLC/DAF/ Hemobrás

(\*) COPPETEC.

(\*\*) Prestações de contas apresentadas pela OPAS. Até dezembro de 2014, prestou contas do total de R\$ 4.207.861,72 (quatro milhões, duzentos e sete mil, oitocentos e sessenta e um reais e setenta e dois centavos), já analisadas pela Hemobrás.

(\*\*\*) 2 da OPAS e 1 do IBMP (Termo de Ajuste)

A seguir, apresenta-se um resumo da análise das prestações de contas no âmbito da transferência de recursos da Hemobrás a parceiros estratégicos:

1) **OPAS/OMS** – Duas prestações de contas apresentadas em 2011, duas em 2012, duas em 2013 e duas em 2014. Todas analisadas e aprovadas.

2) **AD-DIPER** convênio nº 01/2009 - sem prestação de contas tendo em vista que o convênio encontra-se em vigência e em desenvolvimento. Em 2012, foram assinados dois termos aditivos: 1) o terceiro termo aditivo com a finalidade de alterar o cronograma de execução inicial do convênio no que se refere às metas/etapa/fase 07 e 08; 2) - o quarto termo aditivo com a finalidade de

prorrogar a vigência, passando então a vigorar até 22 de dezembro de 2013. Em 2013, foi celebrado o quinto termo aditivo prorrogando a vigência para 21 de dezembro de 2016.

3) **COPPETEC** convênio nº 003/2008 - prestações de contas parcial no valor de R\$ 364.650,00 (trezentos e sessenta e quatro mil e seiscentos e cinquenta reais) referente à primeira e à segunda parcelas já apresentadas e aprovadas. Em 2013, houve o repasse de R\$ 82.050,00 (oitenta e dois mil e cinquenta reais). A concedente já apresentou prestação final de contas que se encontra em análise.

4) **Convênio nº 002/2008** – a prestação de contas foi recebida mediante ofício nº 71/2010, de 2 de setembro de 2010, já tendo sido a mesma analisada e aprovada. Termo de Ajuste – prestação de contas final por meio do ofício nº 11/2011, de 6 de maio de 2011, já com prestação de contas analisada e aprovada. Em 2013, houve a aprovação final da prestação de contas.

No período de 2010 a 2014, não se constatam prestações de contas expiradas ou em situação de inadimplência. Cada gestor de projeto acompanha a execução física e financeira por meio dos Planos de Trabalho e realiza visitas de supervisão “*in loco*” envolvendo outras áreas da Empresa quando necessário.

---

### 6.5.5 Análise Crítica

---

A Hemobrás, no que tange ao fortalecimento de parcerias, tem firmado convênios e termos de cooperação com instituições alinhadas ao planejamento estratégico, conforme registrado nos quadros A.6.5.1.1 a A.6.5.1.4. No âmbito destes compromissos conjuntos, a Hemobrás, conforme referido, tem acompanhado as execuções física e financeira dos mesmos.

Em relação ao convênio nº 001/2009 com a AD-DIPER (Governo do Estado de Pernambuco), as obras físicas da pavimentação e da drenagem superficial já foram executadas, restando apenas readequação do projeto de destino final das águas pluviais, bem como o Projeto de Recuperação de Área Degradada (PRAD), ambos de responsabilidade da AD-DIPER, ora em processo de elaboração.

Em novembro de 2014, a AD-DIPER, por meio do escritório de advocacia/consultoria Moraes & Albuquerque Advogados e Consultores, encaminhou ao CPRH o Plano de Estabilização e Recuperação da área degradada adjacente ao terreno da Hemobrás, estando o referido Plano em análise pelo SGUS/CPRH (Setor de Gerenciamento e Uso do Solo).

Em janeiro de 2015, a gerente de investimentos da AD-DIPER, informou à Hemobrás o “*status*” do Plano de Estabilização e Recuperação da área degradada, o qual ainda está em análise pela CPRH.

Atendendo à solicitação da Hemobrás e com autorização da AD-DIPER, a PROJETEC encaminhou à Hemobrás, em março de 2015, uma cópia completa do Projeto de Recuperação de Área Degradada, com timbre da projetista PROJETEC, do Governo do Estado de Pernambuco e da AD-DIPER.

O Termo de Cooperação com a Fiocruz/MS foi estabelecido no final do exercício de 2010, com vigência até 23 de setembro de 2013, tendo sido repassado o valor de R\$ 2.129.289,37 (dois milhões, cento e vinte e nove mil, duzentos e oitenta e nove reais e trinta e sete centavos). No âmbito dessa parceria, foram concluídos os subsídios para definição das diretrizes relacionadas à Gestão de Pessoas para a elaboração do novo Plano de Carreira e Salários e para a revisão dos processos de compras e concessão de passagens e diárias, além de subsídios para a elaboração do novo modelo jurídico administrativo da Empresa e para o modelo de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação da Hemobrás. Apesar de ainda não ter havido a apresentação da prestação de contas, constatamos, pela documentação já disponibilizada, ter havido a execução de quase a sua totalidade.

No âmbito do convênio nº 03/2008 com a COPPETEC, BNDES e interveniência da Hemobrás, foram analisados onze relatórios técnicos, todos aprovados. O 11º Relatório Técnico compreendeu o período de 01 de setembro a 31 de dezembro de 2013 e foi apresentado no exercício de 2014. Destacam-se as seguintes informações de desempenho atualizadas e resumidas, conforme

os relatórios sobre as pesquisas para o desenvolvimento de tecnologias de produção dos três biofármacos recombinantes, os fatores rFVIII, rFIX e rhG-CSF:

- O fator recombinante rFVIII foi produzido em linhagem celular FO314 derivada de células CHO, meio de cultura quimicamente definido TC-LECC (Teutocell) e em biorreator em modo de operação perfusão com sedimentador lamelado. A concentração máxima de células atingida foi de 50 milhões de células/mL e a viabilidade celular manteve-se muito próxima a 100%. A concentração máxima de FVIII obtida em cultura foi de 250 ng/mL, com primeira etapa de purificação por precipitação com cloreto de cálcio.
- O fator recombinante rFIX foi produzido em linhagem celular FN76 derivada de células CHO, meio de cultura quimicamente definido TC-LECC (Teutocell) e em biorreator em modo de operação perfusão com sedimentador lamelado. A concentração máxima de células atingida foi de 16 milhões de células/mL e a viabilidade celular manteve-se muito próxima a 100%. A atividade máxima de rFIX obtida em cultura foi de 640.000 UI/mL, com purificação por cromatografia de troca aniônica.
- O fator recombinante rhG-CSF foi produzido em linhagem celular derivada de células CHO.K1 e chamada de clone 161, meio de cultura quimicamente definido TC-LECC (Teutocell) e em biorreator em modo de operação batelada alimentada. A concentração máxima de células atingida foi de 8 milhões de células/mL e a viabilidade celular manteve-se muito próxima a 100%. A concentração máxima de rhG-CSF obtida em cultura foi de 0,05 mg/mL, com purificação por cromatografia de afinidade a íons metálicos IMAC.

Em 2014, houve repasse de R\$ 438.270,00 (quatrocentos e trinta e oito mil, duzentos e setenta reais), referente ao 1º e 2º Termos de Ajuste do 51º Termo de Cooperação Técnica com a OPAS/NOS, tendo sido prestadas contas das despesas referente ao 2º semestre de 2013 e ao 1º semestre de 2014 no total de R\$ 1.003.264,62 (um milhão, três mil e duzentos e sessenta e quatro reais e sessenta e dois centavos).

Até 31 de dezembro de 2014 não se constatavam prestações de contas expiradas ou em situação de inadimplência. Cada gestor (a) de projeto acompanha a execução física e financeira por meio dos Planos de Trabalho e realiza visitas de supervisão “*in loco*” envolvendo outras áreas da Empresa quando necessário.

A Hemobrás em 2014 continuou empenhada em melhorar a gestão, estrutura e controle das transferências, termos de cooperação, convênios e congêneres, com foco no monitoramento do plano de trabalho estabelecido, da execução física e financeira de cada projeto.

---

## **6.6 Suprimento de Fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal**

---

A Hemobrás não apresenta contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal, mas faz uso do suprimento de fundos como especificado a seguir.

A Empresa instituiu a sistemática de fundo fixo de caixa, por meio da Resolução DE nº 0012 de 21 de julho de 2009 que foi atualizada pela Resolução DE nº 0014/2011, de 30 de março de 2011, com o objetivo de viabilizar e adequar o atendimento às necessidades de pagamento de pequenas despesas eventuais que exijam o pronto pagamento e que também não ultrapassem os limites estabelecidos na referida Resolução.

A mencionada Resolução estabelece uma determinada quantia fixa que é colocada à disposição do responsável pelo caixa. O que caracteriza o Fundo Fixo é o saldo permanente, devendo sempre corresponder ao dinheiro em caixa mais o total dos comprovantes dos pagamentos efetuados e ainda não reembolsados. Cada pagamento é comprovado por meio de documento fiscal. O saldo é recomposto por meio de prestações de contas mensais obrigatórias. Para a abertura do Fundo Fixo o responsável é obrigado a assinar um termo de responsabilidade.

Portanto, o Fundo Fixo de Caixa é contabilizado conforme o regime de competência, seguindo o que determina a Lei nº 6.404/1976. As aquisições com o Fundo Fixo devem ser acompanhadas por no mínimo três cotações e autorizadas previamente por um (a) gerente da área demandante. As prestações de contas mensais devem ser aprovadas pelo Serviço de Orçamento e Finanças, Serviço de Contabilidade e pelo ordenador de despesa.

A Resolução estabelece limite máximo de cinco Fundos Fixo de Caixa para toda a Empresa, sendo cada um deles no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) e a rotatividade mensal será no máximo duas vezes o seu valor.

O limite máximo para a realização da despesa em cada Nota Fiscal/Cupom seguirá o seguinte critério:

I – Na execução de obras e serviços de engenharia, será correspondente a 0,50% do valor estabelecido na alínea “a”, do inciso “I”, do artigo 23º, da Lei nº 8.666/1993;

II – Nos outros serviços e compras em geral, será de 0,50% do valor estabelecido na alínea “a”, do inciso “II”, do artigo 23º, da Lei nº 8.666/93;

III - Em casos excepcionais, o ordenador da despesa, desde que caracterizada a necessidade em despacho fundamentado e justificado, poderá autorizar a realização de despesas com valores maiores que os definidos nos incisos I e II, desde que não exceda a 20% do valor definido nos incisos I e II.

Durante o ano de 2014, foi mantida a média de quatro Fundos Fixos de Caixa na Empresa. Estas despesas referiram-se a despesas eventuais e de pequeno vulto como despesas de cartório, com cópias e de manutenção (lâmpadas, tomadas, fios, etc.).

## 6.7 Renúncias sob a Gestão

A Hemobrás não apresentou, no exercício de 2014, renúncia de receitas.

## 6.8 Gestão de Precatórios

A Hemobrás não apresentou, no exercício de 2014, precatórios.

## 6.9 Revisão de preços dos contratos firmados com beneficiárias pela Lei nº 12.546/2011

Em cumprimento ao Acórdão nº 2859/2013-TCU-Plenário e ao Ofício Circular nº 40/2014/MP/SE/DEST, este item contempla as informações da revisão de preços nos contratos firmados com empresas beneficiadas pelo Plano Brasil Maior que estabeleceu a desoneração da folha de pagamento para alguns setores da economia (mudança da base de cálculo para a contribuição previdenciária).

O quadro 6.9.1 apresenta os valores ressarcidos por empresas contratadas pela Hemobrás que foram beneficiadas pelo artigo 7º da Lei nº 12.546/2011.

Quadro 6.9.1 – Valores ressarcidos por empresas contratadas pela Hemobrás

Contrato nº	Empresa Contratada	Ressarcimento (R\$)
37/2013	Softwareone Comércio e Serviços de Informática Ltda.	1.027,67
28/2013	Truewind-Chiron Brasil – Sistemas de Informação Ltda.	7.925,49
02/2013	Engemar Construções e Serviços Ltda.	21.157,91
21/2013	Engemar Construções e Serviços Ltda.	151.736,35
02/2011	Consórcio Mendes Junior/Tep/Squadro	4.658.761,61
Total		4.840.609,03

Fonte: GA/DAF

A partir das orientações do referido Acórdão, a Hemobrás iniciou um processo de revisão de preço dos contratos com empresas beneficiárias da Lei nº 12.546/2011. Os valores ressarcidos até 31/12/2014 somam R\$ 4.840.609,03. Os principais contratos ainda pendentes de ressarcimento são os de números 06/2013 - Tep Tecnologia em Engenharia, 10/2013 - Construtora Vale do Uma, e 16/2013 - GI Transportadora e Serviços Ltda.

## 7 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

O item apresenta informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de pessoas na Hemobrás, com foco na estrutura da força de trabalho, discriminando os profissionais efetivos e temporários, especialmente no âmbito das áreas técnicas responsáveis por macroprocesso finalístico, a qualificação da força de trabalho com as principais iniciativas para capacitação e treinamento dos seus empregados públicos, os custos associados à manutenção dos recursos humanos, os indicadores gerenciais, e ainda, informações sobre a contratação de mão de obra de apoio e de estagiários.

### 7.1 Estrutura de pessoal da unidade

Esse item apresenta o perfil do quadro de empregados ativos na Hemobrás.

#### 7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

A demonstração e distribuição da força de trabalho, correspondente aos conteúdos dispostos nas alíneas “a”, “b” e “c” do item 7.1 da DN nº 134/2013, é objeto dos Quadros A.7.1.1.1; A.7.1.1.2 e A.7.1.1.3, e de análise circunstanciada dos dados apresentados:

O Quadro A.7.1.1.1 demonstra a situação da força de trabalho da Hemobrás, apurada em 31 de dezembro de 2014, compara a lotação autorizada com a efetiva e apresenta os dados sobre ingressos e egressos no exercício.

Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da Hemobrás em 31/12/2014.

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	362	141	96	11
1.1. Membros de poder e agentes políticos			0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		141	96	11
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	362	128	93	9
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado			0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório			0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	60*	13	3	2
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>			0	0
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	60*	30	5	10
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>		171	101	21

Fonte: GGP/PR/Hemobrás

\*Refere-se a lotação autorizada de cargos em comissão: de 60 (sessenta) vagas na estrutura organizacional

O Quadro A.7.1.1.2 busca evidenciar a distribuição da força de trabalho entre áreas meio e fim dos empregados de carreira, servidores requisitados de outros órgãos e sem vínculo com a administração.

Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva da força de trabalho da Hemobrás em 31/12/2014.

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>	<b>58</b>	<b>83</b>
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	58	83
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	45	83
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado		
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório		
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	13	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>		
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	18	12
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>76</b>	<b>95</b>

Fonte: GGP/PR/Hemobrás

Ao final do exercício de 2014, ficaram distribuídos 45 (quarenta e cinco) empregados (as) públicos (as) nas áreas meio, o que representou 59,2% destas vagas, e de 83 (oitenta e três)

empregados (as) públicos (as) nas áreas fim da Empresa, o que representou 87,4% da composição de pessoal para as áreas fim,

O Quadro A.7.1.1.3 tem por objetivo identificar a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da Hemobrás.

Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da Hemobrás.

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	60	58	9	14
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior				
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	60*	15	1	2
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	60*	13	3	2
1.2.4. Sem Vínculo	60*	30	5	10
1.2.5. Aposentados				
<b>2. Funções Gratificadas</b>				
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão				
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas				
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	60	58	9	14

Fonte: GGP/PR/Hemobrás

(\*) refere-se a lotação autorizada de cargos em comissão.

### Análise Crítica

A Hemobrás possui, em seu quadro de pessoal, duas categorias de trabalhadores celetistas: os (as) empregados (as) públicos (as) aprovados (as) em concurso público e os (as) de provimento de cargos em comissão (grupo de direção e assessoramento superior), contratados pelo regime celetista, desde que não possuam vínculo com outro órgão ou entidade pública.

O Quadro A.7.1.1.1 reflete a situação dos (as) empregados (as) aprovados (as) em concurso público e contratados pelo regime celetista. O total em 31 de dezembro de 2014 é de 128 (cento e vinte e oito) empregados (as), sendo que 126 (cento e vinte e seis) em exercício na Empresa e dois cedidos a outros órgãos.

No que se refere à relação de ingressos e egressos de empregados (as) públicos (as) contratados (as) por concurso público, observa-se que no exercício de 2014, os 09 (nove) desligamentos se deram por pedido de demissão. Dos demais desligamentos, 02 (dois) se deram por ocupantes de cargos em comissão, sendo motivados pela restituição aos seus órgãos de origem, e o restante por adequação ao quadro funcional.

Destaca-se o ingresso de 93 (noventa e três) empregados (as) públicos (as) no decorrer do ano de 2014 aprovados (as) no concurso público realizado em 2013, ver quadro A.7.1.1.1.

Dos 126 (cento e vinte e oito) empregados (as) públicos (as) em exercício na Hemobrás, 15 (quinze) ocupam funções comissionadas, o que representa 25,00%, dos cargos em comissão, conforme demonstrado no quadro A.7.1.1.3.

A rotatividade da Empresa é provocada pela opção dos (as) empregados (as) por outras empresas quando convocados (as) por meio de aprovação em outros concursos, com salários e benefícios mais atraentes, o que requer da Hemobrás, gradativamente, o desenvolvimento de políticas de captação e retenção de pessoal.

### 7.1.2 Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho

O Quadro A.7.1.2.1 tem por objetivo evidenciar o desenvolvimento de pessoal por meio da quantidade de treinamentos, capacitações e cursos realizados em 2014.

Tendo em vista a busca pela excelência de seus processos, em 2014 a Hemobrás realizou 9 (nove) capacitações de atualização profissional, 94 (noventa e quatro) capacitações de qualificação profissional e 1 (um) curso de idioma, totalizando 104 (cento e quatro) capacitações ao longo do ano. Em face da necessidade de desenvolvimento de novas habilidades técnicas para atender às

demandas relativas ao desenvolvimento das etapas de implantação da planta industrial e as entregas de produtos e serviços ao SUS, foi dada maior ênfase nas capacitações de qualificação profissional. A perspectiva é de proporcionar ao quadro funcional maior capacidade produtiva dentro dos parâmetros de qualidade nos quais a Hemobrás vem se consolidando.

Em 2014, não houve capacitação em transferência de tecnologia e para a realização das capacitações externas e *in company* contratadas nesse período, a Hemobrás investiu o valor de R\$ 254.011,00 (duzentos e cinquenta e quatro mil e onze reais).

Quadro A.7.1.2.1 - Quantidade de Treinamentos, Capacitações e Cursos Realizados em 2014.

Denominação	Número de capacitações
Capacitação de Atualização Profissional	9
Capacitações de Qualificação Profissional	94
Capacitação de idioma – Francês	1
<b>Total</b>	<b>104</b>

Fonte: GGP/PR

O Quadro A.7.1.2.2 apresenta as capacitações por cargo realizadas em 2014. Dos treinamentos realizados, cerca de 90% foram para o desenvolvimento de novas habilidades técnicas, capacitações de qualificação profissional, dos (as) empregados (as) públicos (as) e ocupantes de função de confiança que tiveram como objetivo atender às necessidades da Empresa, de acordo com as atribuições dos cargos e da atualização dos métodos vistos no mercado. Foram beneficiados 82,91% dos (as) empregados (as) públicos (as) e 28,07% dos ocupantes de função de confiança.

Quadro A.7.1.2.1 – Composição das capacitações por cargo - 2014

Denominação	Quant. de empregados (as)	Quant. Empregados (as) Capacitados (as)	%
Especialista em PHB	34	29	85,29%
Analista de Gestão Corporativa	53	43	81,13%
Chefe de Serviço	10	8	80,00%
Técnico em PHB	24	15	62,50%
Assistente / Assistente técnico	25	14	56,00%
Gerente/Procurador/Auditor/Chefe de Gabinete	10	5	50,00%
Assessor/Secretaria Executiva	15	3	20,00%
Presidente/Conselheiro/Diretor	13	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>184</b>	<b>117</b>	<b>63,59%</b>

Fonte: GGP/PR/Hemobrás

### 7.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

A composição do quadro de custos de pessoal da Hemobrás é demonstrada no Quadro A.7.1.3.1 a seguir, classificada pela natureza das despesas.

Quadro A.7.1.3.1 – Custos do pessoal por elemento de despesa 2013-2014

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>											
Exercícios	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada</b>											
Exercícios	2014	7.170.999,55	0	859.608,34	164.798,33	838.255,44	176234,32	100.629,06	0	0	9.310.525,04
	2013	4.185.232,09	0	553.449,90	132.412,09	438.497,55	82.862,38	76.278,73	0	0	5.468.732,74
<b>Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada</b>											
Exercícios	2014	1.185.413,00	0	146.817,96	27.196,83	109.663,31	29.374,81	11.042,44	0	0	1.509.508,35
	2013	1.278.023,68	0	164.481,20	39.585,60	95.306,07	31.234,47	20.549,12	0	0	1.629.180,14
<b>Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)</b>											
Exercícios	2014	3.977.164,86	0	478.543,46	90.902,81	315.493,74	91400,95	160.902,11	0	0	5.114.407,93
	2013	3.838.257,27	0	463.069,60	94.547,25	297.258,20	75.815,57	147.380,85	0	0	4.916.328,74
<b>Servidores cedidos com ônus</b>											
Exercícios	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Servidores com contrato temporário</b>											
Exercícios	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: GGP/PR/Hemobrás

---

## 7.1.4 Irregularidades na área de pessoal

---

A Hemobrás não identificou e nem é do conhecimento da administração irregularidades na área de pessoal.

---

### 7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

---

A Hemobrás não identificou e nem é do conhecimento da administração, a acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos.

É utilizada para fins de controle e identificação de possível acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos quando do ingresso dos (as) empregados (as), a “Declaração de Não Vínculo”, prevista conforme Resolução do Conselho de Administração nº 007, de 6 de julho de 2009, e Regulamento de Pessoal, atestando não ser servidor (a) ou empregado (a) público (a) ativo (a) da administração direta ou indireta da União, Estados, Distrito Federal ou Municípios, nem empregado de suas subsidiárias ou controladas, que não exerce outra atividade profissional, inclusive gestão operacional de empresa privada ou direção político-partidária, excetuados os casos previstos em Lei, e não participa de gerência ou administração de entidades que exerçam atividade econômica. Bem como, anualmente, cumpre com a obrigatoriedade do preenchimento e envio da Declaração Confidencial de Informação pelos (as) ocupantes de cargo de grupo de direção e assessoramento superior, em atendimento a solicitação da Comissão de Ética Pública da Presidência da República.

---

### 7.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos

---

A Hemobrás não identificou no exercício empregados terceirizados que ocupam ou exercem cargos ou atividades típicas de categorias funcionais de seu plano de cargos da unidade.

---

## 7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas

---

A Hemobrás, a partir do alto *turn over* dos empregados oriundos do concurso de 2008, reformulou o PCES como condição fundamental para viabilizar a implantação da indústria de hemoderivados e recombinantes, não só em função das alterações na concepção de funcionamento da planta industrial e agregação de novas atribuições não previstas originalmente, que afetam o perfil profissional dos empregados, mas também em função do realinhamento de responsabilidades frente a salários observados no mercado de trabalho.

---

## 7.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

---

A Gerência de Gestão de Pessoas monitora a execução das ações e projetos na área por meio dos indicadores e metas abaixo descritos no quadro A.7.1.6.1.

Quadro A.7.1.6.1 – Indicadores de Monitoramento da Gestão de Pessoas. 2014

Indicadores	Meta	Desempenho
Quantidade de empregados públicos contratados (concurso 2013).	90	93
Percentual de execução do plano de treinamento (cumulativa)	85%	86%
Percentual de cargos em comissão ocupados por Empregados Públicos.	40%	25%
Percentual de melhoria sobre índice de satisfação-engajamento (Pesquisa de Clima Organizacional).	3%	3%
Percentual de retenção (N.º de desligados/ N.º de vagas preenchidas) x 100	80%	91%

Fonte: GGP/PR/Hemobrás

---

## 7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários

---

Esse item apresenta informações sobre a terceirização regular de mão de obra no âmbito da Hemobrás. Trata dos contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva da Empresa, dos demais terceirizados contratados para desenvolvimento de atividades em áreas não abrangidas por categorias funcionais da Empresa e da contratação de estagiários.

## 7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

O Quadro A.7.2.1.1 abaixo compreende os contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva em vigência no exercício de 2014, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2014, mesmo que não efetivados no exercício.

Quadro A.7.2.1.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (Sede da Empresa em Brasília).

Unidade Contratante														
Nome: EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA (HEMOBRÁS)														
UG/Gestão:						CNPJ: 07.607.851/0001-46								
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2013	L	O	25800.000024/2013	COIMBRA- Limpeza, Conservação, Copeiragem e Garçom 14.607.140/0001-37	30/10/2013	30/10/2015	2			2				P

**Observações:** O Contrato com a empresa Coimbra, registrado nesta tabela, é referente à prestação dos serviços de limpeza e conservação.

**LEGENDA**

**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: GA/DAF/Hemobrás

Quadro A.7.2.1.2 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (Escritório Operacional em Recife).

Unidade Contratante														
Nome: EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA (HEMOBRÁS)														
UG/Gestão:						CNPJ: 07.607.851/0004-99								
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2014	V	E	25800.003389/2014	QAP SEGURANÇA PRIVADA LTDA. 13.684.109/0001-37	23/09/2014	19/12/2014	1			1				E
2012	L	O	25800.0002899/2011	HISTER HIGIENIZAÇÃO E SERVIÇOS TERC. LTDA 70.244.082/0001-03	20/03/2012	19/03/2016	3	1		2				P

**LEGENDA**

**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: GA/DAF/Hemobrás

Quadro A.7.2.1.3 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (Unidade Fabril em Goiana).

Unidade Contratante													
Nome: EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA (HEMOBRÁS)													
UG/Gestão:						CNPJ: 07.607.851/0002-27							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	V	O	25800.001190/2012	QAP SEGURANÇA PRIVADA LTDA. 13.684.109/0001-37	27/04/2012	26/04/2015			8	8			P
2014	L	O	25800.002130/2013	AG – CARGAS E TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA.-ME 07.430.695/0002-71	13/02/2014	13/02/2016	4			5			P

**LEGENDA**  
**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.  
**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.  
**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  
**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: GA/DAF/Hemobrás

## 7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

O Quadro A.7.2.2.1 compreende os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra em vigência no exercício de 2014, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2014, mesmo que não efetivados no exercício.

Quadro A.7.2.2.1 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (Sede da Empresa em Brasília).

Unidade Contratante													
Nome: EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA (HEMOBRÁS)													
UG/Gestão:						CNPJ: 07.607.851/0004-99							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	2	O	08.865.102/0001-81	AMJ Auto locadora Ltda. - ME	10/09/2013	10/09/2015	2	2					P
2013	4	O	25800.000024/2013	COIMBRA- Limpeza, Conservação, Copeiragem e Garçom 14.607.140/0001-37	30/10/2013	30/10/2015	2			2			P
2012	11	O	25800.000384/2012	Capital informática Soluções e Serviços 09.146.381/0001-96	31/10/2012	31/10/2015			3	3	2	1	P

**Observações:** O Contrato com a empresa Coimbra, registrado nessa tabela, é referente à prestação dos serviços de copeiragem e garçom.

Fonte: GA/DAF/Hemobrás

Quadro A.7.2.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (Escritório Operacional em Recife).

Unidade Contratante													
Nome: EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA (HEMOBRÁS)													
UG/Gestão:								CNPJ: 07.607.851/0004-99					
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	2	O	25800.003491/2011	GVP Auto Locadora e Serviços Ltda. - ME 08.466.488/0001-59	14/12/2011	11/06/2015			12	12			P
2013	4	O	25800.002019/2013	D&L Serviços e Apoio Administrativo 09.172.237/0001-24	16/12/2013	13/12/2015			4	4			P
2012	11	O	25800.000384/2012	Capital informática Soluções e Serviços 09.146.381/0001-96	31/10/2012	31/10/2015			39	21	30	2 4	P

**LEGENDA**

**Área:**

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: GA/DAF/Hemobrás

### 7.2.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

A empresa Capital Informática Soluções e Serviços atrasou, durante o ano de 2014, o pagamento de verbas salariais e trabalhistas (salários, férias, rescisões) além de encargos como INSS e FGTS. A Hemobrás enviou expediente notificando a empresa pela inexecução parcial do contrato.

A empresa D&L Serviços e Apoio Administrativo não recolheu o benefício referente ao INSS em vários meses de 2014. Após ser notificada pela Hemobrás, a empresa regularizou a situação.

### 7.2.4 Contratação de Estagiários

O Quadro A.7.2.4.1 visa demonstrar a composição do quadro de estagiários (as) da Hemobrás e contempla os quantitativos trimestrais de contratos de estágio vigentes, discriminando-os de acordo com o nível de escolaridade exigido e com a alocação dos estagiários na estrutura organizacional da Empresa.

A composição do quadro de estagiários da Hemobrás é acompanhada trimestralmente pelo nível de escolaridade e alocações por áreas de conhecimento na Empresa. A Hemobrás possui estagiários (as) de nível médio e superior, de várias especialidades, atuando nas áreas meio e fim, de acordo com as necessidades e programação da Empresa.

Quadro A.7.2.4.1 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	<b>25</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>22</b>	<b>R\$ 290.107,35</b>
1.1 Área Fim	7	7	6	5	R\$ 78.998,69
1.2 Área Meio	18	16	17	17	R\$ 211.108,66
<b>2. Nível Médio</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>R\$ 62.541,64</b>
2.1 Área Fim	6	6	7	4	R\$ 51.891,25
2.2 Área Meio	2	1	0	1	R\$ 10.650,39
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>33</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>27</b>	<b>R\$ 352.648,99</b>

**Análise Crítica:**

Para a gestão do programa de estágio a Hemobrás firmou contrato com a Empresa AGIEL que faz a gestão dos contratos. Em 31 de dezembro de 2014, a empresa possuía 27 estagiários (as), sendo 05 de nível médio e 22 com nível superior, lotados (as) em diversas áreas.

Fonte: GGP/PR

A Hemobrás mantém, em seu ambiente de trabalho, estagiários (as) para desenvolverem atividades de acordo com os seus cursos e grades curriculares, visando à preparação profissional para o trabalho produtivo. O estágio visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional de estudantes que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos, conforme a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, preparando-os (as) para a vida cidadã e para o trabalho.

## 8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

Este item busca prestar contas em relação à gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário da Hemobrás.

### 8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

Este subitem apresenta a gestão da frota de veículos na Hemobrás.

Quadro A.8.1.1 - Informações sobre a frota de veículos automotores contratada de terceiros a serviço da Hemobrás (Sede em Brasília - Exercício 2014).

Ord	Nome	CNPJ	Estudos técnicos realizados para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte.	Tipo de licitação efetuada	Nº do contrato assinado	Vigência do contrato	Valor contratado	Valores pagos desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão.	Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos.
1	AMJ Auto locadora Ltda. - ME	08.865.102/0001-81	Os gastos levantados/estimados são elevados e não justificam a aquisição e manutenção de frota e pessoal próprios.	Pregão Eletrônico 06/2013	15/2013	10/09/2015	151.969,92	183.160,15	Termo de Contrato nº 015/2001, POP-703.3-0012 e Legislação Aplicável: Leis nº 10.520/2002, nº 10.522/2002, Decreto nº 3.722/2001, Decreto nº 4.358/2002, Decreto nº 5.450/2005, INMARE nº 123/2006, INMPOG nº 02/2009, Lei nº 8.078/1990 e subsidiariamente Lei nº 8.666/1993.

Fonte: GA/DAF/Hemobrás

Quadro A.8.1.2 - Informações sobre a frota de veículos automotores contratada de terceiros a serviço da Hemobrás (Sede em Brasília - Exercício 2014).

Ord	Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ	Quantidade de veículos existentes, discriminados por grupos	Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos	Idade média anual, por grupo de veículos	Custos associados à manutenção da frota	Estrutura de controle
1	Viabilização de transporte relacionado à atividade de representação da empresa, bem como do cumprimento de rotinas administrativas que exijam o deslocamento de empregados, servidores, ocupantes de função de confiança e colaboradores, materiais, documentos e pequenas cargas necessárias para o bom andamento dos serviços da Hemobrás.	Grupo 1: 01 veículo funcional Grupo 2: 01 veículo executivo	Grupo 1: 1.000 km Grupo 2: 992 km	Até 2 anos	Todos os custos inerentes pertencem à Contratada.	Planilhas de Controle de Quilometragem entregues ao usuário e apresentadas ao Fiscal do contrato.

Fonte: GA/DAF/Hemobrás

Quadro A.8.1.3 - Informações sobre a frota de veículos automotores contratada de terceiros a serviço da Hemobrás (Escritório Operacional em Recife - Exercício 2014).

Ord	Nome	CNPJ	Estudos técnicos realizados para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte.	Tipo de licitação efetuada	Nº do contrato assinado	Vigência do contrato	Valor contratado	Valores pagos desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão.	Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos.
01	GL Transportadora e Serviços Ltda. - EPP	08.295.197/0001-45	Os gastos levantados/estimados são elevados e não justificam a aquisição e manutenção de <u>frota e pessoal</u> próprios.	Pregão Eletrônico nº 013/2013	16/2013	30/07/2014	41.710,00	29.791,30	Termo de Contrato nº 016/2013, POP-703.3-0012 e Legislação Aplicável: Leis nº 10.520/2002, nº 10.522/2002, Decreto nº 3.722/2001, Decreto nº 4.358/2002, Decreto nº 5.450/2005, INMARE nº 123/2006, INMPOG nº 02/2009, Lei nº 8.078/1990 e subsidiariamente Lei nº 8.666/1993.
02	Abril Tour Viagens e Turismo Ltda. - ME	37.287.521/0001-81	Os gastos levantados/estimados são elevados e não justificam a aquisição e manutenção de <u>frota e pessoal</u> próprios.	Dispensa de Licitação nº 120/2014	ICNE 2014NE000514	14/12/2014	15.000,00 (Aditivo de 25%)	13.120,00	Legislação Aplicável: Leis nº 10.520/2002, nº 10.522/2002, Decreto nº 3.722/2001, Decreto nº 4.358/2002, Decreto nº 5.450/2005, INMARE nº 123/2006, INMPOG nº 02/2009, Lei nº 8.078/1990 e subsidiariamente Lei nº 8.666/1993.
03	Ribal Locadora de Veículos Ltda.	07.605.506/0001-73	Os gastos levantados/estimados são elevados e não justificam a aquisição e manutenção de frota própria.	Pregão Eletrônico nº 00020/2011	34/2011	14/01/2015 (Aditivo de Prorrogação)	512.020,00	384.085,70	Decreto nº 6.403/2008 Art. 5º, 6º, 7º e 8º
04	GVP Auto Locadora & Serviços Ltda. - EPP	08.466.488/0001-59	Os gastos levantados/estimados são elevados e não justificam a aquisição e manutenção de <u>frota e pessoal</u> próprios.	Pregão Eletrônico nº 00020/2011	33/2011	11/06/2015 (Aditivo de Prorrogação)	3.328.565,89	3.901.022,73	Decreto nº 6.403/2008 Art. 5º, 6º, 7º e 8º

Fonte: GA/DAF/Hemobrás

Quadro A.8.1.4 - Informações sobre a frota de veículos automotores contratada de terceiros a serviço da Hemobrás (Escritório Operacional em Recife - Exercício 2014).

Ord	Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ	Quantidade de veículos existentes, discriminados por grupos.	Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos	Idade média anual, por grupo de veículos	Custos associados à manutenção da frota	Estrutura de controle
01	Atividade prioritária para execução de cronograma anual de Auditorias nos Hemocentros Brasileiros (em todo território nacional)	Veículo tipo passeio. É utilizado apenas 01 (um) veículo por auditoria.	12.924 km	Até 2 anos	Todos os custos inerentes pertencem à Contratada.	Planilhas de Controle de Quilometragem entregues ao usuário e apresentadas ao Fiscal do contrato.
02	Atividade prioritária para execução de cronograma anual de Auditorias nos Hemocentros Brasileiros (em todo território nacional)	Veículo tipo passeio. É utilizado apenas 01 (um) veículo por auditoria.	Medição é feita por diária.	Até 1 ano	Todos os custos inerentes pertencem à Contratada.	Gestão apenas sobre os pagamentos realizados.
03	Serviço é de extrema importância para o pleno desenvolvimento das atividades dos profissionais da empresa, os quais precisam estar se deslocando até à fábrica com bastante frequência e nos mais variados horários	02 (dois) veículos tipo caminhonete GM/S10 4x4	39.682 km	Até 1 ano	Todos os custos inerentes pertencem à Contratada.	Gestão apenas sobre os pagamentos realizados, controle de quilometragem através de planilha com os condutores (funcionários Hemobrás).
04	Viabilização de transporte relacionado à atividade de representação da Presidência e demais diretorias da empresa, bem como do cumprimento de rotinas administrativas que exijam o deslocamento de empregados, servidores, ocupantes de função de confiança e colaboradores, materiais, documentos e pequenas cargas necessárias para o bom andamento dos serviços da Hemobrás.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupo 1: 03 veículos modelo sedan 2.0 (classe executiva)</li> <li>• Grupo 2: 01 veículo modelo comum 1.6</li> </ul> Grupo 3: 02 veículos modelo comum 1.0 Grupo 4: 02 veículos tipo furgão Grupo 5: 04 veículos tipo van	Grupo 1: 75.3440 km Grupo 2: 36.323 km Grupo 3: 43.607 km Grupo 4: 69.820 km Grupo 5: 205.364 km	Até 1 ano	Todos os custos inerentes pertencem à Contratada.	Controle dos veículos por rota. Fiscalização quanto aos horários, pagamento dos salários conforme as horas trabalhadas.

Fonte:GA/DAF/Hemobrás

## 8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

O quadro A.8.2.1 a seguir apresenta os imóveis locados de terceiros pela Hemobrás no final dos exercícios de 2014 e 2013, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil.

Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros pela UJ	
		Exercício 2014	Exercício 2013
BRASIL	<b>Pernambuco</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
	Recife	1	1
	<b>Distrito Federal</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
	Brasília	1	1
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>2</b>	<b>2</b>
EXTERIOR	<b>PAÍS 1</b>		
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	<b>PAÍS "n"</b>		
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
<b>Subtotal Exterior</b>			
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>2</b>	<b>2</b>

Fonte: GA/DAF/Hemobrás

No exercício de 2014, foram registradas despesas com a distribuição espacial de bens imóveis de uso especial locados de terceiros na ordem de R\$ 2.002.560,29 (dois milhões, dois mil, quinhentos e sessenta reais e vinte e nove centavos). Os aluguéis de imóveis em Recife-PE representaram R\$ 1.488.213,06 (um milhão, quatrocentos e oitenta e oito mil, duzentos e treze reais e seis centavos), sendo condomínio R\$ 414.295,27 (quatrocentos e quatorze mil, duzentos e noventa e cinco reais e vinte e sete centavos), energia elétrica R\$ 68.521,66 (sessenta e oito mil, quinhentos e vinte e um reais e sessenta e seis centavos), sistema de refrigeração R\$ 104.456,52 (cento e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e dois centavos) e despesas complementares de locação R\$ 91.363,96 (noventa e um mil, trezentos e sessenta e três reais e noventa e seis centavos), totalizando R\$ 2.166.850,47 (dois milhões, cento e sessenta e seis mil, oitocentos e cinquenta reais e quarenta e sete centavos).

Os aluguéis de imóveis em Brasília-DF representaram R\$ 413.755,76 (quatrocentos e treze mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e setenta e seis centavos), sendo condomínio R\$ 75.392,76 (setenta e cinco mil, trezentos e noventa e dois reais e setenta e seis centavos), energia elétrica R\$ 12.704,13 (doze mil, setecentos e quatro reais e treze centavos) e despesas complementares de locação R\$ 12.494,58 (doze mil, quatrocentos e noventa e quatro reais e cinquenta e oito centavos), totalizando R\$ 514.347,23 (quinhentos e quatorze mil, trezentos e quarenta e sete reais e vinte e três centavos).

A Empresa mantém contrato de cessão de uso nº 001/2009 com a Fundação de Hematologia de Pernambuco (Hemope), para uso pleno de uma área de 79,98 m<sup>2</sup>, situada no prédio do Hemope, localizado à Rua Joaquim Nabuco, 150, Bairro das Graças, Recife-PE, conforme publicação no DOU de 06 de março de 2009. Em 2010, este contrato foi aditado, passando a cessionária a ressarcir ao cedente as despesas de custeio com energia elétrica, serviços de esgoto, limpeza interna, conservação e serviços de vigilância, conforme publicação no DOU de 20 de janeiro de 2010. Os desembolsos ao Hemope, referentes às despesas de custeio, totalizaram em 2014, o valor de R\$ 129.223,80 (cento e vinte e nove mil e duzentos e vinte e três reais e oitenta centavos).

A Hemobrás detém o direito real de uso sobre o terreno onde está localizado o projeto, o referido direito foi conferido pelo termo de cessão do direito real de uso, assinado entre a Empresa e o estado de Pernambuco em 15.10.2012, conforme [Anexo V](#).

## 9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Este item apresenta informações sobre os principais sistemas computacionais relacionados com os macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos da Hemobrás, os contratos firmados com terceiros concernentes a tecnologia da informação e as funcionalidades e sistemas informatizados que necessitam ser desenvolvidos.

---

### 9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

---

Apresenta-se a seguir os sistemas computacionais relacionados aos macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos em funcionamento na HEMOBRÁS:

1. Sistema de Informação Gerencial e Monitoramento Estratégico (SIGME)  
Trata-se do sistema de gestão e monitoramento estratégico, no qual é realizado o acompanhamento da agenda estratégica e operacional da Hemobrás. Compreende a articulação interna das unidades organizacionais, a coordenação do processo de planejamento estratégico, o monitoramento e avaliação dos indicadores de desempenho.
  - Responsabilidade: Gerência de Planejamento e Projetos (GPP).
  - Desenvolvido em linguagem *PHP/Joomla* com banco de dados *MySQL*.
  - Em Produção desde Julho/2013.
2. Sistema de Banco de Sangue (SBS)  
Trata-se do sistema de cadastro e monitoramento da recepção, triagem e armazenamento de Plasma no bloco B01 da unidade fabril da Hemobrás, podendo ser acessado por unidades de armazenamento remotas em pontos estratégicos no território nacional quando necessário.
  - Responsabilidade: Gerência de Plasma e Hemoderivados (GPH).
  - Sistema de Fornecedor: SBS - Sistemas e Administração S.S. Ltda.
  - Em Produção desde Agosto/2012.
3. Sistema de Gestão do Plasma (SGP)  
O sistema acompanha a cadeia produtiva do plasma, enfatizando o rastreamento das etapas de produção, desde o processamento do plasma no serviço de hemoterapia (hemocentros) até sua expedição para ser transformado em hemoderivados na indústria.
  - Responsabilidade: Gerência de Plasma e Hemoderivados (GPH).
  - Desenvolvido em linguagem *PHP/Joomla* com banco de dados *MySQL*.
  - Em Produção desde Julho/2013.
4. Sistema de Produção de Cola de Fibrina (SPCF)  
Trata-se do sistema de controle de qualidade de insumos, produção, liberação e expedição de Cola de Fibrina.  
Possui as seguintes funcionalidades: recebimento, cadastro/liberação de insumos, recebimento e cadastro de PFC (Plasma Fresco Congelado), cadastro e envio de resultados de NAT, liberação e processamento de bolsas de plasma para produção, controle de qualidade, expedição de produtos, transferência de bolsas de plasma entre as áreas de produção, suporte do programa, alteração de senhas de acesso ao programa.
  - Responsabilidade: Gerência de Plasma e Hemoderivados (GPH).
  - Desenvolvido em linguagem *Delphi* com banco de dados *Firebird*.
  - Em Produção desde Junho/2011.
5. Sistema de Auditoria dos Hemocentros (SAH)  
Sistema para certificar os serviços de hemoterapia (hemocentros) como fornecedores de plasma para fracionamento industrial. Auditores da GPH anualmente fazem a inspeção das instalações de cada hemocentro parceiro submetendo-o a um questionário de mais de 120 perguntas, em que são identificadas as não conformidades nos processos desses hemocentros e analisadas as condições da qualidade das bolsas de plasmas.

- Responsabilidade: Gerência de Plasma e Hemoderivados (GPH).
  - Desenvolvido em ambiente *Outsystems (DotNet)* com banco de dados *MS-SQL Server* (versão *Web*) e em *Android* com *Tablet 10"*(versão *mobile*).
  - Em Produção desde Junho/2014.
6. Sistema de Pautas do Ministério da Saúde (MS)  
Sistema de controle de distribuição dos medicamentos, baseado na pauta montada pelo Ministério da Saúde, contendo a apresentação do medicamento, quantidade e serviço de saúde, hemocentro, hospital ou secretaria de saúde, que irá receber na data acordada. Possui as seguintes funcionalidades: gerencia as pautas definidas pelo Ministério da Saúde, processa a entrega dos medicamentos aos serviços de saúde indicados pelo MS, bem como, gerencia o estoque dos medicamentos entregues.
- Responsabilidade: Gerência de Plasma e Hemoderivados (GPH).
  - Desenvolvido em ambiente *Outsystems (DotNet)* com banco de dados *MS-SQL Server* (versão *Web*).
  - Em Produção desde Setembro/2014.
7. Sistema de Gestão Empresarial BENNER  
Trata-se do sistema responsável pelos processos administrativos e controles internos da Hemobrás. Possui as seguintes funcionalidades: contabilidade, fiscal, patrimônio (ativo fixo), contas a pagar, contas a receber, tesouraria, almoxarifado, tramitação de processos, requisição de material.
- Responsabilidade: Gerência Administrativa (GA).
  - Sistema de Fornecedor: BENNER com parceiro INOVA.
  - Em Produção desde Janeiro/2009.
8. Sistema de Passagens e Diárias (SPD)  
Trata-se do sistema de controle de emissão de passagens e pagamentos de diárias. Semestralmente, relatórios são gerados pelo sistema com informações detalhadas referentes às passagens e diárias para envio ao Portal da Transparência do Governo Federal. Possui as seguintes funcionalidades: solicitação de passagens e diárias, autorização e aprovações, bem como, o controle de pagamento das passagens e diárias.
- Responsabilidade: Gerência Administrativa (GA).
  - Desenvolvido em linguagem *Delphi* com banco de dados *Firebird*.
  - Em Produção desde Janeiro/2010.
9. Sistema HVAC  
Trata-se do *software* existente para supervisionar e controlar as variáveis de temperatura, umidade e pressão diferencial entre salas na área de produção do bloco B01 da fábrica.
- Responsabilidade: Gerência de Engenharia e Automação (GEA).
  - Sistema de terceiro: Fornecedor IASTECH.
  - Em Produção desde Dezembro/2011.
10. Sistema WMS  
Trata-se do *software* que controla os transelevadores para armazenamento do plasma no bloco B01 da unidade fabril.
- Responsabilidade: Gerência de Engenharia e Automação (GEA).
  - Sistema de terceiro: Fornecedor DEMATIC.
  - Em Produção desde Abril/2012.
11. Site e Intranet da Hemobrás  
Trata-se da página oficial da Hemobrás na *Internet* para acesso ao público em geral, com notícias, serviços e informações institucionais de interesse público. Já a *Intranet* possui

informações de interesse dos empregados da Empresa, como serviços de aberturas de chamados e informações dos funcionários.

- Responsabilidade: Assessoria de Comunicação, *Marketing* e Eventos (Ascom).
- Desenvolvido em linguagem *ASP* com banco de dados *MS-SQL Server*.
- Em Produção desde Janeiro/2012.

Os sistemas computacionais relacionados aos macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos que se encontram em fase de desenvolvimento/implantação ou já definido como necessidade da Empresa são:

#### 12. Sistema Integrado de Gestão Empresarial (ERP ORACLE)

A Hemobrás está em processo para contratação de seu novo ERP, que substituirá o atual Sistema de Gestão Empresarial BENNER. O projeto tem como objetivo promover a integração das diversas plataformas tecnológicas utilizadas pela cadeia de fornecedores (plasma) e pelo Ministério da Saúde (principal cliente) e, além disso, funcionar como plataforma de trabalho eficiente no nível operacional e ferramenta de gestão e acompanhamento nos níveis tático e estratégico.

- Responsabilidade: Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação (GTIC).
- Fornecedor: Walar/Oracle.
- Fornecedor selecionado no final de 2014 e início do desenvolvimento em 2015 previsto para 2015.

#### 13. Portal Corporativo Hemobrás (Site, Intranet e Extranet)

Esse novo Portal Corporativo irá substituir o atual *Site* e *Intranet* da Empresa. Trata-se da página oficial da Hemobrás na *Internet* para acesso ao público em geral com notícias, serviços e informações institucionais de interesse público. A *Intranet* possui informações de interesse dos empregados da Empresa como serviços de aberturas de chamados e informações dos empregados. A *Extranet* será disponibilizada às partes interessadas externas à Hemobrás como os hemocentros, Ministério da Saúde, dentre outros.

- Responsabilidade: Assessoria de Comunicação, *Marketing* e Eventos (Ascom).
- Desenvolvido em ambiente *Outsystems (DotNet)* com banco de dados *MS-SQL Server* (versão *Web*).
- Início do desenvolvimento em novembro de 2014 com previsão de entrada em Produção em abril de 2015.

#### 14. Sistema de Laboratório (LIMS)

O LIMS (*Laboratory Information Management System*) é um sistema de gerenciamento de informação utilizado por laboratórios para o gerenciamento de amostras, a otimização e automação dos processos, distribuição de tarefas aos analistas e controle das atividades do laboratório a ser implantado no bloco B06 da unidade fabril.

- Responsabilidade: Gerência de Controle da Qualidade (GCQ)
- Sistema de terceiro: a ser licitado.

#### 15. Sistema de Serialização e Rastreabilidade de Medicamentos (LIMS)

Esse sistema tem como objetivo principal estar em plena conformidade com as exigências da RDC nº 54/2013 e com a IN nº 06/2014 da ANVISA, referente à serialização dos medicamentos na linha de produção e rastreabilidade desses medicamentos durante todo o seu percurso na cadeia de distribuição até o momento da entrega no último elo da cadeia antes do usuário final. Esse último elo da cadeia, no caso da Hemobrás, será qualquer serviço de saúde indicado pelo Ministério da Saúde podendo ser um hospital, serviço de hemoterapia ou secretaria de saúde, dentre outros.

- Responsabilidade: Gerência de Incorporação Tecnológica e Processos (GITP) e Gerência de Plasma e Hemoderivados (GPH).
- Sistema de terceiro: a ser licitado.

#### 16. Sistema de Avaliação de Desempenho dos Empregados

Esse sistema irá controlar o processo administrativo de avaliação de desempenho para a área de Gestão de Pessoas, a fim de subsidiar os gestores na tomada de decisão para promoção, plano de desenvolvimento e participação do (a) empregado (a) público (a) e ocupantes de cargos em comissão, no Programa de Participação nos Resultados e no Plano de Carreiras, Empregos e Salários.

- Responsabilidade: Gerência de Gestão de Pessoas (GGP)
- Sistema de terceiro: a ser licitado.

O quadro A.9.1.1, conforme [anexo VI](#), apresenta informações sobre os contratos da Área de Tecnologia da Informação e Comunicação (GTIC) referentes ao exercício de 2014.

## **10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

Este item apresenta informações sobre a adoção de critérios de sustentabilidade ambiental e as práticas de gestão que convergem para a sustentabilidade ambiental.

---

### **10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental**

---

A Hemobrás é uma empresa estatal independente e, portanto, não está incluída no escopo do Decreto nº 7.746/2012. No entanto, monitora alguns dados cobrados pelo Programa Esplanada Sustentável (PES) e está elaborando o respectivo plano de gestão socioambiental

A Empresa aderiu ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P, tendo sido o termo de adesão assinado dia 30 de janeiro de 2014, publicada no Diário Oficial da União no dia 03 de fevereiro de 2014.

A implantação da A3P na Hemobrás foi realizada por representantes de todas as áreas atuantes como agentes multiplicadores, coordenados pela Assessoria de Responsabilidade Socioambiental (ARSA). O objetivo é o compartilhamento, internalização e incorporação dos conceitos e critérios de sustentabilidade para todos os empregados.

Com o objetivo de criar um processo de aquisição pautado em critérios de sustentabilidade, a Hemobrás elaborou a Política de Cadeia de Suprimentos, aprovada pela resolução nº 0017 da Diretoria Executiva de 12 de novembro de 2014, incorporando o desenvolvimento sustentável em seus processos de aquisição e contratação de serviços.

No eixo capacitação, a Empresa investiu na participação de cinco empregados, das áreas de tecnologia da informação e comunicação, licitações e contratações, engenharia e automação, produção farmacêutica e reponsabilidade socioambiental, no curso Sustentabilidade na Administração Pública (A3P) realizado em Recife por consultoria especializada contratada pelo Ministério do Meio Ambiente. Gestores e técnicos, principalmente das áreas de licitações e contratações e de compras e contratos, participaram do treinamento Licitação Sustentável Brasil, de 40 horas, realizado à distância, promovido pela FUNDAÇÃO, entre os meses de abril e junho de 2014.

Em 2014, foram adquiridos exemplares do livro “Panorama de Licitações Sustentáveis” para consulta dos empregados. A equipe técnica da ARSA foi ampliada com a contratação de dois empregados concursados, um analista de gestão corporativa formado em engenharia ambiental e uma técnica socioambiental, formada em biologia.

No eixo gerenciamento de resíduos, à medida que a Empresa incorpora atividades produtivas relacionadas à produção e distribuição de medicamentos, a Hemobrás obtém as licenças ambientais e cumpre os requisitos de gerenciamento de resíduos previstos pela Política Nacional de Resíduos Sólidos pela ANVISA e CONAMA.

Em relação à coleta seletiva solidária, no edifício em que se localiza o escritório operacional da Empresa, em Recife-PE, os resíduos perigosos gerados no escritório, tais como lâmpadas, pilhas e baterias, são encaminhados para a administração do prédio que desenvolve também um programa de responsabilidade socioambiental, fazendo a coleta seletiva e encaminhando dos resíduos recicláveis para cooperativas especializadas em reciclagem.

Em Goiana-PE, onde está sendo implantada indústria de hemoderivados e recombinantes, há coleta seletiva e os resíduos recicláveis são coletados por uma empresa contratada pelo consórcio responsável pela construção da indústria, que os destina de forma ambientalmente responsável, apesar de o Município ainda não possuir cooperativas e/ou associações especializadas em reciclagem que possa tratar dos resíduos. A Prefeitura está desenvolvendo ações para tratamento de resíduos reciclados.

No eixo racionalização de recursos, a Hemobrás está desenvolvendo um projeto básico para adoção das Boas Práticas de Tecnologia da Informação Verde. O projeto de construção da sede administrativa em Goiana-PE inclui atributos de sustentabilidade e ecoeficiência. Está em desenvolvimento uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) própria, contemplando o reaproveitamento de água para as atividades menos nobres.

## **11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE**

Este item trata do atendimento às demandas de órgãos de controle pela Hemobrás.

---

### **11.1 Tratamento de Deliberações Exaradas em Acórdão do TCU**

---

Este item apresenta as deliberações exaradas em acórdão do TCU que foram atendidas no exercício, assim como as providências adotadas pela Hemobrás para dar cumprimento ao Acórdão, e as deliberações que possam ter ficado pendentes no exercício.

---

#### **11.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício**

---

O Quadro A.11.1.1.1, [anexo VII](#), contempla as informações sobre as providências adotadas pela Hemobrás ao TCU para atender às suas deliberações, estando estruturado em dois blocos de informação: Hemobrás e Deliberações do TCU, dividido o segundo bloco em duas partes complementares: Deliberações Expedidas pelo TCU, que identifica a determinação ou a recomendação lavrada pelo TCU, em nível de item do Acórdão, e Providências Adotadas, que apresenta as informações dos gestores da Hemobrás sobre as providências adotadas para dar cumprimento ao Acórdão.

---

#### **11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício**

---

Não houve deliberações emanadas do Tribunal de Contas da União, pendentes de cumprimento no exercício sob exame.

---

## **11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)**

---

Trata o presente item de apresentar as providências adotadas pela Hemobrás para dar tratamento às recomendações feitas pela Controladoria-Geral da União, Órgão de Controle Interno – OCI a que a Hemobrás se vincula.

A informação está estruturada em dois demonstrativos. O primeiro relacionado com as recomendações do OCI atendidas pela Hemobrás no exercício, independentemente do exercício em que originaram, enquanto o segundo refere-se às recomendações que permaneceram pendentes de atendimento até o final do exercício, igualmente independentemente do exercício em que originaram.

---

#### **11.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício**

---

O Quadro A.11.2.1.1, [anexo VIII](#), contém as informações sobre as providências adotadas pela Hemobrás para atender às recomendações expedidas pela Controladoria-Geral da União - CGU, estando estruturadas em dois blocos de informação: Hemobrás e Recomendações da CGU, dividido o segundo bloco em duas partes complementares, quais sejam: Recomendações Expedidas pela CGU, que identifica a recomendação expedida pela CGU, e Providências Adotadas, que apresenta as informações dos gestores da Hemobrás sobre as providências adotadas para dar cumprimento à recomendação.

---

#### **11.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício**

---

O Quadro A.11.2.2.1, [anexo IX](#), remete às justificativas para o não atendimento às recomendações da CGU e possui a mesma estrutura informacional contemplada no Quadro A.11.2.1 descrito anteriormente, com exceção dos campos Síntese da Providência Adotada e Síntese dos Resultados Obtidos que são substituídos pelo campo Justificativa para o seu não Cumprimento.

---

## **11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93**

---

A Hemobrás controla as informações sobre a entrega da Declaração de Bens e Rendas (DBR) dos diretores, conselheiros, servidores requisitados e empregados (as) em cargos comissionados,

conforme o art. 1º da Lei nº 8.730/1993. A Empresa amplia o controle para os (as) empregados (as) públicos (as) através do formulário de Autorização de Acesso às Declarações de Ajuste Anual de Imposto de Renda Pessoa Física, conforme Instrução Normativa TCU nº 67, de 06 de julho de 2011, para autorização de acesso à Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física. Os 93 (noventa e três) empregados (as), ingressos no período de 2014, preencheram e assinaram o referido formulário no momento da admissão.

Quadro A.11.3.1 – Demonstrativo do cumprimento, por empregados da Hemobrás, da obrigação de entregar a DBR.

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/1993	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
<b>Autoridades</b> (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
<b>Cargos Eletivos</b>	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
<b>Funções Comissionadas</b> (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	8		45
	Entregaram a DBR	8		45
	Não cumpriram a obrigação	0		0
<b>Empregados(as) Públicos(as)*</b>	Entregaram a DBR	93		85

Fonte: GGP/PR

\* Por procedimento interno, a Hemobrás estende aos empregados (as) públicos (as) a obrigatoriedade do preenchimento e assinatura de formulário de Autorização de Acesso às Declarações de Ajuste Anual de Imposto de Renda Pessoa Física.

### 11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações

Desde 2013, foi instituído o formulário de Autorização de Acesso às Declarações de Ajuste Anual de Imposto de Renda Pessoa Física, conforme Instrução Normativa TCU nº 67, de 06 de julho de 2011, para autorização de acesso à Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física, para fins do cumprimento à exigência contida no parágrafo 4º do art. 13º da Lei nº 8.429/1992, com as respectivas retificações, tendo em vista o disposto no parágrafo 2º do art. 3º do Decreto nº 5.483 de 30 de junho de 2005.

A Hemobrás inclui nesse procedimento: os (as) conselheiros (as), cargos de direção e em comissão e os (as) empregados (as) públicos (as) do seu quadro funcional em exercício.

Ao final de 2014, todos os empregados em exercício obrigados a entregar a DBR, forneceram-nas à Empresa, quais sejam: 11 (onze) conselheiros (as), 02 (dois) cargos de direção, 13 (treze) servidores requisitados, 30 cargos em comissão, inclusive os (as) 128 (cento e vinte e oito) empregados (as) públicos (as) em exercício, dos quais 2 estão cedidos.

As DBRs ou os formulários próprios devidamente preenchidos e assinados estão guardados nas respectivas pastas funcionais na Gerencia de Gestão de Pessoas.

### 11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Quanto às medidas internas administrativas adotadas pela Hemobrás, registra-se a cobrança de multa contratual contra o *Laboratoire Français du Fractionnement et des Biotechnologies* – LFB S.A., aplicada aos contratos nº 22/2007, nº 23/2007 e nº 24/2007, cujo teor versa sobre a

transferência de tecnologia, por prejuízos causados à Hemobrás devido a erro de projeto, ocasionando a fabricação de produto denominado “Terças Pré-Moldadas” fora das especificações necessárias à realidade do empreendimento.

Após o devido procedimento administrativo, assegurado o contraditório e a ampla defesa, foi aplicada uma multa contra o LFB no valor de R\$ 6.901.852,85 (seis milhões, novecentos e um mil, oitocentos e cinquenta e dois reais e oitenta e cinco centavos), nos termos do artigo 87º da Lei n.º 8.666/1993. A Hemobrás efetuou as devidas cobranças por meio dos ofícios n.º 0409/2014, n.º 0097/GITP/DDI e n.º 0819/2014-PR. Entretanto, a cobrança resta suspensa, pois o LFB entrou com ação - processo n.º 71952-68.2014.4.01.3400 na 5ª Vara do Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

---

## **11.5 Alimentação SIASG E SICONV**

---

A declaração, conforme [anexo X](#), está preenchida com os dados da gerente de licitações e contratações da Hemobrás que tem a atribuição de atualizar os dados nos SIASG e SICONV, traduzindo-se a declaração apresentada como veracidade da situação corrente dos sistemas especificados.

## 12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Este item apresenta informações quanto à elaboração das informações contábeis e financeiras contidas nos demonstrativos feitos pela Hemobrás.

### 12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

A Hemobrás não está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 que estabelece critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação, amortização e exaustão e a NBC T 16.10 que estabelece critérios e procedimentos para a avaliação e mensuração de ativos e passivos integrantes do patrimônio de entidades do setor público. A Empresa utiliza a contabilidade em conformidade com a Lei n.º 6.404/1976 e suas alterações.

A metodologia utilizada é a constante na Instrução Normativa SRF nº 162, de 31 de dezembro de 1998, e na Instrução Normativa SRF nº 130, de 10 de novembro de 1999, através de prazos de vida útil estipulados em Lei.

O método de cálculo utilizado é o linear. A Empresa aplica a taxa de 10% ao ano para benfeitorias em imóveis de terceiros, máquinas, equipamentos, móveis, utensílios e *softwares* e no caso dos edifícios, o índice de 4% ao ano. Para os demais ativos aplicamos o percentual de 20% ao ano.

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. A receita de serviços prestados será reconhecida no resultado em função da entrada em operação. Incluem dinheiro em caixa: contas bancárias e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco irrelevante de mudança de valor.

As aplicações financeiras que não se qualificam como caixa e equivalentes de caixa foram classificadas como investimentos mantidos até o vencimento e são mensuradas pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzida de eventuais reduções em seu valor recuperável, quando aplicável.

Os insumos, as matérias-primas e medicamentos estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição, que não excede o valor de mercado.

Os créditos tributários existentes são referentes a saldos negativos do IRPJ dos exercícios de 2008 a 2014 e créditos de INSS pagos a maior entre 2005 e 2011. Os valores são atualizados mensalmente pela taxa Selic.

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação e construção. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos e vida útil do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

O intangível, representado por aquisição de licenças de uso de *softwares*, é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação, sendo amortizado, após a entrada em operação, em 5 (cinco) anos, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações.

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável - definido pelo maior valor, entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo - esta é reconhecida no resultado do período. Como base nas análises efetuadas, não foram identificadas evidências que requereriam ajustes para perda por redução do valor de recuperação.

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidas / incorridas, que são apropriados em despesas e receitas financeiras. As obrigações são classificadas em (i) Circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situam-se no curso do exercício subsequente à data do balanço

patrimonial; e (ii) Não circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situam-se após o término do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

São definidas com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável. Esta avaliação é suportada pelo julgamento da Administração juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da Administração e de seus assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

Os demais ativos não são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

O impacto foi de 0,07% sobre o resultado apurado na Hemobrás em 2014.

---

## **12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas**

---

A Hemobrás possui um gerenciamento de custos através de centros de custos setorizados e por projeto. Neste último consegue-se verificar onde os recursos estão sendo alocados, por exemplo, se está sendo empregado na atividade fim, atividade meio ou investimentos.

Atualmente, existem 03 (três) subunidades que realiza a apuração de custos, são elas:

1. A unidade do Laboratório da Cola de Fibrina onde é feita a produção da Cola de Fibrina;
2. Na unidade fabril em Goiana-PE é realizada a apuração do custo do plasma estocado na câmara fria;
3. Na unidade Importadora Recife-PE é realizada a apuração do custo dos medicamentos Hemoderivados e Recombinantes.

A sistemática adotada pela Empresa é o método de Custeio por Absorção e Custo Padrão. Partindo deste pressuposto são realizadas as apurações de custos em suas subunidades, permitindo o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

A Empresa se utiliza de rateios para alocação e tratamento das informações de custos, sendo da simples onde não há rateio, neste caso é aplicado um único centro de custo e projeto há uma determinada despesa ou custo. Também são realizados rateios mais complexos, neste realiza-se, por exemplo, rateio entre vários centros de custos e projetos em uma determinada despesa ou custo.

Atualmente, com a sistemática de custo da Empresa é permitido verificar os principais gargalos nela, possibilitando assim, uma melhor compreensão do que está acontecendo em seus processos críticos.

Os relatórios utilizados são os extraídos do sistema ERP BENNER, de planilhas feitas pelo setor responsável pela geração da apuração e de planilhas encaminhadas pelas subunidades (unidade do Laboratório da Cola de Fibrina, unidade fabril e unidade Importadora).

---

## **12.3 Conformidade Contábil**

---

Informações sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

---

### **12.3.1 Declaração Plena**

---

O quadro a seguir apresenta a declaração do contador da Hemobrás sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis da Empresa.

Quadro A.12.4.1 – Declaração do Contador Afirmativa da Fidedignidade das Demonstrações Contábeis.

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>			
<b>Denominação completa (UJ)</b>		<b>Código da UG</b>	
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás		Não dispõe	
Declaro que os demonstrativos contábeis apresentados (Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Agregado), elaborados de acordo com a Lei nº 6.404/76 e alterações realizadas pela Lei nº 11.638/07, refletem a adequada situação patrimonial da Hemobrás que apresenta Relatório de Gestão.			
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
<b>Local</b>	Recife	<b>Data</b>	10/04/2015
<b>Contador Responsável</b>	Jonas Luiz Cabral da Silva	<b>CRC nº</b>	022.861/O-6
Declaração modificada para atender a natureza jurídica da Hemobrás.			

### 12.3.2 Declaração com Ressalva

A empresa UHY Moreira de auditoria independente que emitiu o parecer dos demonstrativos financeiros, registra que os demonstrativos contábeis estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e que refletem a correta situação financeira e patrimonial da Hemobrás.

### 12.4 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

As Demonstrações Contábeis apresentadas por meio da Contabilidade da Empresa seguem a lei nº 6.604/1976 e as alterações previstas na Lei nº 11.638/2007.

### 12.5 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976

As demonstrações contábeis da Hemobrás do exercício de 2014 são apresentadas nos quadros a seguir.

Quadro A.12.5.1 – Balanço Patrimonial – Hemobrás 2013 e 2014.

Valores em R\$ 1,00

ATIVO				PASSIVO			
	Nota Explicativa	31.12.2014	31.12.2013		Nota Explicativa	31.12.2014	31.12.2013
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.969.452	57.028.253	Fornecedores	13	377.740.925	222.095.500
Clientes	5	15.687.561	99.295.376	Convênios	14	14.599.990	16.918.563
Estoques	6	86.345.398	150.305.300	Obrigações tributárias	15	1.346.433	4.566.556
Impostos a recuperar	7	21.083.948	4.723.261	Obrigações sociais	16	2.417.450	1.782.230
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	8	224.377	604.118	Outras obrigações		809.527	525.948
Outros créditos	9	164.602.274	23.263.383				
		<b>293.913.010</b>	<b>335.219.691</b>			<b>396.914.325</b>	<b>245.888.797</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a Longo Prazo				Fornecedores		6.682	9.386
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	8	3.190.825	3.690.825	Contingências	18	38.044	38.044
Depósitos Judiciais	10	31.746	4.371			<b>44.726</b>	<b>47.430</b>
Imobilizado	11	515.463.208	352.397.103				
Intangível	12	537.776	279.557				
		<b>519.223.555</b>	<b>356.371.856</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				Capital Social	17	783.702.556	698.702.556
				Capital a Integralizar		(100.000.000)	(170.000.000)
				Prejuízos acumulados		(267.525.042)	(83.047.236)
						<b>416.177.514</b>	<b>445.655.320</b>
<b>TOTAL</b>		<b>813.136.565</b>	<b>691.591.547</b>	<b>TOTAL</b>		<b>813.136.565</b>	<b>691.591.547</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Fonte: SECON/GA

Quadro A.12.5.2 – Demonstração do Resultado. – Hemobrás 2013 e 2014.

Valores em R\$ 1,00

	Nota Explicativa	31.12.2014 R\$	31.12.2013 R\$
<b>Receita Operacional Líquida</b>	21	<b>194.493.113</b>	<b>128.066.400</b>
<b>(-) Custos dos Produtos Vendidos</b>	23	<b>(273.057.851)</b>	<b>(113.122.501)</b>
<b>Resultado Operacional Bruto</b>		<b>(78.564.738)</b>	<b>14.953.899</b>
<b>Despesas Operacionais Administrativas</b>		<b>(86.238.981)</b>	<b>(44.857.654)</b>
<b>Administrativas</b>		<b>(86.238.981)</b>	<b>(44.857.654)</b>
Salários e Encargos		(13.731.752)	(13.546.148)
Tributárias		(15.692.824)	(3.390.345)
Gerais		(54.018.017)	(24.402.885)
Depreciação/Amortização		(1.404.803)	(1.341.792)
Outras Receitas/Despesas		(1.391.585)	(2.176.484)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>		<b>(19.674.087)</b>	<b>(3.548.980)</b>
Resultado Financeiro Líquido	19	<b>(19.674.087)</b>	<b>(3.548.980)</b>
Receitas Financeiras		14.236.762	15.602.905
Despesas Financeiras		(33.910.849)	(19.261.975)
<b>Resultado Operacional Líquido</b>		<b>(184.477.806)</b>	<b>(33.562.825)</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>	17.1	<b>(184.477.806)</b>	<b>(33.562.825)</b>
<b>Prejuízo por quota do capital</b>		<b>(0,24)</b>	<b>(0,03)</b>

Fonte: SECON/GA

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Quadro A.12.5.3 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. – Hemobrás 2013 e 2014.

Valores em R\$ 1,00

		Capital Social		
	Integralizado	A Integralizar	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<b>528.702.556</b>	<b>(200.000.000)</b>	<b>(49.484.411)</b>	<b>279.218.145</b>
Integralização de Capital	-	200.000.000	-	200.000.000
Aumento de Capital – Decreto 23/12/2013	170.000.000	(170.000.000)	-	-
Prejuízo do exercício			(33.562.825)	(33.562.825)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>698.702.556</b>	<b>(170.000.000)</b>	<b>(83.047.236)</b>	<b>445.655.320</b>
Integralização de Capital	-	155.000.000	-	155.000.000
Baixa Capital não Integralizado no Exercício	(15.000.000)	15.000.000	-	-
Aumento de Capital – Decreto 23/12/2013	100.000.000	(100.000.000)	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(184.477.806)	(184.477.806)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>783.702.556</b>	<b>(100.000.000)</b>	<b>(267.525.042)</b>	<b>416.177.514</b>

Fonte: SECON/GA

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Quadro A.12.5.4 – Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Indireto – Hemobrás 2013 e 2014.

Valores em R\$ 1,00

	2014	2013
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo Líquido	(184.477.806)	(33.562.825)
Ajuste de Valores não Monetários		
Depreciação e Amortização	3.252.986	3.171.401
Ajuste de Imobilizado e Intangível	2.278.383	3.251.593
<b>Prejuízo Ajustado</b>	<b>(178.946.437)</b>	<b>(27.139.831)</b>
(Aumento) Redução nos Ativos		
Estoque	63.959.902	(135.254.550)
Cliente	83.607.815	(99.295.376)
Impostos a Recuperar	(16.360.687)	(955.849)
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	879.741	2.766.467
Outros Ativos	(141.366.266)	(22.164.952)
Aumento (Redução) nos Passivos		
Fornecedores	155.642.721	214.701.618
Convênios	(2.318.573)	(2.230.768)
Obrigações com Pessoal	635.220	252.261
Obrigações Tributárias	(3.220.123)	2.619.510
Outros Passivos	283.578	225.375
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(37.203.109)</b>	<b>(66.476.095)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de Imobilizado	(168.506.713)	(183.670.319)
Aquisição de Intangível	(348.979)	(172.370)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento</b>	<b>(168.855.692)</b>	<b>(183.842.689)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Integralização de Capital	155.000.000	200.000.000
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de Financiamento</b>	<b>155.000.000</b>	<b>200.000.000</b>
<b>Aumento (Redução) nas Disponibilidades</b>	<b>(51.058.801)</b>	<b>(50.318.784)</b>
Saldo Inicial das Disponibilidades	57.028.253	107.347.037
Saldo Final das Disponibilidades	5.969.452	57.028.253
<b>Variação Líquida de Caixa</b>	<b>(51.058.801)</b>	<b>(50.318.784)</b>

Fonte: SECON/GA

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Quadro A.12.5.5 – Demonstração do Valor Adicionado – Hemobrás 2013 e 2014.

	Valores em R\$ 1,00	
	31.12.2014 R\$	31.12.2013 R\$
<b>1. Receitas</b>	<b>220.661.430</b>	<b>145.640.090</b>
Receita Operacional Bruta	220.634.768	145.530.000
Receita com doação recebida	26.642	109.897
Outras receitas	20	193
<b>2. Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>326.041.752</b>	<b>137.385.707</b>
Custo dos serviços medicamentos vendidos. ao MS	273.057.851	113.112.501
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	52.983.901	24.273.206
<b>3. Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>(105.380.322)</b>	<b>8.254.383</b>
<b>4. Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>1.404.803</b>	<b>1.341.792</b>
<b>5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b>(106.785.125)</b>	<b>6.912.591</b>
<b>6. Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>14.236.762</b>	<b>15.602.905</b>
Receitas financeiras	7.775.703	10.858.746
Outras	6.461.059	4.744.159
<b>7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>(92.548.363)</b>	<b>22.515.496</b>
<b>8. Distribuição do valor adicionado</b>	<b>(92.548.363)</b>	<b>22.515.496</b>
<b>8.1 Pessoal e encargos</b>	<b>11.991.168</b>	<b>11.963.928</b>
Remuneração direta	10.294.080	10.813.910
Benefícios	1.199.522	633.969
F.G.T.S	497.566	516.049
<b>8.2 Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>43.575.064</b>	<b>22.436.165</b>
Federais	43.464.457	22.326.724
Estaduais	6.748	11.166
Municipais	103.859	98.275
<b>8.3 Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>36.363.211</b>	<b>21.678.228</b>
Juros	101.164	222.241
Aluguéis	2.452.362	2.416.253
Outras	33.809.685	19.039.734
<b>8.4 Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>(184.477.806)</b>	<b>(33.562.825)</b>
<b>Lucros retidos/ Prejuízo do exercício</b>	<b>(184.477.806)</b>	<b>(33.562.825)</b>

Fonte: SECON/GA

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## 12.5.1 Notas explicativas às demonstrações contábeis (em 31/12/2013):

### 12.5.1.1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás (“Empresa”) é uma Empresa pública de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Saúde. Foi constituída nos termos da Lei nº 10.972, de 02 de dezembro de 2004, sob a forma de sociedade limitada, e regulamentada pelo Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, que aprovou seu estatuto social.

A Empresa tem como atividade principal a produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos deles resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001.

Os principais produtos que serão comercializados pela Hemobrás são:

**Albumina** - Utilizada no tratamento de queimados, pessoas com cirrose, pacientes de terapia intensiva, entre outros.

**Cola de fibrina** - Cola biológica usada para reduzir ou deter hemorragias em diversos tipos de cirurgia e em pessoas com problemas de coagulação.

**Complexo protrombínico** - Conjunto de proteínas que atua na coagulação e também é indicado para pacientes com hemofilias A e B, para o tratamento de hemorragias em pessoas que utilizam medicamentos anticoagulantes e para cirrose hepática.

**Fator IX** - Coagulante utilizado no tratamento de pessoas com hemofilia B.

**Fator VIII Plasmático e Recombinante** - Coagulante utilizado no tratamento de pessoas com hemofilia A.

**Fator de Von Willebrand** - Proteína de coagulação usada no tratamento da doença de Von Willebrand, tipo de enfermidade que, como na hemofilia, o paciente tem dificuldade para coagular o sangue.

**Imunoglobulina** - Hemoderivado de maior consumo no mundo é usado para o tratamento de pessoas com AIDS e outras deficiências imunológicas, doenças autoimunes e infecciosas.

A Hemobrás está sediada em Brasília - DF e possui quatro filiais, duas na cidade de Recife - PE, uma na cidade de Jaboatão dos Guararapes e outra na cidade de Goiana, ambas no estado de Pernambuco.

---

### 12.5.1.2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

---

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e por normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

---

### 12.5.1.3 PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

---

- **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

A receita de serviços prestados será reconhecida no resultado em função da entrada em operação.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa: contas bancárias e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco irrelevante de mudança de valor. As aplicações financeiras que não se qualificam como caixa e equivalentes de caixa foram classificadas como investimentos mantidos até o vencimento e são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável, quando aplicável.

- **Estoque**

Os Insumos, as matérias-primas e medicamentos estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição, que não excede o valor de mercado.

- **Créditos tributários**

Os créditos tributários existentes são referentes a saldos negativos do IRPJ dos exercícios de 2008 a 2014 e créditos de INSS pagos a maior entre 2005 e 2011. Os valores são atualizados mensalmente pela taxa Selic.

- **Imobilizado**

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação e construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos e vida útil do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

- **Intangível**

O intangível, representado por aquisição de licenças de uso de *softwares* e marcas adquiridas, é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação, sendo amortizado, após a entrada em operação, em 05 (cinco) anos, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações.

- **Avaliação do valor recuperável dos ativos**

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável - definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo - esta é reconhecida no resultado do período.

Em 2014, a Hemobrás não concluiu o processo de contratação de uma empresa para revisar o valor residual e da vida útil dos ativos – NBC TG 27 (R2). Em 2015, essa contratação será priorizada pela Empresa para atender ao NBC TG 27 (R2).

- **Direitos e obrigações**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidas/incorridas, que são apropriados em despesas e receitas financeiras. As obrigações são classificadas em (i) Circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situam-se no curso do exercício subsequente à data do balanço patrimonial; e (ii) Não circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situam-se após o término do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

- **Convênios**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 08, a Empresa mantém, como concedente, convênios com cinco parceiros distintos. Os convênios foram firmados com objetivo de desenvolver programas de cooperação técnico-científica e obras de engenharia. A Empresa também é conveniente em quatro convênios firmados com o Governo Federal, conforme Nota Explicativa nº 14.

- **Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

São definidas com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável, conforme NBC TG 25. Esta avaliação é suportada pelo julgamento da Diretoria Executiva juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da Diretoria Executiva e de seus assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

- **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos não são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

- **Uso de estimativas contábeis**

Na elaboração das informações, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas: a constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; a vida útil do ativo imobilizado; as perdas relacionadas ao “contas a receber”; a recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis; e a elaboração das projeções para a realização de imposto de renda diferido, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível, por parte da Administração da Empresa, podem, eventualmente, apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

- **Demonstração do valor adicionado (DVA)**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Hemobrás, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas na NBC TG

09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

#### Moeda estrangeira

A Administração da Empresa definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

#### **12.5.1.4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Os quadros a seguir apresentam o caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras:

Quadro A.12.5.1.4.1 – Caixa e Equivalente de Caixa – Hemobrás 2013 e 2014. Valores em R\$ 1,00

	<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
Fundo fixo	5.379	6.000
Banco conta movimento	110	-
Aplicações financeiras	5.963.963	57.022.253
<b>Total</b>	<b>5.969.452</b>	<b>57.028.253</b>

Fonte: SECON/GA

Quadro A.12.5.1.4.2 – Aplicações Financeiras – Hemobrás 2013 e 2014. Valores em R\$ 1,00

	<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
Aplicação Extra mercado BB – Convênio 748/2006	-	88.027
Aplicação Extra mercado CEF – C/C 1123-2	177.958	209.418
Aplicação CEF FI Extram. V RF C/C 1123-2	2.838.792	51.986.795
Convênio FINEP BBr - C/C 10.877-4	204.394	189.641
Aplicação BB-Extram. Exc FAE - CNPJ JBB 15402-4	896.410	55.871
Conta Poupança – Convênio nº 009/2007 C/C 800.982-1	-	462.234
Conta Poupança – Convênio nº 4502/2007 C/C 14.502-05	1.846.409	2.041.580
Conta Poupança- Convênio nº 143/2010 C/C 15.404-0	-	1.988.687
<b>Total</b>	<b>5.963.963</b>	<b>57.022.253</b>

Fonte: SECON/GA

As disponibilidades são representadas substancialmente por Fundo Extra-Mercado do Banco do Brasil. Os rendimentos estão vinculados à taxa média de 0,88 % ao mês, para a aplicação extra-mercado e de 0,54% ao mês para a poupança. As aplicações financeiras ligadas aos convênios estão representadas por Fundos de Extra-Mercado e Contas Poupanças. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes a caixa estão representadas por investimentos de curto prazo e possuem liquidez imediata.

#### **12.5.1.5 CLIENTES**

Os quadros a seguir apresentam a conta clientes a receber e a composição dela.

Quadro A.12.5.1.5.1 – Clientes a Receber – Hemobrás 2013 e 2014.

Valores em R\$ 1,00

	31.12.2014	31.12.2013
Cientes a Receber	15.687.561	99.295.376
<b>Cientes a Receber</b>	<b>15.687.561</b>	<b>99.295.376</b>

Fonte: SECON/GA

A composição do saldo dos clientes a receber é de um único cliente, o Ministério da Saúde, que no exercício de 2014, assinou o aditivo ao contrato nº 81/2013 para a continuação da distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante importado da *Baxter*.

Quadro A.12.5.1.5.2 – Composição da Conta Clientes a Receber - Hemobrás

NF	Data Emissão	Valor bruto a receber
136	11/07/2014	139.268
143	07/10/2014	3.954
144	07/10/2014	359
145	07/10/2014	7.188
146	07/10/2014	15.536.792
<b>Total</b>		<b>15.687.561</b>

Fonte: SECON/GA

### 12.5.1.6 ESTOQUE

Em 2014, a Hemobrás continuou a distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante importado da *Baxter* e dos hemoderivados importados do LFB. Os estoques foram mensurados com base no valor de aquisição e o método utilizado para mensuração das saídas foi o de custo médio ponderado.

O quadro a seguir apresenta o estoque da Empresa:

Quadro A.12.5.1.6.1 – Estoque – Hemobrás 2013 e 2014.

	31.12.2014	31.12.2013
<b>Produtos para Revenda e Acabados</b>	<b>85.820.352</b>	<b>149.960.230</b>
Matéria-prima – plasma	11.426.322	6.458.865
Produtos acabados – cola de fibrina	-	-
Produtos para revenda e acabados – medicamentos	74.394.030	143.501.365
<b>Estoque – Material de Uso/Consumo</b>	<b>525.046</b>	<b>345.070</b>
Material de expediente	49.169	70.301
Material de copa e cozinha	7.446	10.472
Material de limpeza	13.559	13.586
Material de manutenção e conservação	42.550	10.552
Suprimentos de informática	66.992	66.700
Fardamentos	382	555
Segurança e EPI	128.619	121.793
Material de laboratório	216.329	51.111
<b>Estoque Circulante</b>	<b>86.345.398</b>	<b>150.305.300</b>
<b>Produtos para revenda e acabados</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 1,0 mL	115.230	-
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 2,0 mL	182.378	-
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 3,0 mL	219.172	-
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 4,0 mL	374.538	-
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 6,0 mL	590.066	-
<b>Total de Cola de Fibrina</b>	<b>1.481.384</b>	<b>-</b>
FACTANE 100 UI/ml - 500 UI/5ml - Fator VIII - Plasmático	1.924.679	3.915.682
BETAFACT 500 UI/10ml - Fator IX	4.445.316	6.725.571
TEGELINE 5g/100ml - IMUNOGLOBULINA	25.459.192	1.568
VIALEBEX 200mg/ml 50ml - ALBUMINA	4.791.765	5.199.549
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 250 UI	8.650.233	22.847.882
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 500 UI	14.515.182	58.332.588
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 1000 UI	12.304.171	46.478.525

<b>Total de Medicamentos</b>	<b>72.090.538</b>	<b>143.501.365</b>
<b>Total de Medicamentos + Total de Cola de Fibrina</b>	<b>73.571.922</b>	<b>143.501.365</b>

Fonte: SECON/GA

### 12.5.1.7 IMPOSTOS A RECUPERAR

Em 31 de dezembro de 2014, a Hemobrás apresentou em seus ativos, créditos tributários de Imposto de Renda retidos (IRRF) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre rendimentos de aplicações financeiras e sobre as retenções do contrato nº 81/2013 e no montante de R\$ 10.399.247,00 (dez milhões, trezentos e noventa e nove mil, duzentos e quarenta e sete reais) em 31 de dezembro de 2014.

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários sejam integralmente realizados em até 05 (cinco) exercícios, usados através de Pedido de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação - PER/DCOMP – Receita Federal/MF.

O quadro a seguir apresenta os impostos a recuperar:

Quadro A.12.5.1.7.1 – Impostos a Recuperar – Hemobrás 2013 e 2014.

Valores em R\$ 1,00

	<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
IPI a Recuperar	124.631	-
IRRF a recuperar	70.934	2.969
PIS a Recuperar	135.200	-
COFINS a Recuperar	3.618.247	-
FGTS	13.174	13.174
PIS	27.690	27.690
COFINS	132.268	132.268
ISS	16.492	16.492
ICMS-DF	66.760	66.681
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2008	3	3
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2009	1	1
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2010	608	562
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2011	1.212	1.113
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2012	1.220	1.113
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2013	3.873	1.229.124
CSLL Antecipação	1.820.104	837.175
IRPJ Antecipação	4.636.335	2.378.969
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	7.199.946	-
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	3.199.302	-
Outros Impostos a Compensar - Pagos a maior	15.948	15.927
	<b>21.083.948</b>	<b>4.723.261</b>

Fonte: SECON/GA

### 12.5.1.8 ADIANTAMENTO DE CONVÊNIOS E ASSEMELHADOS

No exercício de 2013, a contabilidade reclassificou parte dos saldos existentes no ativo não circulante para circulante, para realizar a prestação de contas de parte dos convênios, conforme apresenta o quadro a seguir.

Quadro A.12.5.1.8.1 – Adiantamento de Convênios e Assemelhados – Hemobrás 2013 e 2014.

Valores em R\$ 1,00

	<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	25.078	439.700
COPPETEC	43.144	43.144
Empregados/Diretoria/Conselho/Colaborador	156.155	121.274
<b>Circulante</b>	<b>224.377</b>	<b>604.118</b>
AD DIPER – Convênio nº 01/2009 (Serviços)	266.292	266.292
FIOCRUZ/FIOTEC – TC nº 83/2010	2.129.289	2.129.289
OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde	755.244	1.255.244

IBMP – Instituto de Biologia Molecular do Paraná	-	-
COPPETEC	40.000	40.000
<b>Não Circulante</b>	<b>3.190.825</b>	<b>3.690.825</b>
<b>Total</b>	<b>3.415.202</b>	<b>4.294.943</b>

Fonte: SECON/GA

### 12.5.1.9 OUTROS CRÉDITOS

O quadro a seguir apresenta dados referentes a outros créditos:  
Quadro A.12.5.1.9.1 – Outros Créditos – Hemobrás 2013 e 2014.

Valores em R\$ 1,00

	31.12.2014	31.12.2013
<b>Importações em Andamento</b>	615.675	17.714.581
<b>FOPAG – Valores indevidos ou a maior pagos</b>	1.894	1.894
<b>Reembolso . Funcionários. Cedidos</b>	25.741	37.420
<b>Assinaturas e Anuidades</b>	38.582	33.610
<b>Encargos a Recuperar - Fornecedor</b>	6.054.585	76.262
<b>Custos Cola de Fibrina a Apropriar</b>	2.410.250	1.904.886
<b>Custos de Medicamentos a Apropriar</b>	7.731.677	2.415.338
<b>Custo do Plasma a Apropriar</b>	-	1.079.392
<b>Seguros/Garantia a Apropriar</b>	26.542	-
<b>Cessão de Licença de Uso de Software a Apropriar</b>	14.012	-
<b>Seguros/Sinistro a receber</b>	147.683.316	-
<b>Total</b>	<b>164.602.274</b>	<b>23.263.383</b>

Fonte: SECON/GA

A Hemobrás irá estudar a melhor forma de reclassificar em 2015 os custos de medicamentos a apropriar e custos de cola de fibrina a apropriar, para as contas de estoque ou do resultado, em conformidade com a NBC TG 16 (R1) e das normas contábeis vigentes.

### 12.5.1.10 DEPÓSITOS JUDICIAIS

No exercício de 2014, houve movimentação na conta de depósito judicial referente às reclamações trabalhistas contra a Hemobrás. A conta de ações trabalhistas em 2014 sofreu um acréscimo de R\$ 27.375,00 (vinte e sete mil, trezentos e setenta e cinco reais), devido a reclamações trabalhistas que a Hemobrás teve de desembolsar o valor do depósito recursal. A obrigação de realizar o depósito foi decorrente dos recursos interpostos pela Hemobrás em reclamações trabalhistas em que se declarou a responsabilidade subsidiária desta Empresa pública em relação ao pagamento de verbas trabalhistas devidas por empresas fornecedoras de mão-de-obra. Estes depósitos recursais se referem a contingências trabalhistas possíveis, vide quadro abaixo.

Quadro A.12.5.1.10.1 – Depósitos Judiciais – Hemobrás 2013 e 2014.

Valores em R\$ 1,00

	31.12.2014	31.12.2013
Cível	2.994	2.994
Trabalhista	28.752	1.377
<b>Total</b>	<b>31.746</b>	<b>4.371</b>

Fonte: SECON/GA

### 12.5.1.11 IMOBILIZADO

Os quadros a seguir apresentam a composição e o mapa de movimentação do imobilizado:  
Quadro A.12.5.1.11.1 – Composição do Imobilizado – Hemobrás.

Valores em R\$ 1,00

Composição do Imobilizado	31/12/2014			31/12/2013
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	28.686.437	(2.521.157)	26.165.280	27.116.678
Móveis e Utensílios	1.474.553	(413.043)	1.061.510	798.610
Máquinas e Equipamentos	267.676	(48.452)	219.224	199.629
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	320.686	(191.796)	128.890	183.587
Computadores e Periféricos	2.670.315	(1.650.780)	1.019.535	1.440.281

Máquinas e Equipamentos de Laboratório	9.426.465	(1.600.760)	7.825.705	8.370.062
Imobilizado em Andamento	475.931.669	-	475.931.669	310.564.335
Imobilizado em Poder de Terceiros	5.185.401	(2.074.006)	3.111.395	3.723.921
<b>Total</b>	<b>523.963.202</b>	<b>(8.499.994)</b>	<b>515.463.208</b>	<b>352.397.103</b>

Fonte: SECON/GA

Quadro A.12.5.1.11.2 – Mapa de Movimentação do Imobilizado – Hemobrás.

Valores em R\$ 1,00

	31/12/2013	31/12/2014			
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Depreciação	Líquido
Edifícios	27.116.678		148.879	(1.100.277)	26.165.280
Móveis e Utensílios	798.610	395.927	(8.521)	(124.506)	1.061.510
Máquinas e Equipamentos	199.629	45.064	(768)	(24.701)	219.224
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	183.587	8.502	-	(63.200)	128.890
Computadores e Periféricos	1.440.281	157.191	(137.012)	(440.924)	1.019.535
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	8.370.062	-	372.371	(916.728)	7.825.705
Imobilizado em Andamento	310.564.335	167.563.529	(2.196.195)	-	475.931.669
Imobilizado em Poder de Terceiros	3.723.921	336.500	(457.137)	(491.889)	3.111.395
<b>Total</b>	<b>352.397.103</b>	<b>168.506.713</b>	<b>(2.278.383)</b>	<b>(3.162.225)</b>	<b>515.463.208</b>

Fonte: SECON/GA

O imobilizado em andamento equivale a 92,33% do ativo imobilizado líquido. No ano de 2014, a Empresa depreciou seus ativos com base no método linear da vida útil estimada dos bens. Aplicou-se a taxa de 10% ao ano para benfeitorias em imóveis de terceiros, máquinas, equipamentos, móveis, utensílios e *softwares*. Para os edifícios aplicou-se o índice de 4% ao ano. Para os demais ativos foi aplicado o percentual de 20% ao ano.

A Hemobrás irá reclassificar o imobilizado referente aos convênios com o Ministério da Saúde para melhor visualização destes imobilizados.

Em 2014, a Hemobrás não concluiu o processo de contratação de uma empresa para revisar o valor residual e da vida útil dos ativos – NBC TG 27 (R2). Em 2015, essa contratação será priorizada pela Empresa para atender ao NBC TG 27 (R2).

### 12.5.1.12 INTANGÍVEL

O quadro a seguir apresenta a composição do intangível:

Quadro A.12.5.1.12.1 – Composição do Intangível – Hemobrás.

Valores em R\$ 1,00

Composição do Intangível	31/12/2014			31/12/2013
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Marcas	322.264	(116.685)	205.579	102.625
Direitos de uso de softwares	583.514	(251.317)	332.197	176.932
<b>Total</b>	<b>905.778</b>	<b>(368.002)</b>	<b>537.776</b>	<b>279.557</b>
	31/12/2013	31/12/2014		
	Líquido	Aquisições	Amortização	Líquido
Marcas	102.625	119.126	(16.172)	205.579
Direitos de uso de softwares	176.932	229.853	(74.589)	332.197
<b>Total</b>	<b>279.557</b>	<b>348.979</b>	<b>(90.761)</b>	<b>537.776</b>

Fonte: SECON/GA

### 12.5.1.13 FORNECEDORES

O quadro a seguir apresenta a conta fornecedores:

Quadro A.12.5.1.13.1 – Fornecedores – Hemobrás 2013 e 2014.

Valores em R\$ 1,00

	31.12.2014	31.12.2013
Fornecedores de Serviços	4.086.592	1.519.143
Fornecedores de Telecomunicações	74.107	218.404
Fornecedores de Energia	-	99.763
Fornecedores de Materiais e Insumos	161.184	-

Fornecedores de Imobilizados	79.978.564	14.332.673
Fornecedores de Passagens	15.108	76.398
Fornecedores de Publicidade	-	2.917
Fornecedores Estrangeiros	293.425.370	205.846.202
<b>Total</b>	<b>377.740.925</b>	<b>222.095.500</b>

Fonte: SECON/GA

No mês de dezembro de 2014, a conta “fornecedores” ficou em R\$ 377.740.925,00 (trezentos e setenta e sete milhões, setecentos e quarenta mil, novecentos e vinte e cinco reais) a pagar, sendo que parte do valor, R\$ 293,4 milhões, refere-se a títulos da *Baxter* e R\$ 71,5 milhões a títulos do LFB, dos medicamentos adquiridos do exterior, o que representa um percentual em torno de 96,6% do total dos fornecedores a pagar. O grupo de contas de fornecedores teve um aumento significativo em 2014, devido, principalmente, a falta de disponibilidade de caixa para cumprir as obrigações de curto prazo. Especificamente, as contas de fornecedores, de imobilizados e estrangeiros tiveram um aumento acima da média devido à alta do dólar no final do exercício de 2014, uma vez que, nestas duas contas há contratos em moeda estrangeiras.

#### 12.5.1.14 CONVÊNIOS – (CONVENENTE)

O quadro a seguir apresenta os convênios:

Quadro A.12.5.1.14.1 – Convênios (Convenente) – Hemobrás 2013 e 2014.

	Valores em R\$ 1,00	
	31.12.2014	31.12.2013
Convênio nº 748/2006	2.496.870	2.492.963
Convênio nº 9/2007	16.407	462.234
Convênio nº 4.502/2007	5.312.356	5.203.065
Convênio nº 143/2010	6.582.538	8.571.225
Convênio Finep	191.819	189.076
<b>Total</b>	<b>14.599.990</b>	<b>16.918.563</b>

Fonte: SECON/GA

#### 12.5.1.15 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Registram-se os saldos a pagar em dezembro de 2014, conforme quadro abaixo:

Quadro A.12.5.1.15.1 – Obrigações Tributárias – Hemobrás 2013 e 2014.

	Valores em R\$ 1,00	
	31.12.2013	31.12.2013
ICMS a Recolher	995	-
Retenção INSS s/ serv. terceiros PJ	336.344	704.654
Retenção Lei nº 10.833/03	392.592	608.482
Contribuição Sindical	85	-
ISS – Distrito Federal	5.768	12.310
ISS – Recife – PE	21.877	21.016
ISS – Goiana – PE	256.781	205.883
IRRF a recolher	331.991	278.010
PIS a recolher	-	449.787
COFINS a recolher	-	1.941.752
COFINS Importação	-	343.759
Taxas a pagar	-	4
ICMS – Diferencial de alíquota	-	899
	<b>1.346.433</b>	<b>4.566.556</b>

Fonte: SECON/GA

#### 12.5.1.16 OBRIGAÇÕES SOCIAIS

O quadro a seguir apresenta as obrigações sociais:

Quadro A.12.5.1.16.1 – Obrigações Sociais – Hemobrás 2013 e 2014.

	Valores em R\$ 1,00	
	R\$	
	31.12.2014	31.12.2013
Obrigações com pessoal	531.067	368.228

Provisões trabalhistas	1.886.383	1.414.002
<b>Total</b>	<b>2.417.450</b>	<b>1.782.230</b>

Fonte: SECON/GA

### 12.5.1.16.1 OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

Registram-se os saldos de salários a pagar e os encargos com INSS e FGTS a recolher, conforme quadro a seguir:

Quadro A.12.5.1.16.1.1.1 – Obrigações com Pessoal – Hemobrás 2013 e 2014.

Valores em R\$ 1,00

	31.12.2014	31.12.2013
Rescisão a pagar	-	3.330
Adiantamento de Férias a pagar	12.280	40.022
INSS a recolher	390.280	239.199
FGTS a recolher	128.507	85.677
<b>Total</b>	<b>531.067</b>	<b>368.228</b>

Fonte: SECON/GA

### 12.5.1.16.2 PROVISÕES TRABALHISTAS

Registram os saldos e encargos sociais incidentes sobre as férias:

Quadro A.12.5.1.16.1.2.1 – Provisões Trabalhistas – Hemobrás 2013 e 2014.

Valores em R\$ 1,00

	31.12.2014	31.12.2013
Provisão de férias	1.392.607	1.059.550
INSS s/ provisão de férias	388.582	279.301
FGTS s/ provisão de férias	105.194	75.151
<b>Total</b>	<b>1.886.383</b>	<b>1.414.002</b>

Fonte: SECON/GA

### 12.5.1.17 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O quadro abaixo apresenta o patrimônio líquido:

Quadro A.12.5.1.17.1 – Patrimônio Líquido – Hemobrás 2013 e 2014.

Valores em R\$ 1,00

Capital Social	31.12.2014	31.12.2013
Governo Federal	783.702.556	698.702.556
<b>Total</b>	<b>783.702.556</b>	<b>698.702.556</b>

Fonte: SECON/GA

Em 31 de dezembro de 2014, foi publicado, no Diário Oficial da União Decreto autorizando o aumento do capital da Hemobrás em até R\$ 100 milhões (cem milhões de reais). O valor de R\$ 100 milhões (cem milhões de reais) não foi integralizado em 2014. Em 06 de janeiro de 2014, a Hemobrás recebeu o aporte de R\$ 155 milhões (cento e cinquenta e cinco milhões de reais) referentes a 2013. Esse aporte, conforme decreto, poderia ter sido de até R\$ 170 milhões (cento e setenta milhões de reais). Em 25 de novembro de 2014, conforme ata do Conselho Fiscal, foi determinada a baixa de R\$ 15 milhões, da conta de capital a integralizar, devido à impossibilidade de repasse desse valor pelo sócio controlador. O capital social é de R\$ 783.702.556,00 (setecentos e oitenta e três milhões, setecentos e dois mil, quinhentos e cinquenta e seis reais), dividido em R\$ 783.702.556,00 (setecentos e oitenta e três milhões, setecentos e dois mil, quinhentos e cinquenta e seis reais) quotas de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

### 12.5.1.17.1 PREJUÍZO DO EXERCÍCIO

Em 2014, houve um aumento de 449,65% no prejuízo em relação ao ano anterior, principalmente em face das operações que envolvem os contratos de produtos estratégicos com o Ministério da Saúde, dos impostos sobre o faturamento, das taxas aeroportuárias da Infraero e da variação cambial passiva. O maior impacto foi da variação incidente sobre a aquisição do medicamento Fator VIII Recombinante, em razão do contrato com o fornecedor ser em moeda

estrangeira e o contrato com o Ministério da Saúde (MS) ser com câmbio fixo. Durante todo o ano de 2014 o câmbio foi desfavorável a Hemobrás.

Em relação ao resultado operacional bruto, mesmo com uma receita bruta maior, não foi atingida a receita prevista, devido, principalmente, a não assinatura do novo contrato para fornecimento do Fator VIII Recombinante dentro do exercício de 2014, o que contribuiu para aumentar o custo da Empresa. Como a Hemobrás não parou de distribuir os medicamentos das pautas do MS, houve um aumento do custo dos produtos vendidos, impactando negativamente o Resultado Operacional Bruto em mais de 141%, se comparado com o do exercício de 2013. O Resultado Operacional Bruto contribuiu para o prejuízo do exercício em aproximadamente 43%.

As principais contas que contribuíram para o aumento do prejuízo foram as despesas gerais e as despesas financeiras. A primeira teve um aumento de 121,36% no exercício, devido às distribuições e, principalmente, ao armazenamento dos medicamentos em níveis superiores ao que havia sido planejado, sem a geração da respectiva receita, resultado da não assinatura do contrato, conforme já citado anteriormente. As despesas financeiras aumentaram em 76,05% em relação ao exercício anterior, devido à desvalorização do Real em relação ao Dólar e ao Euro, que resultou em uma elevada variação cambial incidente sobre os títulos em aberto ao final de 2014. As despesas gerais e as despesas financeiras foram responsáveis por 47,66% do prejuízo do exercício.

A Hemobrás têm buscado soluções para os problemas relacionados aos atuais contratos com o Ministério da Saúde, considerando que no primeiro ano de execução o contrato de aquisição do Fator VIII Recombinante apresentou algumas questões que afetaram o fluxo de caixa da Empresa.

Um novo contrato deverá sanear os principais problemas, inclusive a questão do descasamento cambial entre o pagamento ao fornecedor e o recebimento do Ministério da Saúde, fato este já apontado no Relatório de Administração de 2013. Apesar, dos esforços do Ministério da Saúde e da Hemobrás, o novo contrato não foi assinado em 2014, o que prejudicou a programação e logística da Empresa, visto que houve a compra de medicamentos para atender a nova demanda prevista para outubro de 2014, gerando custos adicionais e aumento da dívida da Empresa com o fornecedor deste produto, resultado do não faturamento de três meses de distribuição.

Para este contrato, a ser assinado em janeiro de 2015, a melhor solução será definir como parâmetro o dólar sugerido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para o orçamento de 2015, U\$ 1,00 correspondendo a R\$ 2,40. Mesmo considerando um avanço, se comparado ao dólar do contrato anterior, U\$ 1,00 correspondendo a R\$2,10, quando a Hemobrás pagou um dólar médio de R\$ 2,56. O Ministério da Saúde está ciente desta situação e continua trabalhando com a Hemobrás na busca de uma solução.

Além das ações iniciadas em 2014, a Hemobrás e o Ministério da Saúde, realizarão logo no início do ano de 2015, uma série de reuniões para aprofundar e discutir saídas para enfrentar a situação econômico-financeira, pois já foi detectada a necessidade da elaboração de plano de saneamento.

O contrato referente ao Serviço de Gerenciamento de Plasma excedente do uso transfusional coletado nos serviços de hemoterapia brasileiros teve um aditivo, em 26 de setembro de 2014, visando reduzir seu valor em, aproximadamente, 42% e também prorrogar sua vigência por mais 12 (doze) meses. Nesse aditivo, também se observou a contribuição significativa do Ministério da Saúde no sentido de minimizar o problema do recebimento de recursos pela Hemobrás em razão do fornecimento de hemoderivados, com a definição de regra para a compensação em caso de rendimento inferior ao mínimo, o que possibilitou à Hemobrás receber pelos medicamentos já distribuídos e que não foram faturados em 2014.

Ações que serão adotadas no início de 2015 que buscarão sanar as dificuldades financeiras da Hemobrás:

- Será agendada no mês de janeiro reunião do Presidente da Hemobrás com a Secretária Executiva do Ministério da Saúde;
- Será feita agenda com a equipe técnica do Ministério da Saúde para apresentação das dificuldades referentes aos contratos da Hemobrás;

- Será estudada a possibilidade de aumento no aporte de capital previsto para o ano de 2015 como forma de recuperar parte dos valores não aportados em anos anteriores;
- Será analisada a possibilidade de criação de um grupo de trabalho do Ministério da Saúde e da Hemobrás para buscar alternativas que visem sanear o passivo da Empresa e que encontre soluções para os problemas existentes nos contratos;
- Será desenvolvido um estudo a respeito da possibilidade de criação de uma Política de Desenvolvimento Produtivo - PDP para medicamentos hemoderivados;
- Será realizada uma revisão na PDP do Medicamento Fator VIII Recombinante.

### 12.5.1.18 PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS

A Empresa é parte em ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista e cível. A Administração estima baseada na opinião da sua Procuradoria Jurídica, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis.

A provisão foi constituída considerando a análise da Procuradoria Jurídica e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. No final do exercício, a contabilidade efetivou o lançamento das contingências prováveis na contabilidade e as possíveis em notas explicativas, conforme a NBC TG 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Os saldos das contingências são os seguintes: **RISCO DE PERDA PROVÁVEL - PROVISIONADO**

O quadro a seguir apresenta o risco de perda provável provisionado:

Quadro A.12.5.1.18.1.1.1 – Risco de Perda Provável – Provisionado – Hemobrás 2013 e 2014.

Valores em R\$ 1,00

	31.12.2014	31.12.2013
Contingências trabalhistas	6.575	6.575
Contingências cíveis	31.469	31.469
<b>Total</b>	<b>38.044</b>	<b>38.044</b>

Fonte: SECON/GA

### 12.5.1.18.2 RISCO DE PERDA POSSÍVEL – NÃO PROVISIONADO

A Hemobrás tem ações de natureza trabalhista e cível, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação da Procuradoria Jurídica, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se no quadro a seguir:

Quadro A.12.5.1.18.1.2.1 – Risco de Perda Possível – Não Provisionado – Hemobrás 2013 e 2014.

Valores em R\$ 1,00

	31.12.2014	31.12.2013
Contingências trabalhistas	348.769	40.833
Contingências cíveis	6.952.686	80.000
<b>Total</b>	<b>7.301.455</b>	<b>120.833</b>

Fonte: SECON/GA

### 12.5.1.19 RESULTADO FINANCEIRO – LÍQUIDO

O quadro a seguir apresenta o resultado financeiro líquido:

Quadro A.12.5.1.19.1 – Resultado Financeiro - Líquido – Hemobrás 2013 e 2014.

Valores em R\$ 1,00

	31.12.2013	31.12.2012
Rendimento de aplicações financeiras	7.775.703	10.858.746
Descontos obtidos	6.262.343	3.865.771
Variações monetárias ativas	124.095	62.892
Rendimento Aplicação – Convênios	74.620	815.496
Variação cambial ativa	(2.412)	-
Despesas bancárias	(32.883)	(1.696)
Juros passivos	(68.280)	(3.626)

Multas passivas	(32.117.576)	(218.615)
Varição cambial passiva	(1.186)	(18.867.742)
Varição monetária passiva	(52.034)	(73.203)
Tarifa de câmbio	(1.636.477)	(97.093)
Multa descumprimento contrato	-	-
<b>Total</b>	<b>(19.674.087)</b>	<b>(3.659.070)</b>

Fonte: SECON/GA

### 12.5.1.20 REMUNERAÇÕES PAGAS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Conforme determinado na alínea “e” do art. 1º da Resolução CGPAR/MP nº 3, de 31 de dezembro de 2010, na data da elaboração destas demonstrações, a maior remuneração paga a um administrador foi de R\$ 29.157,51 (vinte e nove mil, cento e cinquenta e sete reais e cinquenta e um centavos) e a menor de R\$ 15.698,63 (quinze mil, seiscentos e noventa e oito reais e sessenta e três centavos), nelas incluídos os benefícios. Aos empregados a maior remuneração foi de R\$ 17.230,01 (dezesete mil, duzentos e trinta reais e um centavo) e a menor de R\$ 2.577,44 (dois mil, quinhentos e setenta e sete reais e quarenta e quatro centavos), também incluídos os benefícios. A remuneração média no período foi de R\$ 7.555,73 (sete mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e setenta e três centavos) para os empregados e de R\$ 22.428,07 (vinte e dois mil, quatrocentos e vinte e oito reais e sete centavos) para os dirigentes. A remuneração para o Conselho é de 1 (um) décimo do que, em média mensalmente, percebem os membros da Diretoria.

A Empresa não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

### 12.5.1.21 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição, vide quadro:

Quadro A.12.5.1.20.1 – Receita Líquida de Vendas – Hemobrás 2013 e 2014.

	31.12.2014	31.12.2013
Receita Operacional Bruta	276.047.293	145.530.000
(-) Impostos sobre a venda		
Devolução de Vendas	(55.412.525)	-
COFINS	(20.816.990)	(14.407.470)
PIS	(4.432.620)	(3.056.130)
ISS	(892.045)	-
<b>Total</b>	<b>194.493.113</b>	<b>128.066.400</b>

Fonte: SECON/GA

#### 12.5.1.21.1 IMPOSTOS SOBRE A VENDA

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, elas seguintes alíquotas básicas:

Quadro A.12.5.1.21.1.1 – Alíquotas – Hemobrás

	Alíquotas
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços. (Conv. ICMS 103/11)	Zero
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Produtos)	2,10% (Lei n.º 10.147/00)
PIS – Programa de Integração Social (Produtos)	9,90% (Lei n.º 10.147/00)
ISS - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (Serviço)	2,00% (Decreto n.º 25.508/05)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Serviço)	7,60% (Lei n.º 10.833/03)
PIS – Programa de Integração Social (Serviço)	1,65% (Lei n.º 10.833/03)

Fonte: SECON/GA

### 12.5.1.22 COBERTURA DE SEGUROS

Face à necessidade de segurar contra sinistros o escritório operacional situado na cidade do Recife - PE, a Empresa contratou uma apólice de seguros junto à seguradora *Tokio Marine Seguradora* com coberturas para incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo/furto qualificado de bens, entre outros, com valor máximo de risco declarado igual a R\$ 2.470.000,00 (dois milhões, quatrocentos e setenta mil reais), com o pagamento de um prêmio de R\$ 3.329,00 (três mil,

trezentos e vinte e nove reais). A vigência da apólice de seguros nº 180.0000878385 teve início às 24h do dia 04 de fevereiro de 2014 e vence às 24h do dia 04 de fevereiro de 2015. A apólice prevê uma participação do segurado em 10% do valor do prejuízo.

### 12.5.1.23 CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos apresenta a seguinte composição, vide quadro:

Quadro A.12.5.1.23.1 – Custo dos Produtos Vendidos – Hemobrás 2013 e 2014.

Custo dos Produtos/Serviços Vendidos	Valores em R\$ 1,00	
	31.12.2014	31.12.2013
Custo dos Medicamentos Vendidos ao MS	(244.506.309)	(111.323.449)
Custo dos Serviços Ger. Pl. MS	(28.551.542)	(1.789.052)
	<b>(273.057.851)</b>	<b>(113.112.501)</b>

Fonte: SECON/GA

### 12.5.1.24 LEI N.º 12.973/14

A Administração da Empresa, avaliando as disposições contidas na Lei, o cenário de normatizações e os controles fiscais alternativos à evidenciação contábil a serem disciplinados pela Receita Federal do Brasil optou pela não adoção das disposições contidas nos artigos 1º, 2º e 4º a 70º da Lei nº 12.973/14 para o ano-calendário de 2014. Diante disto, e de acordo com as disposições previstas na Lei têm vigência a partir de 2015, A Hemobrás fará a adoção em 2015, uma vez que, a sua adoção antecipada para 2014 é facultada às empresas.

### 12.5.1.25 APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As presentes demonstrações financeiras da Hemobrás foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 01 de abril de 2015.

## 12.6 Composição Acionária das Empresas Estatais

Este item apresenta a composição acionária do capital social da Hemobrás.

### 12.6.1 Composição Acionária do Capital Social como Investida

O quadro a seguir apresenta a composição acionária do capital social:

Quadro A.12.6.1 – Composição Acionária do Capital Social

UJ COMO INVESTIDA - POSIÇÃO EM 31/12/2014				
Denominação completa				
Texto				
Ações Ordinárias (%)				
ACIONISTAS		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
Governo	Tesouro Nacional	100,00%	100,00%	100,00%
	Outras Entidades Governamentais			
	Fundos de Pensão que recebem recursos públicos			
	Ações em Tesouraria			
% Governo				
Free Float	Pessoas Físicas			
	Pessoas Jurídicas			
	Capital Estrangeiro			
% free float				
Subtotal Ordinárias (%)				
Ações Preferenciais (%)				
ACIONISTAS		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
Governo	Tesouro Nacional			
	Outras Entidades Governamentais			
	Fundos de Pensão que recebem recursos públicos			
	Ações em Tesouraria			
% Governo				

<i>Free Float</i>	Pessoas Físicas			
	Pessoas Jurídicas			
	Capital Estrangeiro			
	<i>% free float</i>			
<b>Subtotal Preferenciais (%)</b>				
<b>Total</b>		<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SECON/GA

### 12.6.2 Composição Acionária da UJ como Investidora

Este item não se aplica à Hemobrás.

### 12.7 Relatório de Auditoria Independente

O Relatório de Auditoria Independente tem como principal objetivo emitir opinião acerca das Demonstrações Contábeis elaboradas pela Empresa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A auditoria independente emitiu o parecer sem ressalvas, apenas com ênfase em alguns assuntos de relevância para a Hemobrás, conforme o [anexo XI](#).

### 13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

Todas as informações sobre a gestão referentes ao exercício 2014 estão contidas no relatório.

#### PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013

### 14. ÓRGÃOS E ENTIDADES QUE EXECUTAM ACORDOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL, COM A CONTRATAÇÃO DE CONSULTORES NA MODALIDADE “PRODUTO”

Este item apresenta as informações sobre as contratações de consultores na modalidade “produto” no âmbito dos projetos de cooperação técnica com a Organização Pan-americana de Saúde.

---

#### 14.1 Contratação de Consultores na Modalidade “Produto”

---

O Termo de Cooperação Técnica (TC) nº 51, firmado entre a Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás e a Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial de Saúde - OPAS/OMS, em 29 de dezembro de 2006, com vigência de cinco anos, foi renovado por igual período mediante o 3º Termo de Ajuste, passando assim a vigorar até 28 de dezembro de 2016, conforme ato publicado no Diário Oficial da União de 10 de outubro de 2011 (seção 3, página 104).

No exercício de 2014 foi firmado entre as partes o 4º Termo de Ajuste (TA), que teve por objetivo a inserção de metas e recursos, no total de R\$ 1.995.000,00 (um milhão, novecentos e noventa e cinco mil reais), para continuidade do desenvolvimento do projeto “Política Nacional de Sangue”, conforme ato publicado no Diário Oficial da União nº 229 de 26 de novembro de 2014 (seção 3, página 131).

Informações referentes aos termos de cooperação e aos respectivos termos aditivos firmados entre o Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), vigentes no exercício sobre a contratação de consultores (as), pessoas físicas, na modalidade “Produto” constam no quadro B.14.1.1 [anexo XII](#).

---

#### 14.2 Análise Crítica

---

O Termo de Cooperação Técnica nº 51 (TC51), firmado entre a Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás e a Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial de Saúde - OPAS/OMS, com vigência prorrogada para 28 de dezembro de 2016, está inserido no contexto de reconhecimento de que parcerias com organismos internacionais são importantes instrumentos de desenvolvimento, auxiliando os países e suas instituições a promoverem mudanças estruturais nos seus sistemas instituídos como forma de superar limitações que tolhem seu natural crescimento. As parcerias implementadas permitem transferir conhecimento e experiências de sucesso, contribuindo para capacitar recursos humanos e fortalecer instituições do país receptor, possibilitando salto qualitativo de caráter duradouro.

A partir da prorrogação do TC nº 51 foram efetuados em 2012 ajustes na sua Matriz Lógica para maior adequação dos Resultados Esperados, Atividades e Indicadores aos atuais focos estratégicos de atuação da Empresa. Desta forma, a cooperação passou a ser conduzida com o propósito de “Contribuir para a Implementação de uma Política Nacional de Sangue e Hemoderivados com especial ênfase nas áreas de pesquisa básica, pesquisa aplicada, gestão e capacitação de recursos humanos, com foco nas atividades inerentes à produção de hemoderivados, fabricação de produtos biológicos obtidos por biotecnologia, incluindo reagentes na área de Hemoterapia, de acordo com a estratégia de cooperação pactuada com parceiros nacionais e internacionais no marco da Iniciativa e Plano de Ação Global sobre Sangue Seguro para 2006-2010 (Resolução OPAS CD46/R16)”.

A execução da cooperação, a partir desse redirecionamento, deve buscar os seguintes resultados:

1. Capacidade institucional da Hemobrás fortalecida para o alcance da excelência empresarial na área de elaboração, análise, gestão administrativa e técnica.
2. Processos de desenvolvimento de pessoas e melhoria do clima organizacional implantado.
3. Tecnologia de produção transferida e unidades fabril e administrativa implantadas.
4. Parcerias estratégicas, nacionais e internacionais, na área de hemoderivados e tecnologias consolidadas.
5. Sangue e Plasma nacionais qualificados industrialmente, conforme normas e boas práticas.
6. Comunicação social e política corporativa de responsabilidade socioambiental da Hemobrás fortalecidas.

Como destaque na execução das ações previstas no Plano de Trabalho Geral / 2014 / TC51, realizou-se no segundo semestre de 2014 o primeiro Encontro da Hemobrás com a Federação Brasileira de Hemofilia (FBH) e suas Associações Estaduais. Estiveram presentes as representações de usuários de 22 Unidades da Federação, bem como a Presidência e Vice-presidência da FBH. O objetivo da reunião foi ampliar o diálogo com representantes do movimento social e fortalecer parcerias necessárias à consolidação e expansão de avanços já conquistados na ampliação do acesso aos medicamentos utilizados no tratamento da hemofilia. Este primeiro Encontro atingiu o objetivo proposto ao possibilitar a integração com essas entidades, que representam uma grande parcela do público-alvo da Hemobrás, e ao ampliar a reflexão sobre as responsabilidades e desafios para garantir que os medicamentos cheguem com qualidade na quantidade certa, na hora certa e no local certo para atender aos serviços de saúde que são responsáveis pela assistência dos seus usuários.

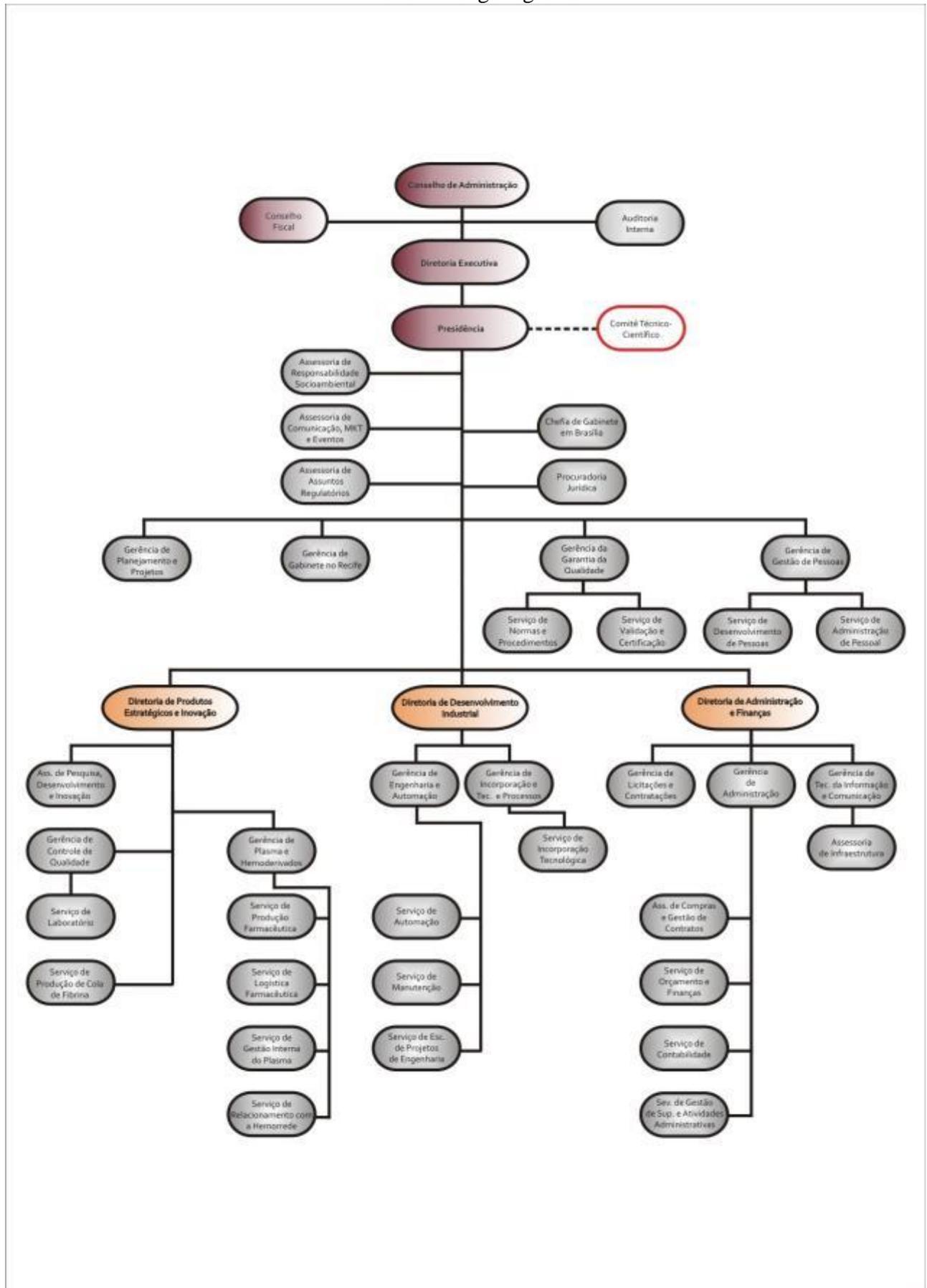
Mantém-se como desafio para o ano de 2015 a melhoria dos processos internos e externos, com execução harmônica aos objetivos do planejamento estratégico da Empresa e com aperfeiçoamento dos mecanismos de acompanhamento e monitoramento da execução físico-financeira do Termo de Cooperação junto à OPAS/OMS.

## 15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas as informações estão contidas nos demais itens do Relatório.

ANEXOS

Anexo I – Organograma



Anexo II – Quadro A.1.4.1

Quadro A.1.4.1 - macroprocessos, produtos, clientes e áreas de responsabilidade

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Governança	Compreende os processos de gestão estratégica que englobam a elaboração, a implementação, o controle e o monitoramento de diretrizes, estratégias e planos aprovados pelas instâncias dirigentes da empresa, bem como os processos de suporte às ações institucionais, de relacionamento com <i>stakeholders</i> e de implementação dos princípios da governança corporativa.	Melhor relacionamento entre a empresa e seus <i>stakeholders</i>	<i>Stakeholders</i>	Chefia de Gabinete
Incorporação Tecnológica	Compreende os processos de coordenação das fases de transferência de tecnologia do Laboratório Francês de Biotecnologia (LFB) para a empresa, bem como de outras tecnologias por meio de parceiros tecnológicos.	Transferência de Tecnologia	Ministério da Saúde – SUS	Gerência de Incorporação Tecnológica
Gestão da Logística	Compreende os processos de planejamento logístico, de gestão do ciclo do plasma (do ponto de vista logístico), distribuição de produtos, suprimentos e gestão do almoxarifado.	Transporte de medicamentos	Serviços de Hemoterapia	Gerência de Plasma e Hemoderivados
Gestão da Produção	Compreende os processos envolvidos na produção de hemoderivados, recombinantes, cola de fibrina e reagente.	Medicamentos hemoderivados, recombinantes, cola de fibrina e reagente.	Ministério da Saúde – SUS	Gerência de Plasma e Hemoderivados
Gestão da Qualidade	Compreende os processos de desenvolvimento, implantação e manutenção da estrutura do sistema de gestão da qualidade na Empresa, englobando todos os aspectos de qualidade relacionados às matérias-primas, utilidades, processos e produtos da Empresa, bem como a adequação desses aspectos aos marcos regulatórios vigentes no país.	Assegurar as Boas Práticas dos processos	Todas as áreas internas	Gerência de Garantia da Qualidade
Marketing	Compreende os processos de <i>marketing</i> , comercialização dos produtos da Empresa, bem como a definição de diretrizes e aplicação da marca da Hemobrás e dos contratos de licença do uso dela.	Imagem institucional e dos produtos	<i>Stakeholders</i>	Assessoria de Comunicação, Marketing e Eventos
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica	Compreende as atividades envolvidas na identificação de necessidades de fornecedores e clientes, e oportunidades para o desenvolvimento de novos produtos/serviços e práticas inovadoras e sustentáveis alinhadas ao modelo de negócio da Empresa. Inclui o desenvolvimento de programas de pesquisa aplicada, buscando inovação na área de hemoderivados e de produtos obtidos por biotecnologia, incluindo reagentes.	Inovação em práticas sustentáveis e produtos hemoderivados, recombinantes, cola de fibrina e reagente.	Hemobrás	Assessoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
Gestão da Segurança do Trabalho e Saúde do Trabalhador	Compreende os processos de definição de políticas e ações voltadas a gestão da Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional, bem como a elaboração e atualização permanente dos manuais de procedimentos da Empresa.	Segurança do trabalho	Corpo funcional da Empresa	Gerência de Gestão de Pessoas
Gestão do Meio Ambiente	Compreende os processos de gestão de práticas que garantam a conservação, preservação e minimização dos impactos no ambiente em decorrência das atividades da Empresa.	Responsabilidade Socioambiental e Desenvolvimento Regional	População de Goiana-PE	Assessoria de Responsabilidade Socioambiental

<p>Suporte à Operação</p>	<p>Compreende os processos necessários à disponibilização dos serviços de apoio operacional, projetos e serviços de engenharia e gestão patrimonial e de documentos, necessários à prestação dos serviços da Empresa.</p>	<p>Serviços de apoio (limpeza), controle de bens móveis e imóveis, e disponibilização permanente e plena dos equipamentos de produção para os processos produtivos.</p>	<p>Todas as áreas internas</p>	<p>Serviços de Gestão de Suprimentos e Atividades Administrativas</p>
<p>Gestão das Tecnologias de Informação e Comunicação</p>	<p>Compreende os processos de gestão das Tecnologias de Informação e Comunicação, na garantia da estrutura física e lógica de dados, no suporte técnico e de segurança das informações da Empresa.</p>	<p>Sistemas e infraestrutura para a Transferência de Tecnologia e Gestão Empresarial</p>	<p>Todas as áreas internas</p>	<p>Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação</p>
<p>Gestão Financeira</p>	<p>Compreende os processos envolvidos na gestão dos recursos financeiros da Empresa, desde o planejamento financeiro até o suporte à prestação de contas. Inclui a gestão e monitoramento dos processos de pagamento dos serviços/produtos contratados, bem como o controle do pagamento dos impostos e consignações, e da contabilidade societária, tributária e de custo.</p>	<p>Gerenciamento dos recursos financeiros</p>	<p>Todas as áreas internas</p>	<p>Gerência de Administração</p>
<p>Gestão de Recursos Humanos</p>	<p>Compreende os processos envolvidos no acompanhamento da vida laboral dos empregados da Empresa, desde sua captação até o seu desligamento, com foco nas necessidades dos empregados e nos objetivos e resultados institucionais. Inclui o gerenciamento da interface com representações trabalhistas e sindicais.</p>	<p>Gestão de Pessoas</p>	<p>Corpo funcional da Empresa</p>	<p>Gerência de Gestão de Pessoas</p>
<p>Avaliação de Desempenho</p>	<p>Compreende o processo de consolidação dos resultados dos processos de avaliação de desempenho dos demais macroprocessos que compõem a Cadeia de Valor da Empresa, de forma a identificar o resultado geral da organização em relação às metas, aos indicadores e aos parâmetros preestabelecidos para ela.</p>	<p>Avaliação de desempenho do Plano Estratégico</p>	<p>Todas as áreas internas</p>	<p>Gerência de Planejamento de Projetos</p>

Anexo III – Quadro A.2.4.1

Quadro A.2.4.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da Hemobrás

Elementos do sistema de controles internos a serem avaliados	Valores				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta. ( em fase de conclusão)				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
<b>Informação e Comunicação</b>					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
<b>Monitoramento</b>					
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua				X	

validade e qualidade ao longo do tempo.					
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<p><b>Análise Crítica:</b> Tendo em vista o acompanhamento realizado pela Auditoria Interna, os aspectos do Ambiente de Controle, de Avaliação de Risco, dos Procedimentos de Controle, da Informação e Comunicação e Monitoramento estão sendo continuamente aprimorados no sentido de permitir que os controles internos sejam adequados para reduzir a ocorrência de falhas.</p>					
<p><b>Escala de valores da Avaliação:</b></p> <p>(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>não observado</b> no contexto da UJ.</p> <p>(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua minoria</b>.</p> <p>(3) <b>Neutra:</b> Significa que <b>não há como avaliar</b> se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.</p> <p>(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua maioria</b>.</p> <p>(5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>observado</b> no contexto da UJ.</p>					

Anexo IV – Portaria 08/2015/PR



**PORTARIA Nº 008/2015-PR, DE 29 DE JANEIRO DE 2015.**

O PRESIDENTE DA EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA-HEMOBRÁS, no uso da atribuição que lhe conferem os incisos II e X do art. 20 do Estatuto da Empresa, aprovado pelo Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005,

**Considerando** a obrigatoriedade da destinação de 5% (cinco por cento) das vagas de estacionamento regulamentado exclusivamente para a utilização por idosos com idade igual ou superior a 60 anos, conforme estabelece o art. 41 da Lei Federal 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso);

**Considerando** o disposto na Lei nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que confere prioridade de atendimento às pessoas portadoras de deficiência, aos idosos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, às gestantes, às lactantes e às pessoas acompanhadas por crianças de colo;

**Considerando**, ainda, a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida; e

**Considerando**, finalmente, a previsão contida no art. 25 do Decreto Federal nº 5.296/2004, que estabelece a destinação de pelo menos 2% (dois por cento) do total de vagas para veículos que transportem pessoa portadora de deficiência física ou visual;

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Destinar aos idosos com idade igual ou superior a 60 anos o equivalente a 5% (cinco por cento) das vagas reservadas à Hemobrás nos estacionamentos das garagens dos Empresariais onde estão instaladas as Unidades de Brasília e Recife.

**Art. 2º** Destinar às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida o equivalente a 2% (dois por cento) das vagas reservadas à Hemobrás nos estacionamentos das garagens dos Empresariais onde estão instaladas as Unidades de Brasília e Recife.

**Art. 3º** Destinar às gestantes o equivalente a 2% (dois por cento) das vagas reservadas à Hemobrás nos estacionamentos das garagens dos Empresariais onde estão instaladas as Unidades de Brasília e Recife.

**Art. 4º** As demais vagas reservadas à Hemobrás serão destinadas aos Diretores e ocupantes dos cargos de Procurador-Geral, Chefe de Gabinete, Auditor Geral, Gerente,





Assessor, Chefe de Serviço e Secretária Executiva, lotados nas respectivas unidades de Brasília e Recife.

**Art. 5º** Não serão computados, para efeito de atendimento dos percentuais previstos nos artigos 1º, 2º e 3º, os ocupantes dos cargos referidos no artigo 4º.

**Art. 6º** Na hipótese de haver um número superior de empregados concorrendo às vagas especiais reservadas aos idosos, às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e às gestantes, terão preferência, respectivamente, o(a) empregado (a) mais idoso(a), com maior grau de dificuldade de mobilidade e as gestantes com maior tempo de gestação. Persistindo o empate, a vaga será destinada àquele(a) com maior tempo de serviço na Hemobrás.

**Art. 7º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.



**Romulo Maciel Filho**  
Presidente

Anexo V - Termo de Concessão De Posse De Uso De Imóvel

**TERMO DE CESSÃO DE POSSE E USO DE BEM IMÓVEL  
COM COMPROMISSO DE AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA**

Termo de cessão de posse e uso de área imobiliária e compromisso de aquisição de participação societária, que entre si celebram o **ESTADO DE PERNAMBUCO** e a **EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS**, com vistas à instalação e implantação de uma indústria para produção Hemoderivados, no Município de Goiana/PE.

Pelo presente instrumento particular e na melhor forma de direito, o **ESTADO DE PERNAMBUCO**, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 10.571.982/0001-25, neste ato representado por seu Procurador Geral Em Exercício o Dr. **ALEXANDRE AUTO DE ALENCAR**, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado em Recife/PE, inscrito no CPF/MF sob o n.º 783.889.534-00, devidamente autorizado nos termos do Ato número 3328 do Exmo. Sr. Governador do Estado, publicado no Diário Oficial número 190, edição do dia 05 de outubro de 2012, doravante simplesmente denominado de "ESTADO", e a **EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS**, Empresa Pública Federal, com sede à margem direita da BR 101, Km 02, Lote 07, da Quadra "D" do Pólo Farmacoquímico de Pernambuco, na cidade de Goiana, Estado de Pernambuco, CEP: 55.900-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. **07.607.851/0001-46**, neste ato representada por seu Presidente, designado pelo Decreto Presidencial de 08.10.2009, publicado no Diário Oficial da União de 09.10.2009, o Senhor **RÔMULO MACIEL FILHO**, brasileiro, casado, economista, residente e domiciliado no Recife/PE, portador da Cédula de Identidade nº 14.801 CRE/RJ e inscrito no CPF/MF sob o n.º 142.718.264-72, doravante simplesmente denominada de "**HEMOBRÁS**",

**CONSIDERANDO:**

- a) que a Constituição Federal, no seu art. 170, prevê, entre os princípios da ordem econômica, o da redução das desigualdades regionais e sociais e o da busca do pleno emprego;
- b) que o Estado de Pernambuco deve ser indutor do desenvolvimento econômico, favorecendo iniciativas e empreendimentos que objetivem aumentar a capacidade produtiva da nossa Região, com a geração de emprego e renda e a garantia de elevação do nível de vida da população;
- c) que a Lei nº 13.208, de 19 de janeiro de 2007, autorizou o Estado de Pernambuco a adquirir participação no capital social da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás, mediante a aquisição de cotas sociais até o limite do valor correspondente à cessão do direito real de uso sobre a área de terra com aproximadamente 25 (vinte e cinco) hectares, localizada no município de Goiana, Pernambuco, disponibilizada pelo Estado para instalação da unidade administrativa e parque industrial da Hemobrás;

*André Gomes Corrêa*  
Procurador Geral - Substituto  
HEMOBRÁS

*José Galvão da Silva Filho*  
Procurador do Estado

d) que, através do Decreto nº. 28.112, de 08 de julho de 2005, foram declaradas de utilidade pública, para fins de desapropriação, as áreas de terra necessárias à implantação do Distrito Industrial no Município de Goiana;

e) que o Estado de Pernambuco ajuizou a Ação de Desapropriação nº 218.2005.000992-7, já estando imitado na posse dos bens objeto da Desapropriação desde o ano de 2005;

f) que o Estado de Pernambuco é senhor e legítimo proprietário do Imóvel, antes descrito, mediante DESAPROPRIAÇÃO, conforme registro procedido no Livro nº 02-CO, de Registro Geral, às Fls. 20, matrícula nº 16.330, em 07 de agosto de 2007. Nos termos da Carta de Sentença expedida e assinada pelo Juízo de Direito da 2ª Vara da Comarca de Goiana/PE, proferida no processo nº 218.2005.000992-7, proposta pelo Estado de Pernambuco em desfavor da USINA MARAVILHAS S/A.

**RESOLVEM**, com fundamento na Lei nº. 13.208, 19 de janeiro de 2007, celebrar o presente Termo de Cessão de Posse e Uso de Imóvel e Compromisso de Aquisição de Participação Societária, fazendo-o mediante sujeição mútua às seguintes cláusulas e condições:

#### **CLÁUSULA PRIMEIRA – DA CESSÃO DA POSSE E USO DE IMÓVEL**

1.1. O ESTADO cede neste ato à HEMOBRÁS a posse e o uso de área de terras, com suas benfeitorias porventura existentes, situada à margem direita da Rodovia BR 101 Norte, km 02, Município de Goiana, sentido Recife/João Pessoa, neste Estado, com área total de 24,86 (vinte e quatro vírgula oitenta e seis hectares), área esta a ser objeto de desmembramento de conformidade com os dados e Memorial Descritivo abaixo:

#### **CONFRONTAÇÕES DO IMÓVEL A SER DESMEMBRADO:**

**AO NORTE:** : limita-se do ponto "M42" ao ponto "M1" com a Gleba 1 de propriedade da AD DIPER;

**AO SUL:** limita-se do ponto "M4" ao ponto "M33" com a Gleba 15 e do ponto "M33" ao ponto "34" com a Gleba 1, ambas de propriedade da AD DIPER;

**AO LESTE:** : Limita-se do ponto "M1" ao ponto "M4" com o acesso viário interno projetado;

**AO OESTE:** Limita-se do ponto "M33" ao ponto "M42" com a Gleba 1 de propriedade da AD DIPER.

**DESCRIÇÃO DO PERÍMETRO:** Partido do ponto "M1" de Coordenadas UTM 281.236,2901 m Este e 9.168.479,4600 m Norte, localizado na margem direita do acesso viário interno projetado, seguimos no sentido Sudeste com a orientação do azimute 128°07'40" , tomando-se uma distância de 375,6521 metros, encontramos o ponto "M2" de Coordenadas UTM 281.531,7910 m Este e 9.168.247,5252 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 129°20'06" e com uma distância de 149,6264 metros encontramos o ponto "M3" de Coordenadas UTM

André Gomes Corrêa  
Procurador Geral - Substituto  
HEMOBRÁS

José Galdino da Silva Filho  
Procurador do Estado

281.534,9431 m Este e 9.168.097,9320 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 215°24'04" e com uma distância de 37,4770 metros encontramos o ponto "M4" de Coordenadas UTM 281.557,2921 m Este e 9.168.067,8480 m Norte. Do ponto "M1" ao ponto "M4" a área confronta-se ao Leste com o acesso viário interno projetado. Do ponto "M4" com um ângulo interno de 96°13'57" e uma distância de 507,1336 metros, confrontando-se ao sul com a Gleba 15 de propriedade da AD DIPER, encontramos o ponto "M33" de Coordenadas UTM 281.185,4370 m Este e 9.167.723,0172 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 180°00'01" e uma distância de 7,4830 metros, confrontando-se ao Sul com a Gleba 1 de propriedade da AD DIPER, encontramos o ponto "M34" de Coordenadas UTM 281.179,9501 m Este e 9.167.717,9290 m Norte. Deste com um ângulo interno de 60°30'51" e uma distância de 53,4843 metros encontramos o ponto "M35" de Coordenadas UTM 281.167,5961 m Este e 9.167.769,9670 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 190°22'14" e com uma distância de 150,2497 metros encontramos o ponto "M36" de Coordenadas UTM 281.107,1421 m Este e 9.167.907,5180 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 165°08'54" e uma distância de 122,9547 metros encontramos o ponto "M37" de Coordenadas UTM 281.088,1751 m Este e 9.168.029,0010 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 182°41'24" e uma distância de 157,7266 metros encontramos o ponto "M38" de Coordenadas UTM 281.056,5571 m Este e 9.168.183,5260 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 193°04'01" e uma distância de 100,2683 metros encontramos o ponto "M39" de Coordenadas UTM 281.014,7681 m Este e 9.168.274,6710 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 160°40'07" e uma distância de 52,1861 metros encontramos o ponto "M40" de Coordenadas UTM 281.009,9481 m Este e 9.168.326,6340 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 167°23'42" e uma distância de 37,5670 metros encontramos o ponto "M41" de Coordenadas UTM 281.014,7251 m Este e 9.168.363,8960 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 162°34'00" e uma distância de 54,9654 metros encontramos o ponto "M42" de Coordenadas UTM 281.037,7271 m Este e 9.168.413,8170 m Norte. Do ponto "M33" ao ponto "M42" a área confronta-se ao Oeste com a Gleba 1 de propriedade da AD DIPER. Do ponto "M42" com um ângulo interno de 133°01'56" e uma distância de 209,1322 metros encontramos o ponto "M1" de Coordenadas UTM 281.236,2901 m Este e 9.168.479,4600 m Norte, confrontando-se ao Norte com a Gleba 1 de propriedade da AD DIPER, ponto inicial da presente descrição.

Todas as coordenadas descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro de coordenadas Nm e Em e encontram-se representadas no sistema UTM, tendo como datum o SAD-69. Todos os azimutes e ângulos internos, distâncias, área e perímetro foram calculados no plano de projeção UTM, possuindo a presente descrição um perímetro com 2.015,91 metros, um ângulo de fechamento de 123°34'43" e uma área total de **248.637,88 m<sup>2</sup>** (duzentos e quarenta e oito mil, seiscentos e trinta e sete metros quadrados e oitenta e oito decímetros quadrados), correspondente a 24,86ha (vinte e quatro vírgula oitenta e seis hectares),

1.2. Essa área acima especificada e descrita será desmembrada de porção maior e única que mede 345,3704 ha, declarados de utilidade pública, para fins de desapropriação, por força do Decreto Estadual nº. 28.112, de 08 de julho de 2005, sendo o ESTADO senhor e legítimo proprietário e possuidor dessa área maior acima referida, por efeito de DESAPROPRIAÇÃO, conforme termos do registro procedido no Livro nº 02-CO, de Registro Geral, às Fls. 20, matrícula nº 16.330, em 07 de

*André Gomes Corrêa*  
Procurador Geral - Substituto  
HEMOBRÁS

*José Celdino da Silva Filho*  
Procurador do Estado

agosto de 2007, no Cartório do Registro Geral de Imóveis da cidade e comarca de Goiana – PE, tendo servido de título aquisitivo formal a Carta de Sentença expedida e assinada pelo Juízo de Direito da 2ª Vara da Comarca de Goiana/PE, proferida no processo nº 218.2005.000992-7, ação de desapropriação proposta pelo Estado de Pernambuco em desfavor da USINA MARAVILHAS S/A.

1.3. Esta cessão de posse e uso constitui providência preliminar que será sucedida, complementada, pelo disposto nas Cláusulas Segunda e Terceira, a seguir, deste instrumento.

#### CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES DO ESTADO

2.1. O ESTADO obriga-se a assegurar a posse e uso da área descrita na cláusula primeira do presente instrumento em favor da HEMOBRÁS, e a fazer essa posse e uso sempre bons, firmes e valiosos em Juízo ou fora dele.

2.2. O ESTADO obriga-se, ainda, a promover nos termos da Lei Estadual número 13.208 de 19 de janeiro de 2007, a transferência da titularidade da área de terras de que ora se trata, para a ora CESSIONÁRIA, em negócio jurídico cuja contrapartida será a aquisição, por ele ESTADO, de quotas do Capital Social da CESSIONÁRIA.

2.3. O ESTADO obriga-se ainda a promover o prévio desmembramento da área, para fins de transferência de titularidade da mesma conforme acima previsto.

#### CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DA CESSIONÁRIA

3.1. A cessionária obriga-se a utilizar a área objeto da presente cessão exclusivamente para a implantação de um complexo industrial destinado à fabricação de Hemoderivados, conforme destinação prevista na Lei nº 13.208, de 19 de janeiro de 2007.

3.2. Em todos os casos, a CESSIONÁRIA observará a legislação ambiental pertinente, sujeitando-se às autorizações e licenças que se fizerem necessárias para a instalação dos empreendimentos acima descritos.

3.3. A CESSIONÁRIA obriga-se ainda a manter e conservar o bem objeto da cessão, permitindo ao ESTADO que efetue a fiscalização do cumprimento do presente Termo e respondendo por todo e qualquer prejuízo causado ao bem por sua eventual utilização indevida.

3.4. A CESSIONÁRIA compromete-se ainda a consolidar a participação societária do Estado de Pernambuco no seu – dela CESSIONÁRIA – capital social, nos termos da proposta já formalizada pelo Governo do Estado

#### CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES RECÍPROCAS

4.1. Na utilização do bem, objeto da cessão de uso, o ESTADO e a CESSIONÁRIA observarão o pactuado na Lei nº 13.208, de 19 de janeiro de 2007.

*André Góes Corrêa*  
Procurador-Geral - Substituto  
HEMOBRÁS

*José Galvão da Silva Filho*  
Procurador do Estado

### CLÁUSULA QUINTA – DO PRAZO DE VIGÊNCIA

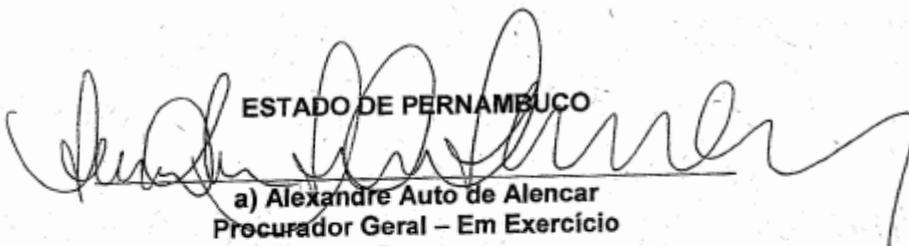
5.1. O presente termo de cessão de posse e uso de imóvel e compromisso de aquisição de participação societária entra em vigor na data de sua assinatura, e vigorará até que o Estado de Pernambuco venha a efetuar a alienação acima prevista, nos termos da Lei nº. 13.208, de 19 de janeiro de 2007.

### CLÁUSULA SEXTA – DO FORO

6.1. Todo e qualquer litígio oriundo do presente instrumento será dirimido pelo Juízo da Fazenda Pública Estadual da Comarca de Goiana.

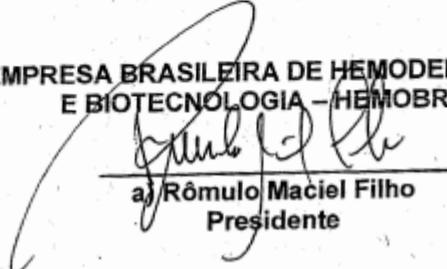
E, por estarem as partes justas e acordadas assinam o presente instrumento, em 02 (duas) vias, de igual e para um só efeito jurídico, na presença de 02 (duas) testemunhas, que a tudo assistiram, e que também o subscrevem.

Recife – PE, 15 de outubro de 2012.

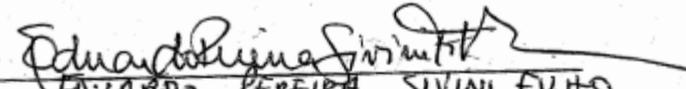
  
ESTADO DE PERNAMBUCO

a) Alexandre Auto de Alencar  
Procurador Geral – Em Exercício

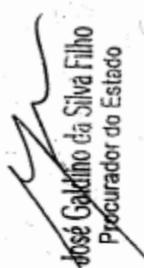
EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS  
E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS

  
a) Rômulo Maciel Filho  
Presidente

### TESTEMUNHAS:

  
Nome: EDUARDO PEREIRA SIVINI FILHO  
CPF: 064.776.154-87  
Identidade: 819.289-SSP/PE

  
Nome: Selma Cavalcanti  
CPF: 055.141.424-34  
Identidade: 1.456.772-SSP/PE

  
José Galdino da Silva Filho  
Procurador do Estado

  
André Gomes Corrêa  
Procurador Geral - Substituto  
HEMOBRÁS

Anexo VI – Quadro A.9.1.1

Quadro A.9.1.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação e Comunicação em 2014.

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
37/2010	Serviços de Telefonia Local no Estado de Pernambuco - 41 habilitações.	13/10/2010 a 13/04/2015	05.423.963/0001-11	OI Móvel	R\$ 404.748,45	R\$ 80.069,37
36/2010	Serviços de Telefonia Móvel pessoal pra longa distância Nacional p/ligações móvel/fixo e móvel/móvel e internacional para ligações móvel/fixo e móvel/móvel.	13/10/2010 a 13/04/2015	33.530.486/0001-29	Empresa Brasileira de Telecomunicações S/A - EMBRATEL	R\$ 250.707,88	R\$ 4.668,77
16/2010	Internet Recife.	27/03/2010 a 25/03/2015	33.530.486/0001-29 (40.432.544/000147)	EMBRATEL (CLARO S.A.)	R\$ 221.317,44	R\$ 198.771,69
24/2010	Telefonia fixa para a filial da Hemobrás e salas utilizadas no HEMOPE.	01/06/2010 a 01/06/2015	33.000.118/0001-79	TELEMAR Norte Leste (OI S.A.)	R\$ 253.047,69	R\$ 213.432,67
09/2012	Prestação de serviços permanentes e ininterruptos de acesso dedicado à Internet (link), velocidade de 4Mdps e serviços permanente e ininterrupto de acesso de dados para vídeo conferência (link) de velocidade de 512 Kbps para matriz da Hemobrás em Brasília/DF conforme descritos nos itens 1 e 2 do edital do Pregão Eletrônico 01/2012.	10/05/2012 a 10/05/2015	33.530.486/0001-29 (40.432.544/000147)	EMBRATEL (CLARO S.A.)	R\$ 50.099,16	R\$ 38.825,64
03/2011	Suporte ERP BENNER.	18/03/2011 a 18/03/2016	04.180.421/0001-00	INOVA	R\$ 152.273,04	R\$ 142.136,78
10/2012	Prestação de serviços permanentes e ininterruptos de acesso dedicado à Internet (link), velocidade de 2Mbps, para filial Hemobrás laboratório.	23/04/2012 a 23/04/2015	05.773.360/0001-40	Worldnet Telecom e Serviços de Telecomunicações Ltda - EPP	R\$ 25.000,00	R\$ 26.768,34
08/2012	Prestação de serviços permanentes e ininterruptos de acesso dedicado à Internet (link), velocidade de 4Mdps e serviços permanente e ininterrupto de acesso de dados para vídeo conferência (link) de velocidade de 512 Kbps para matriz da Hemobrás em Brasília/DF.	18/04/2012 a 18/04/2015	07.888.051/0001-40	Base Soluções de Integração em Tecnologia e Informática Ltda	R\$ 39.313,92	R\$ 31.310,86
10/2011	Contratação de empresa especializada em telecomunicações para prestação de serviços permanentes de link de dados dedicados à velocidade de 4mbps para acesso à internet a ser instalada no canteiro de obras da fábrica da Hemobrás em Goiana.	02/08/2011 a 02/08/2015	08.269.460/0001-21	Enteriw Provedor de Internet Ltda	R\$ 69.999,67	R\$ 81.078,68
16/2012	Contratação de empresa para prestação dos serviços de locação de equipamentos com as funções de impressão multifuncional e software de gerenciamento para a filial administrativa da Hemobrás.	30/07/2012 a 30/07/2015	03.743.073/0001-61	Tecsupri Máquinas, Suprimentos e Serviços Ltda	R\$ 17.820,00	R\$ 11.139,11

				EPP		
15/2012	Prestação de serviços, pela CONTRATADA, de locação de equipamentos com as funções de impressões multifuncionais e software de gerenciamento para a filial da Hemobrás em Recife/PE.	30/08/2012 a 30/08/2015	05.391.161/0001-77	MDAT Serviços e Representações Ltda	R\$ 40.400,00	R\$ 57.881,65
03/2013	Prestação de serviços de manutenção corretiva e preventiva de um equipamento Tape Library em operação na unidade administrativa da Hemobrás no JCPM.	15/05/2013 a 15/05/2015	33.372.251/0001-56	IBM	R\$ 8.946,36	R\$ 10.400,58
19/2013	Aquisição de materiais de consumo de informática conforme especificações técnicas e condições constantes do Termo de Referência Anexo – I parte integrante do edital de licitação do Pregão Eletrônico nº 04/2013.	24/09/2013 a 21/06/2014	00.173.248/0001-54	Etilage do Brasil Indústria e Comércio Ltda	R\$ 47.000,00	R\$ 31.834,14
Ata de Registro de Preços nº 01/2013	Registro de Preços Objetivando o fornecimento de 100 (cem) computadores tipo desktop conforme especificações constantes no Termo de Referência.	28/02/2013 a 27/02/2014	54.526.082/0004-84	Itautec S.A.	R\$ 147.500,00	R\$ 147.500,00
26/2013	Aquisição de extensão de Garantia dos equipamentos tipo Desktops, fabricante Dell, modelo optiplex 780, por mais 24(vinte e quatro) meses, com suporte técnico, cobertura de peças, mão de obra e atendimento on Site.	06/12/2013 a 06/12/2015	03.263.975/0001-09	Systech Sistema e Tecnologia em Informática Ltda	R\$ 49.000,00	R\$ 49.000,00
28/2013	Contrato de empresa especializada em fornecimento da plataforma Agile Platform Outsystems E150 (versão Enterprise), incluindo os serviços de instalação, implantação, configuração, fornecimento de licença de uso da plataforma, bem como, definição da Metodologia de Desenvolvimento Ágil que será utilizada na Hemobrás.	17/12/2013 a 16/12/2015	14.335.171/0001-86	Truewind-Chiron Brasil - Sistemas de Informação Ltda	R\$ 209.990,00	R\$ 329.394,00
31/2013	Prestação de serviços de telecomunicações, por meio de transmissão de voz e de outros sinais, o Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC, na modalidade DDG (Discagem Direta Gratuita), utilizando o prefixo 0800 (Alcance Modalidade Nacional), único número, no sistema de tarifação reserva para chamadas locais ou para chamadas inter-regionais e inter-regionais.	26/12/2013 a 26/12/2015	33.000.118/0001-79	TELEMAR Norte Leste S.A.	R\$ 29.793,12	R\$ 2.491,50
33/2013	Prestação de Serviços de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos descritos, em operação no escritório da Hemobrás em Recife/PE, com cumprimento do Nível Mínimo de Serviço (NMS).	26/12/2013 a 25/12/2014	41.587.502/0011-10	Lanlink Informática Ltda	R\$ 28.000,00	R\$ 28.000,00
32/2013	Prestação de Serviços de interligação via Link de comunicação de dados entre a unidade da Hemobrás em Recife (JCPM) e a Fábrica da Hemobrás em Goiana -PE e de serviço de acesso à Internet para a fábrica da Hemobrás em Goiana-PE.	26/12/2013 a 26/12/2015	05.773.360/0001-40	Worldnet Telecom Comércio e Serviços de Telecomunicações Ltda	R\$ 22.444,79	R\$ 16.304,03
30/2013	Prestação de 150 (cento e cinquenta) pacotes de serviços técnicos de	23/12/2013 a	08.995.883/0001-29	B2	R\$ 330.000,00	R\$ 115.966,88

	implantação, operacionalização, gerenciamento e manutenção de uma solução integrada de sistemas telefônicos, através da tecnologia VoIP.	22/12/2015		Telecomunicações Ltda		
37/2013	Contratação de empresa de serviços para gerenciamento, controle e proteção dos ativos de software da HEMOBRÁS, através de uma solução (sistema) que seja baseada nos processos ITIL (Information Technology Infrastructure Library), incluindo consultoria na metodologia e implantação de processos e ferramentas, infraestrutura, capacitação da equipe técnica da Gerência da Tecnologia da Informação e Comunicação (GTIC) e suporte técnico, onde devem ser observadas as especificações técnicas e demais condições expressas constantes do Projeto Básico.	30/12/2013 a 30/12/2015	08.270.727/0001-09	Softwareone Comércio Serviços de Informática Ltda	R\$ 40.840,00	R\$ 22.637,16
06/2014	Prestação de serviços de assessoria e manutenção do sistema de gestão das unidades do plasma (Hemolog - SBS), implantado na Hemobrás, Unidade Goiana no prédio B01.	20/02/2014 a 20/02/2016	47.903.331/0001-03	SBS - Sistemas e Administração S.S. Ltda.	R\$ 156.507,60	R\$ 125.800,00
08/2014	Aquisição de Centro de dados manejáveis, a serem utilizados na fábrica da Hemobrás, localizada em Goiana/PE.	17/04/2014 a 17/04/2015	94.888.260/0001-99	NETSUL Informática Ltda	R\$ 10.132.050,04	R\$ 5.760.138,42
15/2014	Aquisição de 03 licenças de software CorelDraw Graphics Suite X6 do programa Corel Transactional License.	11/06/2014 a 10/10/2014	09.186.091/0001-76	ABRA Informática Ltda EPP	R\$ 3.570,00	R\$ 3.570,00
13/2014	Aquisição de 15 licenças Project Profissional 2013 e 05 licenças Vision professional 2013 a serem instaladas na filial da Hemobrás em Recife/PE.	11/06/2014 a 10/10/2014	41.587.502/0011-10	Lanlink Informática Ltda	R\$ 40.505,00	R\$ 40.505,00
14/2014	Aquisição de 02 licenças governamentais de uso de software AUTODESK AUTOCAD FULL a serem instalados na Filial da Hemobrás em Recife.	11/06/2014 a 10/10/2014	04.198.254/0001-17	MCR Sistemas e Consultoria Ltda	R\$ 25.300,00	R\$ 11.466,00
26/2014	Fornecimento de licenças de software de backup corporativo IBM Trivoli Storage Manager (TSM) e a execução de outros serviços.	16/09/2014 a 15/08/2016	07.880.897/0001-34	Suporte Informática Soluções Ltda	R\$ 197.957,75	R\$ 142.174,10
31/2014	Aquisição de Solução de Portal Corporativo desenvolvido na plataforma Outsystems (Agile Platform Outsystems E150 - versão Enterprise) para os ambientes de internet, intranet, extranet e redes sociais, a qual deve estar em concordância com as especificações técnicas e demais condições expressas no Termo de Referência e seus anexos, incluindo a customização da solução de software de gestão de conteúdo e portais desenvolvidos na plataforma Outsystems, migração dos conteúdos dos portais atualmente mantidos pela Hemobrás, bem como, capacitação e treinamento para equipe técnica da Gerência da Tecnologia da Informação (GTIC) e para os usuários da equipe da Assessoria de Comunicação, Marketing e Eventos (Ascom), mantenedora do Portal Corporativo, conforme condições, quantidades e exigência estabelecidas no Edital e seus anexos.	16/10/2014 a 15/06/2015	14.335.171/0001-86	Truewind-Chiron Brasil - Sistemas de Informação Ltda	R\$ 170.500,00	R\$ 29.400,00
34/2014	Prestação de serviços de gestão dos custos de telefonia móvel (voz e dados).	25/11/2014 a 25/11/2015	10.586.483/0001-01	GMAES Tecnologia Ltda - ME	R\$ 16.892,40	R\$ 0,00

Anexo VII – Quadro A.11.1.1.1

Quadro A.11.1.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás					83815
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	008.749/2011-6	1444/2014-Plenário	9.1	DE	Ofício nº 0255/2014-TCU/SecexSaude, de 05/06/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás					83815
Descrição da Deliberação					
9.1. com fundamento no art. 43, inciso I, da Lei nº 8.443/1992, c/c o art. 250, inciso II, do Regimento Interno do TCU, determinar à Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) que apresente, no prazo de 60 (sessenta) dias, a este Tribunal, plano de ação, com detalhamento das ações, de modo que sejam eliminados ou mitigados os entraves à conclusão do processo de transferência de tecnologia de hemoderivados, nele considerada a completa implantação da unidade fabril da Hemobrás, em menor tempo que aquele apresentado no cenário descrito às peças 30 e 31 dos autos (previsão de término da obra para um período entre seis e nove anos a contar de outubro de 2012).					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gerência de Engenharia e Automação da Hemobrás.					
Síntese da Providência Adotada					
Encaminhamento ao Tribunal de Contas da União do Ofício nº 1016/2014/PR/HEMOBRÁS, de 1º/08/2014, contemplando as ações adotadas pela Hemobrás relativamente ao processo de transferência de tecnologia em curso na Hemobrás.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Implementação de ações pela Hemobrás no sentido de viabilizar a conclusão do processo de implantação da unidade fabril em menor tempo.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Alterações em processos de fabricação e dificuldades por parte do Consórcio contratado para dar andamento regular às obras de construção da fábrica de hemoderivados.					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	008.749/2011-6	1444/2014-Plenário	9.2	RE	Ofício nº 0255/2014-TCU/SecexSaude, de 05/06/2014.
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás					83815
Descrição da Deliberação					
9.2. dar ciência à Hemobrás acerca da necessidade de se ter máxima cautela na condução dos certamos licitatórios e das execuções contratuais decorrentes, cuidando para que esses procedimentos não representem empecilho ou motivo de adiamento da efetiva produção de hemoderivados sob seu encargo, tais como os havidos nos Editais de licitação nº 01/2009 e nº 05/2009 e nos Contratos nº 25/2010 e nº 02/2011.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gerência de Licitações e Contratações da Hemobrás.					
Síntese da Providência Adotada					
Atentar para adequada e tempestiva realização nos procedimentos licitatórios visando que a unidade fabril da Hemobrás seja concluída nos prazos previstos.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Andamento regular dos certames licitatórios.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Dificuldades inerentes a um processo envolvendo transferência de tecnologia e de construção.					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	016.636/2014-7	2005/2014-Plenário	1.6.1	DE	Ofício nº 1712/2014-TCU/Selog, de

						8/8/2014.
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>						<b>Código SIORG</b>
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás						83815
<b>Descrição da Deliberação</b>						
<i>1.6.1 determinar à Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia que adote as providências cabíveis visando salvaguardar o estoque de medicamentos hemoderivados e recombinantes armazenados pela Voetur Cargas e Encomendas Ltda., por força do Contrato nº 02/2014, e transferir o referido estoque para a nova empresa contratada com dispensa de licitação, informando a este Tribunal, no prazo de 30 (trinta) dias, as medidas adotadas em cumprimento à essa determinação.</i>						
<b>Providências Adotadas</b>						
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>						<b>Código SIORG</b>
Gerência de Plasma e Hemoderivados da Hemobrás.						
<b>Síntese da Providência Adotada</b>						
Encaminhamento ao Tribunal de Contas da União do Ofício nº 1107/2014/PR/HEMOBRÁS em 22/08/2014 demonstrando as ações adotadas relativamente à rescisão contratual e contratação de outra empresa para executar o remanescente do serviço de armazenamento de medicamentos que são recebidos e distribuídos à rede pública de saúde.						
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>						
Prestação de esclarecimentos ao Tribunal de Contas da União dos procedimentos adotados pela Hemobrás.						
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>						
Necessidade de cumprimento à legislação sanitária, dificuldades operacionais e decisão judicial a ser cumprida.						
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>	
04	016.636/2014-7	2005/2014-Plenário	1.6.2.1	RE	Ofício nº 1712/2014-TCU/Selog, de 08/08/2014.	
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>						<b>Código SIORG</b>
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás						83815
<b>Descrição da Deliberação</b>						
<i>1.6.2.1. a prestação de serviços pela empresa contratada após a rescisão contratual, identificada no Contrato nº 02/2014, configura execução de serviços sem amparo contratual, o que viola o art. 60, parágrafo único, da Lei nº 8.666/1993.</i>						
<b>Providências Adotadas</b>						
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>						<b>Código SIORG</b>
Gerência de Plasma e Hemoderivados da Hemobrás.						
<b>Síntese da Providência Adotada</b>						
Encaminhamento ao Tribunal de Contas da União do Ofício nº 1107/2014/PR/HEMOBRÁS em 22/08/2014 demonstrando as ações adotadas relativamente à rescisão contratual e contratação de outra empresa para executar o remanescente do serviço de armazenamento de medicamentos que são recebidos e distribuídos à rede pública de saúde.						
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>						
Prestação de esclarecimentos ao Tribunal de Contas da União dos procedimentos adotados pela Hemobrás.						
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>						
Impossibilidade fática de transferência imediata dos medicamentos e a necessidade de garantia de instrumento jurídico para possibilitar a contraprestação financeira à execução dos serviços.						
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>	
05	016.636/2014-7	2005/2014-Plenário	1.6.2.2	RE	Ofício nº 1712/2014-TCU/Selog, de 08/08/2014.	
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>						<b>Código SIORG</b>
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás						83815
<b>Descrição da Deliberação</b>						
<i>1.6.2.2. a contratação de remanescente de serviço por prazo superior ao período de vigência residual do contrato original, identificada no Contrato nº 02/2014, configura impropriedade, o que afronta o art. 24, XI, da Lei nº 8.666/1993.</i>						
<b>Providências Adotadas</b>						
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>						<b>Código SIORG</b>
Gerência de Plasma e Hemoderivados da Hemobrás.						
<b>Síntese da Providência Adotada</b>						
Encaminhamento ao Tribunal de Contas da União do Ofício nº 1107/2014/PR/HEMOBRÁS em 22/08/2014 demonstrando as ações adotadas relativamente à rescisão contratual e contratação de outra empresa para executar o remanescente do serviço de armazenamento de medicamentos que são recebidos e distribuídos à rede pública de saúde.						

<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
Prestação de esclarecimentos ao Tribunal de Contas da União dos procedimentos adotados pela Hemobrás.					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					
Não houve.					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	001.220/2014-4	2048/2014-Plenário	9.1	DE	Ofício nº 0432/2014-TCU/SecobEdif, de 07/08/2014.
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás					83815
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.1. determinar à Hemobrás, com fundamento no art. 250, inciso II, do Regimento Interno do TCU, que apresente no prazo de 60 (sessenta) dias, informações acerca das providências e dos respectivos resultados, com vistas ao ressarcimento do prejuízo de R\$ 6.901.852,85, decorrente de erro no projeto executivo das terças pré-fabricadas protendidas da cobertura dos blocos 2, 3, 4, 5 e 6.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Gerência de Engenharia e Automação da Hemobrás.					
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
Encaminhamento ao Tribunal de Contas da União do Ofício nº 1287/2014/PR em 24/09/2014 demonstrando as ações adotadas relativamente à restituição dos prejuízos causados em razão de erros no projeto.					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
Ressarcimento do montante de R\$ 6.901.852,85 descontado das parcelas a pagar junto ao LFB com apresentação de esclarecimentos ao Tribunal de Contas da União dos procedimentos adotados pela Hemobrás.					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					
Assegurar ao contratado LFB o direito de apresentar defesa e contraditório.					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	012.090/2012-3	3520/2014-Plenário	1.9.1	DE	Ofício nº 0834/2014-TCU/SecobUrban, de 15/12/2014.
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás					83815
<b>Descrição da Deliberação</b>					
1.9. Determinar: 1.9.1. à Hemobrás, com fundamento no art. 250, inciso II, do Regimento Interno do TCU, que apresente a esta Corte de Contas, no prazo de 90 (noventa) dias: 1.9.1.1. informações acerca das providências adotadas para equalizar o percentual de desembolso da Administração Local e da Manutenção de Canteiro com o percentual executado da obra, tendo em vista o pagamento a maior efetuado para tais itens, em afronta ao disposto nos Acórdãos nºs. 325/2007, 2.234/2010, 2.369/2010, 3.103/2010 e 2.622/2013, todos do Plenário do TCU; 1.9.1.2. a comprovação de ter efetuado a glosa remanescente acerca da diferença entre a alíquota do ISS constante do BDI da contratação e a alíquota devida ao município de Goiana/PE, calculada a partir da metodologia apresentada pelo Consórcio MJTS, nas medições realizadas entre 29/setembro/2011 - data da sanção do Projeto de Lei nº. 2.703/2011, que alterou a referida alíquota - e 22/fevereiro/2013 - data da formalização do 3º termo aditivo ao Contrato 02/2011, que reduziu o BDI contratual de 29,55% para 26,64%.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Gerência de Engenharia e Automação da Hemobrás.					
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
Encaminhamento ao Tribunal de Contas da União do Ofício nº 179/2015/PJ/PR em 09/02/2015 informando as providências adotadas pela Hemobrás para equalizar o percentual de desembolso da Administração Local e da Manutenção de Canteiro com o percentual executado da obra, bem como as comprovações de efetivação da glosa remanescente acerca da diferença de alíquota de ISS.					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
Ressarcimento do montante de R\$ 568.223,32 do Consórcio contratado nas 15ª e 16ª medições com apresentação de esclarecimentos ao Tribunal de Contas da União dos procedimentos adotados pela Hemobrás.					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					
Não houve.					

Anexo VIII – Quadro A.11.2.1.1

Quadro A.11.2.1.1 – Relatório de cumprimento das recomendações da CGU.

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás			83815
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Auditoria CGU nº 201211971	Recomendação 001 do item 1.1.1.1	Ofício nº 29.620/2013/AUD/CGU-Regional/PE
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás			83815
Descrição da Recomendação			
<i>Que a HEMOBRÁS efetue o levantamento de atividades e serviços não previstos originalmente no Contrato nº 29/2011, os quais destinam-se a produtos diversos daqueles relacionados no objeto inicialmente definido, de modo a apurar se os respectivos valores perfazem o montante de R\$ 1.060.030,00.</i>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gerência de Licitações e Contratações.			
Síntese da Providência Adotada			
Instaurada Comissão para apuração dos fatos, por intermédio da Portaria nº 006/2014-PR, de 28/01/2014.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Apuração da execução do Contrato nº 29/2011 e sugestões de procedimentos a serem adotados pela Hemobrás no sentido de evitar os fatos descritos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Necessidade de efetivação de levantamentos por parte da Comissão designada.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Relatório de Auditoria CGU nº 201211971.	Recomendação 002 do item 1.1.1.1	Ofício nº 29.620/2013/AUD/CGU-Regional/PE
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás			83815
Descrição da Recomendação			
<i>Na hipótese de verificação da existência de diferença entre o valor dispendido com a execução de atividades novas e o montante adicional fixado por meio de primeiro termo aditivo, efetuar a cobrança desses valores junto ao IBMP, acrescido das devidas atualizações.</i>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gerência de Licitações e Contratações.			
Síntese da Providência Adotada			
Instaurada Comissão para apuração dos fatos, por intermédio da Portaria nº 006/2014-PR, de 28/01/2014.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Relatório final da Comissão informa da correção dos valores pagos à contratada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Apuração da execução do Contrato nº 29/2011.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Relatório de Auditoria CGU nº 201211971.	Recomendação 003 do item 1.1.1.1	Ofício nº 29.620/2013/AUD/CGU-Regional/PE
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás			83815

<b>Descrição da Recomendação</b>			
<i>Que a HEMOBRÁS apure responsabilidade pela celebração de termo aditivo com acréscimo de valor sem justificativas técnicas consistentes, e sem previsão de obtenção de produtos novos, decorrentes da prestação de serviços pelo IBMP.</i>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gerência de Licitações e Contratações.			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Instaurada Comissão para apuração dos fatos, por intermédio da Portaria nº 006/2014-PR, de 28/01/2014.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
O Relatório final da Comissão informa da correção dos valores pagos à contratada.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Apuração da execução do Contrato nº 29/2011.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
04	Relatório de Auditoria CGU nº 201211971.	Recomendação 002 do item 1.1.1.3	Ofício nº 29.620/2013/AUD/CGU-Regional/PE
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás			83815
<b>Descrição da Recomendação</b>			
<i>Que a HEMOBRÁS promova os ajustes necessários à adequação da remuneração da contratada aos reais custos das atividades já executadas, apurando os valores pagos a maior e buscando adotar providências tendo em vista o ressarcimento ao Erário.</i>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gerência de Licitações e Contratações.			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Instaurada Comissão para apuração dos fatos, por intermédio da Portaria nº 006/2014-PR, de 28/01/2014.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
A Comissão entendeu, conforme Relatório final, pela correção dos valores pagos à contratada.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Levantamento realizado pela Comissão designada para apurar os fatos elencados.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
05	Relatório Preliminar de Auditoria CGU nº 201315896.	Constatação 1.1.1.2	Ofício nº 23.643/2014/AUD/CGU-Regional/PE-NAC3
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás			83815
<b>Descrição da Recomendação</b>			
<i>O RAIN/2013 não apresentou o cronograma de execução e a efetiva utilização de recursos humanos em suas auditorias.</i>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Auditoria Interna – Hemobrás			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Inclusão no RAIN/2014 do cronograma e dos recursos humanos utilizados nas auditorias realizadas.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Visualização da alocação de HH nas auditorias realizadas em relação ao que foi previsto no PAINT.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Entendimento divergente quanto à aplicação da legislação que rege o assunto.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	Relatório de Auditoria CGU nº 201411738.	Informação 1.1.1.2	Ofício nº 28.248/2014/AUD/CGU-Regional/PE-NAC3
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás			83815
<b>Descrição da Recomendação</b>			
<i>Instituir a avaliação objetiva sobre a Gestão de Tecnologia de Informação da Hemobrás, destacando o planejamento existente, o perfil dos recursos humanos envolvidos, os procedimentos para a salvaguarda da informação, a capacidade para o desenvolvimento e produção de sistemas e os procedimentos para a contratação e gestão de bens e serviços de TI.</i>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Auditoria Interna			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Inclusão específica da avaliação sobre a Gestão de Tecnologia da Hemobrás no PAINT/2015 conforme recomendado.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Permitir visualizar, de forma conjunta, o andamento das ações desenvolvidas pela Tecnologia da Informação da Hemobrás.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
As ações de auditoria, na proposta originalmente apresentada à CGU, na área de tecnologia da informação estavam contempladas em outras ações não específicas.			

Anexo IX – Quadro A.11.2.2.1

Quadro A.11.2.2.1 – Situação das recomendações da CGU que permanecem pendentes de atendimento no exercício.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás			83815
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Auditoria CGU nº 201203607.	Recomendação 1 do item 3.1.1.1	Ofício nº 29.733/2012/AUD/CGU-Regional/PE
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás.			83815
Descrição da Recomendação			
<i>Criar procedimentos administrativos com vistas ao registro das transferências de recursos no SICONV.</i>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gerência de Licitações e Contratações.			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Impossibilidade de migração no sistema SICONV do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão em função da Hemobrás não utilizar o SIAFI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Dificuldades de migração de sistemas utilizados.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Relatório de Auditoria CGU nº 201203607.	Recomendação 1 do item 3.1.1.2	Ofício nº 29.733/2012/AUD/CGU-Regional/PE
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás			83815
Descrição da Recomendação			
<i>Criar rotinas de acompanhamento dos instrumentos de transferências voluntárias, de modo que passem a ser produzidos relatórios técnicos e financeiros acerca do convênio/contrato de repasse/outros instrumentos a cada período previamente determinado.</i>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gerência de Administração			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Necessidade de revisão dos processos que compõe a Cadeia de Suprimentos, para proporcionar uma maior racionalidade no tempo de ciclo dos processos internos, ganhos na redução dos custos envolvidos, aumento da segurança jurídica dos contratos e convênios, bem como flexibilidade de implementação de ferramentas de monitoramento de resultados.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Seleção, mapeamento e redesenho dos processos alvo, com elaboração dos procedimentos operacionais utilizados pela Hemobrás.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Relatório de Auditoria CGU nº 201211972.	Recomendação 001 do item 1.1.1.2	Ofício nº 22.617/2014/AUD/CGU-Regional/PE-NAC 3
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás			83815
Descrição da Recomendação			
<i>Apurar, mediante a instauração do processo administrativo apropriado, a responsabilidade dos agentes que deram causa à contratação de serviços de consultoria técnica não abrangidos pelo Contrato nº 35/2011.</i>			

Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Procuradoria Jurídica.			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Andamento da apuração realizada pela Comissão de Processo Administrativo Disciplina instaurada com a Portaria nº 0072/2014-PR, de 13/10/2014.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Rito procedimental da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	Relatório de Auditoria CGU nº 201211972.	Recomendação 001 do item 1.1.1.3	Ofício nº 22.617/2014/AUD/CGU-Regional/PE-NAC 3
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás			83815
<b>Descrição da Recomendação</b>			
<i>Apurar, mediante a instauração do processo administrativo apropriado, a responsabilidade dos agentes que deram causa à contratação de serviços topográficos de sondagem não abrangidos pelo Contrato nº 35/2011.</i>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Procuradoria Jurídica.			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Andamento da apuração realizada pela Comissão de Processo Administrativo Disciplina instaurada com a Portaria nº 0072/2014-PR, de 13/10/2014.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Rito procedimental desenvolvido pela Comissão de Processo Administrativo Disciplinar.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	Relatório de Auditoria CGU nº 201211974.	Recomendação 001 do item 1.1.1.1	Ofício nº 22.617/2014/AUD/CGU-Regional/PE-NAC 3
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás			83815
<b>Descrição da Recomendação</b>			
<i>Estabelecer e pactuar, junto ao consórcio Mendes Junior/TEP/SQUADRO, cronograma com o propósito de estabelecer prazos para a realização dos serviços contratados e o consequente término das obras, assim como apresentar à CGU o plano de ação acordado.</i>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gerência de Engenharia e Automação.			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Necessidade de estabelecimento de novo cronograma de execução das obras.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Andamento das obras e necessidade de estudos para estabelecimento de novo cronograma.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	Relatório de Auditoria CGU nº 201211974.	Recomendação 002 do item 1.1.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás			83815
<b>Descrição da Recomendação</b>			
<i>Proceder à adoção de penalidades contratuais após esgotadas as instâncias administrativas com vistas ao cumprimento dos prazos de execução da obra.</i>			

Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gerência de Engenharia e Automação.			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Necessidade de análise de recursos interpostos pela contratada.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Levantamento das penalidades a serem aplicadas e cumprimento dos ritos procedimentais necessários.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	Relatório de Auditoria CGU nº 201211975.	Recomendação 001 do item 1.1.1.2	Ofício nº 29.620/2013/AUD/CGU-Regional/PE
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás			83815
<b>Descrição da Recomendação</b>			
<i>Que a HEMOBRÁS busque a devolução do montante de R\$ 104.000,00, parte integrante dos recursos disponibilizados pela HEMOBRÁS para elaboração de Modelo de Arquitetura Sistêmica Referencial, acrescido das devidas atualizações, considerando a ausência de correspondência do referido valor com atividades do projeto, garantindo a aplicação financeira dos recursos até a data da efetiva devolução.</i>			
Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gerência de Administração			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Aguardar o término da vigência do Acordo de Cooperação em 23/09/2015.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Prestação de contas a ser apresentada com o término da vigência do ajuste em 23/09/2015.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	Relatório de Auditoria CGU nº 201211975.	Recomendação 001 do item 1.1.1.6	Ofício nº 29.620/2013/AUD/CGU-Regional/PE
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás			83815
<b>Descrição da Recomendação</b>			
<i>Que a HEMOBRÁS adote medidas para a recuperação do valor de R\$ 236.400,00, a título de “Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica”, tendo em vista o desenvolvimento do projeto do modelo de sustentabilidade ambiental pelos próprios pesquisadores da FIOCRUZ, caso não sejam comprovadas as despesas realizadas com estes recursos.</i>			
Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gerência de Administração			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Aguardar o término da vigência do Acordo de Cooperação em 23/09/2015.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Prestação de contas a ser apresentada com o término da vigência do ajuste em 23/09/2015.			

Anexo X – Declaração da Gerente de Licitações e Contratações

**DECLARAÇÃO**

Eu, Marilusa Cunha da Silveira, CPF nº 314.092.883-15, Gerente de Licitações e Contratações, exercido na Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - HEMOBRÁS declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 29 de abril de 2015.



Marilusa Cunha da Silveira  
CPF n. 314.092.883-15  
Gerente de Licitações e Contratações  
HEMOBRÁS

## Anexo XI – Parecer dos auditores independentes



À  
DD. DIRETORIA DA  
EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS  
RECIFE – PE

### **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Examinamos as demonstrações contábeis da EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Ênfases

A EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS não apresentou estudo que atenda as orientações da NBC TG 01 (R2) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos e NBC TG 27 (R2) – Imobilizado, no que diz respeito à revisão do valor residual e da vida útil dos ativos, bem como do teste de recuperabilidade, que devem ser revisados e testados, pelo menos, ao final de cada exercício. Conforme mencionado nas notas explicativas nº 03 e nº 11, em 2014 a HEMOBRÁS não conseguiu concluir o processo de contratação de uma empresa para realizar a avaliação do valor recuperável dos ativos e a revisão do valor residual e da vida útil dos ativos. Em 2015, a HEMOBRÁS envidará esforços para concluir a contratação de uma empresa com o objetivo de prestar estes serviços. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 07, em 31 de dezembro de 2014, a HEMOBRÁS apresentou em seus ativos, créditos tributários de imposto de renda retidos sobre rendimentos de aplicações financeiras no montante de R\$ 10.399 mil. A administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários sejam integralmente realizados em até 05 (cinco) exercícios, usados através de Pedido de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação - PER/DCOMP – Receita Federal/MF. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 17, e evidenciado na demonstração das mutações do patrimônio líquido, em 31 de dezembro de 2014, foi publicado no Diário Oficial da União, Decreto autorizando o aumento do capital da HEMOBRÁS em até R\$ 100.000 mil, o valor não foi integralizado em 2014. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

As demonstrações contábeis acima referidas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma empresa em atividade normal, as quais pressupõem a realização dos ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal dos negócios. Conforme evidenciado nas demonstrações contábeis, a sociedade tem sofrido contínuos prejuízos, que no exercício de 2014 representou R\$ 184.478 mil, gerando um prejuízo acumulado de R\$ 267.525 mil. A continuidade normal da empresa dependerá da capacidade de realização de seus ativos em valores suficientes para cobrir as obrigações de curto e longo prazo. Conforme mencionado na nota explicativa nº 17.1, a empresa buscou no exercício de 2014 soluções para problemas relacionados aos atuais contratos com o Ministério da Saúde, considerando que no primeiro ano de execução do contrato de aquisição do Fator VIII Recombinante apresentou algumas questões que afetaram o fluxo de caixa da empresa. Como complemento das ações iniciadas em 2014, a HEMOBRÁS e o Ministério de Saúde, realizarão no ano de 2015 uma série reuniões para aprofundar e discutir saídas para enfrentamento da situação econômico-financeira com elaboração de um plano de saneamento. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 24, a administração da companhia avaliando as disposições contidas na Lei nº 12.973/14, o cenário de normatizações e controles fiscais alternativos à evidência contábil a serem disciplinados pela Receita Federal do Brasil, optou pela não adoção das disposições contidas nos artigos 1º, 2º e 4º a 70º da referida Lei para o ano-calendário de 2014. Diante disto, e de acordo com as disposições previstas na Lei que têm vigência a partir de 2015, a HEMOBRÁS fará a adoção em 2015, uma vez que, a sua adoção antecipada para 2014 é facultada às empresas. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstração do valor adicionado**

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da administração da EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Recife, 1º de abril de 2015.



UHY MOREIRA - AUDITORES  
CRC RS 3717 S PE  
HERALDO S. S. DE BARCELLOS  
Contador CRC RS 11609 S PE  
CNAI Nº 43  
Responsável Técnico

Anexo XII – Quadro B.14.1.1

Quadro B.14.1.1 - Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos

Código do Contrato: BR/CNT/1400253.001					TC nº51 CONTRATO 01	
Objetivo da Consultoria: Elaborar documentos técnicos que apoiarão os processos de qualificação dos serviços de hemoterapia para fornecimentos de plasma para fracionamento industrial, mediante realização de auditorias <i>in loco</i> .						
Período de Vigência		Remuneração				
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício	
07/04/2014	05/12/2014	R\$ 36.000,00	R\$ 36.000,00	R\$ 36.000,00	R\$ 36.000,00	
Insumos Externos						
Não ocorreu neste contrato						
Produtos Contratados						
Descrição				Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico contendo a análise das ferramentas utilizadas pela área na inspeção e monitoramento dos serviços, incluindo sugestões de melhorias aos processos já desenvolvidos à luz da nova legislação vigente sobre a atividade hemoterápica, referentes tanto aos documentos utilizados como à metodologia da auditoria em si e documento técnico contendo descrição dos achados do Hospital São Lucas – PUCRS, Hospital Nossa Senhora da Conceição, Banco de Sangue de Caxias do Sul, Hemocentro Regional de Caxias do Sul, COLSAN São Bernardo do Campo, COLSAN São Caetano do Sul, COLSAN Santo André - Centro Hospitalar, COLSAN Tatuapé, Hemocentro de Ribeirão Preto e Posto de Coleta Quintino com as não conformidades encontradas e principalmente as sugestões de melhoria a serem aplicadas nesses 10 (dez) serviços.				12/05/2014	R\$ 9.000,00	
Documento técnico contendo descrição dos achados do Posto de Coleta de Serrana, Posto de Coleta de Batatais, Posto de Coleta de Bebedouro, Posto de Coleta de Olímpia, Hemocentro Regional de Montes Claros, Núcleo Regional de Patos de Minas, Posto de Coleta Ermelino Matarazzo, Hospital Sírio Libanês, Centro de Imunologia e Imunogenética - Sírio Libanês, Hemonúcleo de Taubaté, Takatu Serviços médicos, HEMOTO, Hemocentro de Umuarama e Hemocentro Regional de Maringá com as não conformidades encontradas e principalmente as sugestões de melhoria a serem aplicadas nesses 14 (quatorze) serviços.				22/08/2014	R\$ 12.000,00	
Documento técnico contendo descrição dos achados do Núcleo Regional de Passos, Núcleo Regional de Ponte Nova, INCA, SERUM, Clínica de Hemoterapia de Niterói, LIAC, Sorologika, CONTROL LAB, Hemocentro de Botucatu, Hemocentro de Marília, Hemonúcleo de Franca, Banco de Sangue Sta. Casa Ourinhos, Hemonúcleo de Presidente Prudente, Hemonúcleo de Araçatuba, Hemonúcleo de Fernandópolis, Hemocentro de Lages, Hemocentro de Criciúma, Posto de Coleta de Tubarão, Posto de Coleta de Canoinhas e Posto de Coleta de Jaraguá do Sul com as não conformidades encontradas e principalmente as sugestões de melhoria a serem aplicadas nesses 20 (vinte) serviços.				05/12/2014	R\$ 15.000,00	
Consultor Contratado						
Nome do Consultor: <b>CRISTIANE BISSOLI DORTA</b>					CPF: 258.789.448-47	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Os produtos deste contrato contribuíram para a análise de coerência das ferramentas técnicas de inspeção, dos indicadores, dos documentos e da metodologia de auditoria para o correto diagnóstico da situação dos serviços de hemoterapia fornecedores de plasma excedente para uso industrial. As constatações realizadas nas visitas aos serviços de hemoterapia permitiram o apontamento de um conjunto de ações necessárias para a redução das não conformidades existentes, a adequação dos serviços às boas práticas de produção de plasma e demais hemocomponentes.						
Código do Contrato: BR/CNT/1400185.001					TC nº51 CONTRATO 02	
Objetivo da Consultoria: Elaboração de documentos técnicos contendo mecanismos e métodos para integração dos Cadastros Nacionais de Estabelecimentos de Saúde com foco nos Serviços de Hemoterapia, integração com a Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde dos dados relativos à produção, descarte e utilização de Plasma, implementação e adequação de ferramenta informatizada para registro e tratamento de dados nas inspeções realizadas nos Serviços de Hemoterapia e sua integração com o sistema de Gestão do Plasma da Hemobrás, bem como mecanismos necessários para a implantação do padrão ISBT 128 nos Serviços de Hemoterapia e na fábrica da Hemobrás (Bloco B-01, responsável pela recepção, triagem e armazenamento do plasma) totalmente integrados ao						

projeto de implantação da tecnologia RFID.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
27/03/2014	20/02/2015	R\$ 99.000,00	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00
Insumos Externos					
R\$ 2.660,07 (diárias e passagens)					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
Documento técnico contendo mecanismos necessários para integração dos cadastros nacionais de serviços de Saúde (CNES/DRAC/SAS/MS e Sistema de Gestão do Plasma/Hemobrás), com foco no cadastro dos Serviços de Hemoterapia;				11/04/2014	R\$ 18.000,00
Documento técnico contendo mecanismos de implementação e adequação de sistema informatizado para gerenciamento das rotinas de inspeção e auditoria nos serviços de hemoterapia;				05/06/2014	R\$ 16.000,00
Documento técnico contendo mecanismos de integração do sistema de inspeção e auditoria ao sistema de gestão do plasma da Hemobrás;				18/08/2014	R\$ 14.000,00
Documento técnico contendo mecanismos de Identificação e disponibilização de dados e informações de interesse comum da CGSH e Hemobrás relacionados à produção do plasma;				09/10/2014	R\$ 17.000,00
Documento técnico contendo mecanismos necessários para implantação do padrão ISBT 128 nos Serviços de Hemoterapia, em conjunto com a utilização da tecnologia RFID na rotulagem de bolsas de plasma;				02/12/2014	R\$ 15.000,00
Documento técnico contendo mecanismos necessários para implantação do padrão ISBT 128, em conjunto com a utilização da tecnologia RFID, nos sistemas de recepção, inspeção e armazenamento de plasma em B-01.				20/02/2015	R\$ 19.000,00
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: <b>EMANUEL PORANGABA RIBEIRO DE BARROS</b>				CPF: 136.687.064-68	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Todos os produtos foram desenvolvidos e entregues obedecendo ao termo de referência, tendo como resultado a elaboração do projeto de implantação da tecnologia RFID (Rádio Frequência) na identificação das bolsas de plasma enviadas para fracionamento, integrado ao padrão ISBT 128 na identificação de hemocomponentes e ao CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, possibilitando a integração e troca de dados entre os sistemas da CGSH e Hemobrás (cadastros de dados de produção e de auditoria).					
Código do Contrato: BR/CNT/1301788.001				<b>TC nº51 CONTRATO 03</b>	
Objetivo da Consultoria: Contratação de profissional para prestar consultoria técnica para o aprofundamento do debate, discussão de experiências e desenvolvimento de mecanismos para enfrentamento do assédio moral, do assédio sexual, assim como para promoção do respeito e da ética nas relações de trabalho.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
02/12/2013	02/06/2014	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
Insumos Externos					
Não ocorreu neste contrato					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
Documento técnico contendo orientações para a construção de normativas relativas à promoção da prevenção do assédio moral no ambiente de trabalho da Hemobrás contemplando conceitos, magnitude do problema, impacto sobre a vida e saúde das pessoas acometidas por esta forma de assédio, legislação, estratégias de enfrentamento e experiências implementadas em empresas públicas.				15/01/2014	R\$ 10.500,00
Documento técnico contendo orientações para a construção de normativas relativas à prevenção do assédio sexual no ambiente de trabalho da Hemobrás contemplando conceitos, magnitude do problema, impacto sobre a vida e saúde das pessoas acometidas por esta forma de assédio, aspectos legais, estratégias de enfrentamento e experiências implementadas em empresas públicas.				25/03/2014	R\$ 7.500,00
Documento técnico contendo subsídios para formulação de normativas relacionadas à promoção do respeito e à ética nas relações de trabalho. O				02/06/2014	R\$ 12.000,00

documento dará destaque à questão da ética no serviço público e meios para construção de uma cultura organizacional de respeito à diversidade de gênero e raça.							
<b>Consultor Contratado</b>							
Nome do Consultor: <b>IVANA LÚCIA BORGES CARVALHO RIZVI</b>						CPF: 058.257.095-68	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Os três documentos previstos para o exercício de 2014 foram executados de forma apropriada e no tempo correto, conforme a definição do Termo de Referência. Os produtos são de destacada qualidade e fornecem concepção sobre as diversas formas de violência no trabalho, apresentam os conceitos de assédio moral, assédio sexual e discutem experiências vivenciadas em outras estatais. Ademais, o arcabouço teórico, e metodológico, reunido nos produtos servirá de subsídio à formulação de normativas para institucionalizar políticas corporativas da empresa. Esses produtos constituem ferramenta metodológica que permitirá à equipe da Hemobrás operacionalizar suas ações de responsabilidade socioambiental no marco lógico R6 – Comunicação social e política corporativa de responsabilidade social e ambiental da Hemobrás fortalecidas.							
Código do Contrato: BR/CNT/1301809.001						<b>TC nº51 CONTRATO 04</b>	
Objetivo da Consultoria: Elaboração de Avaliação de Desempenho para o período de experiência dos novos empregados que serão contratados a partir 2014 sob o regime trabalhista da Consolidação das Leis do Trabalho e Sistema de contratação, integração e Plano de Treinamento para os novos contratados.							
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>					
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício		
11/12/2013	11/04/2014	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00		
<b>Insumos Externos</b>							
<b>Produtos Contratados</b>							
Descrição				Data prevista de entrega	Valor		
Documento técnico contendo plano de treinamento para os novos contratos que em entrevista e análise de currículo não possuem experiência e habilidade nas atividades das áreas técnicas e de gestão da Hemobrás.				17/01/2014	R\$ 14.000,00		
Documento técnico contendo todo o processo de avaliação de desempenho para o período de experiência de 90 (noventa) dias, conforme preconiza a CLT e o edital do Concurso 2013, desde criação de critérios (variáveis) relacionados às competências dos cargos/funções e ao plano de treinamento, elaboração de formulários, metodologia para definir pontuação, orientação para os gestores e empregados públicos que serão avaliados e consolidação das avaliações.				11/04/2014	R\$ 21.000,00		
<b>Consultor Contratado</b>							
Nome do Consultor: <b>JULIANE CRISTINA FERREIRA SALGUEIRO</b>						CPF: 387.552.114-53	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Os produtos elaborados pela consultora tiveram por objetivo dotar a Gerência de Gestão de Pessoas de ferramentas que criam na empresa uma sistemática padronizada para treinamento dos(as) novos(as) concursados(as) e para a avaliação de desempenho do período de experiência (90 dias). As ferramentas foram concebidas pela consultora, com a participação da Gerência de Gestão de Pessoas e dos(as) gestores(as) de diversas áreas, que atuaram por meio de análise e discussão sobre o produto pretendido. Os(As) gestores(as) foram envolvidos e preparados para utilizar as ferramentas elaboradas, buscando o desenvolvimento contínuo dos(as) novo(as) contratados(as), por meio de orientações, ações de acompanhamento e da prática do feedback, essenciais à eficácia do desenvolvimento do profissional.							
Código do Contrato: BR/CNT/1301407.001						<b>TC nº51 CONTRATO 05</b>	
Objetivo da Consultoria: Elaboração de documentos relacionados à importação de medicamentos, exportação de matéria-prima (plasma) e otimização das atividades de logística relacionadas ao transporte do plasma e distribuição dos produtos acabados.							
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>					
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício		
07/10/2013	12/05/2014	R\$ 41.000,00	R\$ 31.000,00	R\$ 31.000,00	R\$ 41.000,00		
<b>Insumos Externos</b>							
<b>Produtos Contratados</b>							
Descrição				Data prevista de entrega	Valor		
Documento contendo análise do processo de recolhimento do plasma, incluindo o volume de plasma coletado, a quantidade de hemocentros fornecedores, as rotas praticadas, objetivando melhorias que possam ser inseridas no processo.				18/11/2013	R\$ 10.000,00		

Documento contendo a análise do processo de exportação do plasma, incluindo fluxo alfandegário, tempo de retorno do produto acabado, a modalidade de exportação e relação custo-benefício entre elas.	25/02/2014	R\$ 12.000,00
Documento contendo a análise dos processos de importação e distribuição dos medicamentos, incluindo as possibilidades de otimização de recebimento e aprovação de LI, prazo de liberação alfandegária, armazenamento na INFRAERO, liberação dos lotes de produtos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e rotas de distribuição.	12/05/2014	R\$ 19.000,00
<b>Consultor Contratado</b>		
Nome do Consultor: <b>MARIA DARANNA TERTO DA SILVA</b>	CPF: 074.681.034-29	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Os três produtos entregues ao final desse contrato atingiram o objetivo pretendido, que era o de poder rastrear as atividades atualmente desenvolvidas, abrangendo toda a cadeia desde o recolhimento do plasma (produto 1), a exportação do mesmo (produto 2), assim como a importação e distribuição do medicamento produzido (produto 3) e reunindo as descrições de processos, as bases regulamentares, os procedimentos aduaneiros e atividades logísticas necessárias à boa execução dessas atividades vitais para a Hemobrás.		
Código do Contrato: BR/CNT/1401026.001	<b>TC nº51 CONTRATO 06</b>	
Objetivo da Consultoria: elaboração, acompanhamento e conclusão de projeto de pesquisa, com a finalidade de realizar estudo(s) para verificação da eficácia e segurança da cola de fibrina produzida pela Hemobrás em procedimentos cirúrgicos para o qual o produto é recomendado.		
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>
Início	Término	Total Previsto no Contrato
06/10/2014	28/08/2015	R\$ 24.000,00
		Total Previsto no Exercício
		R\$ 8.000,00
		Total pago no Exercício
		R\$ -
		Total pago até o Final do Exercício
		R\$ -
<b>Insumos Externos</b>		
<b>Produtos Contratados</b>		
Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Documento técnico contendo projeto de pesquisa relacionado a estudo (s) pivotal(ais) para verificação da eficácia da cola de fibrina, produzida pela Hemobrás, nos serviços de saúde indicados pelo Ministério da Saúde que realizam transplantes hepáticos, cirurgias cardiovasculares, cirurgias dentárias em pacientes com coagulopatias, cirurgias ortopédicas, etc.	20/11/2014	R\$ 8.000,00
Documento técnico descrevendo o acompanhamento do(s) estudo (s) contemplando as informações sobre a verificação periódica do cumprimento dos procedimentos preconizados no (s) protocolo (s) do estudo pelos serviços de saúde envolvidos na pesquisa.	11/05/2015	R\$ 6.000,00
Documento técnico contendo apresentação dos resultados alcançados e a conclusão final do(s) estudo(s) pivotal(ais) para verificação da eficácia da cola de fibrina produzida pela Hemobrás.	28/08/2015	R\$ 12.000,00
<b>Consultor Contratado</b>		
Nome do Consultor: <b>PAULA LOUREIRO</b>	CPF: 103.926.024-15	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: <b>Contrato CANCELADO a pedido da consultora no dia 13/03/2015 sem a entrega de nenhum dos produtos.</b>		
Código do Contrato: BR/CNT/1401111.001	<b>TC nº51 CONTRATO 07</b>	
Objetivo da Consultoria:		
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>
Início	Término	Total Previsto no Contrato
16/10/2014	15/12/2014	R\$ 12.000,00
		Total Previsto no Exercício
		R\$ 12.000,00
		Total pago no Exercício
		R\$ 12.000,00
		Total pago até o Final do Exercício
		R\$ 12.000,00
<b>Insumos Externos</b>		
<b>Produtos Contratados</b>		
Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Documento técnico contendo todos os normativos necessários à implementação do novo Plano de Carreiras, Empregos e Salários - PCES que são os seguintes: Retribuição por Qualificação Estratégica, Promoção por Mérito, Progressão por Mérito, Progressão por tempo de serviço e Qualificação Profissional.	31/10/2014	R\$ 5.000,00
Documento técnico contendo a atualização do regulamento de pessoal da Hemobrás.	15/12/2014	R\$ 7.000,00
<b>Consultor Contratado</b>		

Nome do Consultor: <b>VERA LÚCIA BARBOSA DA SILVA</b>					CPF: 713.049.834-04	
<p>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</p> <p>Os produtos desenvolvidos permitiram a revisão e elaboração de normativos que estabelecem procedimentos e definem as responsabilidades para cumprimento da legislação trabalhista e das regras internas de gestão de pessoas da Hemobrás. O trabalho foi realizado pela consultora, com a participação da Gerência de Gestão de Pessoas, que analisou os documentos existentes, Regulamento de Pessoal e o novo Plano de Carreiras, Empregos e Salários - PCES. Os produtos revisados e elaborados estão de acordo com a legislação trabalhista vigente no País e com as diretrizes do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - DEST/MPOG. Com os produtos gerados pela consultoria, a Gerência Gestão de Pessoas disponibilizou para os(as) empregados(as), documentos atualizados e alinhados com a cultura /política da Hemobrás, fortalecendo as relações no ambiente profissional.</p>						
Código do Contrato: BR/CNT/1400864.001					<b>TC nº51 CONTRATO 08</b>	
Objetivo da Consultoria: Elaboração de documentos técnicos que possibilitem suporte teórico e conceitual para elaboração das políticas para prevenção e enfrentamento da violência e assédio moral e sexual na Hemobrás, na perspectiva de instituir a promoção do respeito, a prevenção e enfrentamento da violência, do assédio moral e sexual, e de discriminações no trabalho na empresa.						
Período de Vigência			Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício	
22/09/2014	19/03/2015	R\$ 36.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	
Insumos Externos						
Não ocorreu neste contrato						
Produtos Contratados						
Descrição				Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico contendo a versão final da Política (princípios e diretrizes) de promoção do respeito, de prevenção e de enfrentamento da violência e do assédio moral e sexual no trabalho, incluindo: definição e conceituação dos termos pertinentes; tipos de violência e de assédio; justificativa e orientações para prevenção e enfrentamento do problema e áreas da empresa a serem envolvidas.				17/11/2014	R\$ 12.000,00	
Documento técnico contendo orientações para a operacionalização da política e das diretrizes, estabelecendo os critérios, os procedimentos e as competências para a promoção do respeito, da prevenção e do enfrentamento da violência e do assédio moral e sexual no trabalho e nas relações com os públicos, detalhando as atividades de cada área da empresa para tal.				26/01/2015	R\$ 9.000,00	
Documento técnico contendo plano operacional para a disseminação da política, os critérios e os procedimentos para capacitação de monitores que farão a disseminação junto ao corpo funcional e a inserção na cultura da Hemobrás.				19/03/2015	R\$ 15.000,00	
Consultor Contratado						
Nome do Consultor: <b>IVANA LÚCIA BORGES CARVALHO RIZVI</b>					CPF: 058.257.095-68	
<p>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</p> <p>O documento previsto para o mês de novembro, do exercício de 2014, foi concretizado de modo adequado e no tempo correto, conforme a definição do Termo de Referência. O produto é de relevante qualidade técnica e apresenta a versão finalizada da Política de Prevenção e Enfrentamento à Violência e aos Assédios Moral, Sexual e Organizacional no Trabalho, ressaltando a concepção dos termos que compõem a Política, os seus princípios e as suas diretrizes. Esse documento também reúne os elementos que estabelecem as competências acordadas entre as diversas áreas da empresa, destacando os papéis que deverão ter a direção, a gestão de pessoas, a Ascom, a Procuradoria Jurídica e os demais setores, na operacionalização da Política. Desse modo, o documento é instrumento essencial para a equipe de a Hemobrás materializar suas práticas socioambientais contempladas no marco lógico R6 – Comunicação social e política corporativa de responsabilidade social e ambiental da Hemobrás fortalecidas.</p>						